

Autorizado Edgard Faure a apresentar a questão de confiança sobre o orçamento

Prorrogação dos poderes especiais concedidos ao governo anterior — As deliberações tomadas na reunião do Conselho de Ministros

PARIS, 2 (AFP) — O governo do sr. Edgard Faure teve hoje seu primeiro Conselho de Ministros desde a constituição do gabinete. Este Conselho decidiu apresentar um projeto de lei a fim de prorrogar até 30 de abril de 55 os poderes especiais que tinham sido concedidos até 30 de março ao governo precedente em 14 de agosto de 1954.

A prorrogação destes poderes especiais teria como objetivo, principalmente, proceder a certas reformas no campo fiscal. Por outro lado, o Conselho de Ministros autorizou o sr. Edgard Faure a apresentar a questão de confiança sobre o orçamento.

O Conselho manteve, finalmente, a data prevista para as eleições cantonais, a 17 e 24 de abril. A data exata das eleições senatoriais não foi ainda fixada, mas sabe-se que terão lugar em junho.

AS DELIBERAÇÕES
PARIS, 2 (AFP) — O sr. Edgard Faure, presidente do Conselho, comentando durante uma entrevista à imprensa as deliberações tomadas no Conselho de Ministros que se reuniu esta manhã, esclareceu os primeiros objetivos do governo no campo econômico e financeiro.

Obter o voto final dos orçamentos civis antes do fim do mês, satisfazer certas reivindicações dos salários no princípio de abril, e realizar uma reforma fiscal de conjunto antes do fim de 30 de abril.

E, principalmente, para dissipar o "maiestar fiscal" atual que o governo decidiu hoje solicitar ao Parlamento os poderes especiais que tinham sido concedidos em 14 de agosto passado ao Minis-



O PRESIDENTE DO HAITI — Viajando por um Clipper da Pan American World Airways, o presidente do Haiti, Paul E. Magloire, e esposa, Mme. Yoleite Magloire, chegam a Miami, uma das cidades incluídas no seu itinerário quando da visita ha pouco realizada aos Estados Unidos, Canadá e Jamaica, percorrendo pelo ar um total de 9.600 quilômetros. No fundo, aparece o general Antoine Levelt, comandante-chefe do Exército do Haiti.

Reuniu-se o Conselho de Ministros do Egito para discutir o caso do incidente de Gaza

Será apresentada no Conselho de Segurança da ONU queixa contra Israel pelo ataque aos soldados egípcios — Novos incidentes registrados

CAIRO, 2 (ANSA) — O Conselho da Revolução Egípcia reuniu-se hoje no Cairo para examinar a situação criada após o incidente de Gaza, no qual — segundo as últimas notícias — foram mortos 42 cidadãos egípcios.

O EGITO APRESENTARÁ QUEIXA NA ONU
CAIRO, 2 (AFP) — Amanhã, às nove horas (hora de Nova York), informa-se de fonte autorizada, o delegado permanente do Egito às Nações Unidas Omar Lufly, apresentará a queixa egípcia, relativa à "agressão israeliana" de Gaza, ao secretário geral do Conselho de Segurança.

DADO CONHECIMENTO OFICIAL AO POVO
CAIRO, 2 (AFP) — Apenas pelos jornais desta manhã, e com 36 horas de atraso, o público soube do incidente israel-egípcio na zona de Gaza. A imprensa da manhã, obedecendo a instruções oficiais de moderação, nem sequer indicou nos seus títulos os 38 mortos e 31 feridos, números comunicados ontem de manhã aos correspondentes estrangeiros.

"Al Akhbar" anuncia que, segundo o seu correspondente em Gaza, 46 israelitas teriam sido mortos. Os comentários da imprensa refletem a mesma reserva. O ofício "Al Gumburria" atribui a assinatura do pacto turco-iraquiano a responsabilidade do incidente.

Quanto ao jornal "Al Akhbar", escreve: "O ataque israelita não surpreendeu os observadores árabes. Eles sabem que tais ataques israelitas se produzem habitualmente quando os Estados árabes estão em desacordo. Israel procura então agravar uma situação confusa".

O NÚMERO DE MORTOS
CAIRO, 2 (AFP) — Eleva-se a quarenta e dois mortos, seis dos quais civis, o número total das vítimas da incursão israelita em zona egípcia, declara-se esta manhã no Cairo.

NAS NAÇÕES UNIDAS
CAIRO, 2 (AFP) — O Conselho de Segurança reunirá-se sexta-feira, às 20 horas (GMT), para examinar a queixa egípcia contra Israel, a propósito do caso de Gaza.

NOVOS INCIDENTES EM GAZA
GAZA, 2 (AFP) — Os refugiados palestinos da zona de Gaza, em sinal de protesto contra os recentes incidentes, fizeram manifestações tanto na cidade como nos campos da zona de ocupação egípcia, criticando tanto os jornalistas como as autoridades locais e aos representantes da ONU. Assim é que os manifestantes rasgaram a bandeira da ONU que flutuava nos edifícios oficiais e apedrejaram o edifício onde estão instalados os funcionários da ONU.

Os observadores neutros da Comissão de Armistício estão bloqueados desde ontem em suas residências, que estão sendo protegidas por soldados armados.

A polícia de Gaza foi igualmente atacada pela população civil, que queimou dois grandes depósitos de viveres destinados aos refugiados palestinos. No momento é impossível ainda avaliar o número dos feridos durante esses tumultos, mas, segundo uma fonte não oficial, eleva-se a uma dezena.

(Conclui na 2.ª pag.)

AS ÚLTIMAS OFERTAS RUSSAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Parece que, no que se refere à política atômica, há ideias paralelas entre os governos russo e britânico. Ambos acham tão pavorosa a possibilidade de uma guerra nuclear que consideram que a humanidade deve bani-la. Parece melhor assim, pois quanto mais claramente se compreender isso, mais provavelmente haverá de que não se desencadeará uma guerra por imprudência ou desconhecimento.

Tanto Molotov, ministro do Exterior soviético, quanto os ministros da Comunidade Britânica, que recentemente se reuniram nesta capital, pediram a aplicação da força nuclear em benefício da humanidade. A concorrencia, neste campo, só contribuiu para acelerar o progresso mundial.

Será, porém, na próxima conferência das Nações Unidas, que terá lugar em Genebra, que se poderá lançar as cartas na mesa. Ver-se-á, então, quem fará melhores contribuições nesse verdadeiro congresso atômico.

No que se relaciona com o aspecto militar, ambas as partes afirmam estar na dianteira. Não é de crer-se que os russos tenham a vantagem. Suas armas são de curto raio de ação. Mas chegará o dia em que os russos terão também as outras e para esse momento é que se elaboram os novos planos de defesa da Comunidade Britânica de Nações.

A União Soviética continua cortando a Índia, a Birmânia e a Iugoslávia. Não deixa nunca de aludir à "coexistência" e fala de uma reunião dos Quatro Grandes para resolver a questão alemã.

A questão alemã, como é sabido e tem sido repetido em diferentes ocasiões, só se resolverá depois que forem ratificados os Tratados de Paris. E não é muito o que se espera no

sentido de uma solução. Basta recordar o que se verificou na conferência de Berlim, há um ano. O sr. Molotov parecia ter instruções de não transacionar com nenhum oferecimento que implicasse na retirada das forças russas da Alemanha Oriental ou exigisse eleições livres na mesma zona. Não há ainda motivo que permita supor uma modificação da atitude soviética nesse sentido.

Diz-se que, se realmente os russos estivessem na vanguarda com referência às armas de hidrogênio, não seria estranho pensar que teriam a tentação de empregá-las. O marechal Zukov protestou contra as intenções agressivas que se impõem à União Soviética, e afirmou, em discurso, que se os russos tivessem intentos imperialistas teriam avançado sobre a Europa no término da guerra.

Na verdade, é difícil encontrar um momento mais oportuno. Quem teria podido resistir numa Europa desorganizada e reduzida a escombros?

Os soviéticos não se resignam a retirar seu exército das planícies alemãs, mas protestam porque seus vizinhos são armados. A cadeia de ambições e temores é muito complexa...

O marechal Bulganin insinuou que se poderia, contudo, chegar a um acordo sobre a Alemanha se se deixassem de lado os projetos de rearmamento. Este discurso e os de Molotov calaram fundo na opinião pública alemã e repercutiram na atitude francesa, no primeiro momento, e vale a pena por em prova as suas ofertas.

Entre a ratificação dos tratados e sua aplicação haverá um intervalo, que pode ser aproveitado para realizar uma entrevista na qual o sr. Molotov manifeste seus intentos. (APLA)

Propõe Grotewohl um plebiscito sob controle internacional na Alemanha

A questão da reunificação e do rearmamento — Manifesta-se Ollehauer disposto a rejeitar a proposta

BERLIN, 2 (AFP) — O sr. Grotewohl propôs a realização de um plebiscito sob controle internacional, em toda a Alemanha, sobre a reunificação e o rearmamento.

O PLEBISCITO PROPOSTO POR GROTEWOHL NA ALEMANHA FEDERAL
BONN, 2 (ANSA) — Afirmou-se hoje nos círculos oficiais de Bonn que a respeito do plebiscito nacional proposto por Grotewohl, tal medida não encontra correspondência alguma na Constituição da República Federal, a qual não prevê a possibilidade de uma consulta popular desse tipo.

Além disso, afirma-se, também, que nenhum partido aceitará um plebiscito desses termos. O chefe da oposição social-democrática, sr. Ollenhauer declarou, por sua vez, que está disposto a rejeitar da maneira mais decisiva o plebiscito proposto por Grotewohl.

AS GARANTIAS PROPOSTAS
BERLIN, 2 (AFP) — Em seu discurso perante a Câmara do Povo, o sr. Grotewohl propôs a

realização de um plebiscito nas duas partes da Alemanha, sobre a reunificação e o desarmamento. Disse que esse plebiscito poderia realizar-se segundo as regras da seguinte forma:

(Conclui na 2.ª pag.)

CRIME QUASE PERFEITO

TOQUIO, 2 (AFP) — Um crime quase perfeito, que deveria render um milhão de iens (cerca de 15.000 dólares) a seu autor, provocou-lhe a prisão. O fundador Kanekichi Hashimoto tinha necessidade de dinheiro para o tratamento de sua filha, tuberculosa há longos anos. Queria igualmente vingar-se de seu locatário que não lhe pagava aluguel há um ano e recusava mudar-se. Depois de segurar sua casa em um milhão e meio de iens, iniciou a instalação de um sistema que devia, infelizmente, pôr fogo à sua casa, sem que a culpabilidade pudesse ser definida. O aparelho compunha-se de uma caixa de sabonete de celulose de um fogareiro elétrico, de uma lata de gasolina e de um fio de ferro, na extremidade do qual estava preso um pedaço de peixe e colocado na varanda de sua casa.

Efetivamente, a primeira parte do plano foi bem sucedida: um gato errante pegou o pedaço de peixe, o sistema explodiu e queimou-se toda a casa. Infelizmente descobriu-se entre os escombros um pedaço do fio de ferro e um fragmento da lata, que permitiram desvendar o incêndio.

Pol perante uma Câmara muda de espanto que o primeiro ministro foi levado a fazer essas revelações sensacionais. Para leva-lo a isso, foi preciso que o sr. Ameurin Sevan desmentisse contra o governo um ataque de grande estilo. O líder da esquerda trabalhista declarou que o discurso pronunciado ontem por "sir" Winston Churchill não tinha sentido. "Após esse discurso, disse o sr. Bevan, por que esperar para negociar com os russos, quando estamos atualmente, segundo o sr. Churchill, em posição de força em relação a eles? Por que, pois, deixar passar três anos até que a Rússia esteja em igualdade com o Ocidente no domínio atômico? Temos a potência necessária para negociar com a URSS, a partir de uma posição de força".

AS EXPERIÊNCIAS COM O SUBMARINO ATÔMICO

GROTON (Connecticut), 2 (AFP) — O submarino atômico "Nautilus" regressou ontem à sua base, após ter completado seus ensaios de inserção a grande profundidade, iniciados há três dias. Um porta-voz da Marinha anunciou que fará, provavelmente, uma declaração hoje sobre o resultado dos ensaios.

ENTREVISTA DE EISENHOWER

Relações russo-norte americanas e o problema do desarmamento

Reafirma o presidente dos EE. UU. que seu país jamais fará uma guerra de agressão — Política exterior norte-americana

WASHINGTON, 2 (AFP) — Interrogado no decorrer de sua entrevista à imprensa sobre as relações norte-americano-soviéticas e o problema do desarmamento, o presidente Eisenhower reafirmou que os Estados Unidos não fariam jamais uma guerra de agressão e que o povo russo, nem tampouco o povo norte-americano, desejava a guerra.

Após aprovar a ideia de convidar uma delegação de especialistas agrícolas soviéticos a vir visitar os centros de produção agrícola dos Estados Unidos, propôs a ideia de um jornal de laço, o presidente Eisenhower acrescentou que o povo russo estava sobretudo desejoso de melhorar seu modo de vida e valorizar suas facilidades culturais e artísticas. Lembrou, a esse propósito, que, no curso de sua visita à URSS, ficou admirado pelo interesse simpático com o qual agricultores soviéticos lhe faziam perguntas sobre a vida e o trabalho dos cultivadores norte-americanos.

No que se refere à eventualidade de um convite ao marechal Zukov, ministro soviético da Defesa, para visitar os Estados Unidos, o presidente acentuou que evocara essa possibilidade, há duas semanas, de um ponto de vista pessoal, mas que não tinha a intenção de transmitir tal convite no momento.

Interrogado a seguir sobre um plano de desarmamento noticioso que pode ser resumido pela fórmula: mais munição, menos corações, o presidente frisou que existem inúmeros planos de desarmamento, mas que antes de tudo, o que importa é que a boa-fé seja o elemento essencial de um plano, qualquer que ele seja.

POLÍTICA EXTERIOR DOS EE. UU.

A melhor definição atual da política exterior americana é a seguinte, acrescentou: "Como podemos fazer reinar a boa-fé entre as nações?"

O presidente Eisenhower foi solicitado a pronunciá-la, por outro lado, sobre as declarações de "sir" Winston Churchill, segundo as quais a superioridade do mundo ocidental em armas tornaria impossível a URSS de meter-se em uma guerra nos três ou quatro próximos anos. "Neste campo, disse, só podemos fazer julgamentos hipotéticos. O que se sabe é que o mundo ocidental possui uma vantagem substancial no do-

(Conclui na 2.ª pag.)

SETE CANDIDATOS A PREFEITO NAS ELEIÇÕES DO DIA VINTE E SETE

Encerrou-se ontem, como estava previsto, o prazo marcado pelo Tribunal Regional Eleitoral para inscrição dos candidatos ao pleito municipal de vinte e sete do corrente. Nada menos de sete candidatos disputarão a cadeira de prefeito da capital de São Paulo, sendo que seis são os inscritos para vice-prefeito.

Eis os inscritos:

PR-PDC: prefeito, André Franco Montoro; vice, Euzébio Rocha;

PSP-PTB-PST: prefeito, Juvenal Lino de Matos; vice, Vladimir de Toledo Piza;

PSB-PRT: prefeito, José Antonio R. Ferreira; vice, Cunha Ferraz;

PSD: prefeito, Paulo Ribeiro da Luz; vice, Franklin de Almeida;

UDN: prefeito, Homero Silva; vice, Nicolau Tuma;

PRP: prefeito, José Loureiro Junior; não apresentou candidato a vice;

PTN: prefeito, Emílio Carlos Kirilos; vice, Fernando Scalamandrê Sobrinho.

ADIADAS NO ÚLTIMO MOMENTO MAIS UMA VEZ AS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS EM LAS VEGAS

Devido as condições atmosféricas desfavoráveis ficou transferida a explosão para data não determinada — A Rússia protestaria

LAS VEGAS (Nevada), 2 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica decidiu no último momento adiar mais uma vez, para data indeterminada, a explosão atômica que devia ocorrer hoje às 5 h. e 30 locais (13 h. e 30 GMT).

CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS DESFAVORÁVEIS

LAS VEGAS (Nevada), 2 (AFP) — Um porta-voz da Comissão de Energia Atômica citou as "condições atmosféricas desfavoráveis" como motivo para o adiamento da explosão atômica marcada para hoje. E acrescentou que a explosão também não se realizará amanhã, e que os meteorologistas decidiram adiar a explosão para uma data não determinada.

Sabe-se que se trata da mais forte das explosões da presente série de experiências, em curso no deserto de Yucca.

Havia sido previsto que ela seria a primeira da série, mas as condições atmosféricas obrigaram a comissão a ir retardando sua explosão de dia em dia e de semana em semana.

EXPERIÊNCIAS DE YUCCA FLAT

NOVA YORK, 2 (ANSA) — Ontem, por ocasião das experiências atômicas de Yucca Flat, foi concedida, pela primeira vez, a um grupo de jornalistas, licença para seguirem os movimentos da nuvem atômica, com um avião.

O avião dos jornalistas levantou logo depois da explosão, do aeroporto de Indian Springs, permanecendo a uma altitude de 3.000 metros, para apreçar os movimentos do "cogumelo".

Os técnicos que se encontravam a bordo do avião, demonstraram aos jornalistas a fraqueza das radiações de uma bomba atômica pequena, em boas condições atmosféricas.

A RUSSIA PROTESTARIA

WASHINGTON, 2 (ANSA) — Circulam rumores, nos círculos políticos desta capital, que a URSS estaria promovendo uma ação entre os países do bloco neutral, chefiados pela Índia, visando fazer o mesmo promover na ONU uma manifestação de protesto contra o uso do polígono atômico de Bi-

kini para as experiências norte-americanas com bombas H, alegando que este fato é contrário aos princípios internacionais da ONU, com base nos quais os Estados Unidos tem jurisdição das ilhas Marshall no Pacífico. Pressume-se também que o vertice da campanha propagandística russa deveria ser alcançado por ocasião da conferência para o "pelo atômico" da paz, a ser realizada em Genebra, em agosto.

Por outro lado alguns observadores comentam o fato de Pontecorvo ser enviado para Genebra a fim de representar a Rússia, e para ilustrar o grau de desenvolvimento da aplicação pacífica da energia atômica na URSS, no campo científico e industrial.

FALEceu UM PIONEIRO DA AVIAÇÃO

PARIS, 2 (AFP) — O sr. Sanchez Besa, um dos pioneiros da aviação, que residia na França há longos anos, faleceu no hospital Beaujon, onde estava hospitalizado há vários dias.

O sr. Besa, que com Santos Dumont foi um dos precursores do "mais pesado que o ar" e o terceiro a atravessar a Mancha em avião, fabricara aviões na França durante a primeira guerra mundial.

EDEN EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 2 (AFP) — "Sir" Anthony Eden chegou a Nova Delhi no fim da tarde de hoje, procedente, por via aérea, de Rangun.

Outra remodelação ministerial na URSS

Dois novos ministros substituídos por proposta de Bulganin

PARIS, 2 (AFP) — A agência "TASS" anuncia que uma nova remodelação ministerial foi realizada na União Soviética.

PARIS, 2 (AFP) — A agência "TASS" anuncia que os srs. Alexandre Zaslavski, ministro da Indústria Húilheira, e Alexis Kozlov, ministro dos Sovkoses, foram liberados de suas funções "não podendo fazer face a seu trabalho". Eles foram substituídos, respectivamente, sob decisão do "Præsidium" Supremo, pelos srs. Alexandre Zademidko e Ivan Benediktov.

MOSCOW, 2 (ANSA) — A agência noticiosa "Tass" divulga a notícia que dois ministros foram exonerados de seus cargos à vista de uma proposta do presidente do Conselho, marechal Bulganin.

Trata-se do ministro da Indústria do Carvão, Zaslavski, que foi substituído por Zademidko à vista da "insuficiência" da obra que prestou em tal cargo" e do ministro da Fazenda do Estado, Kozlov, reconhecido "ineficiente" e substituído pelo atual Benediktov que ocupava o cargo de ministro da Economia Rural. Por outro lado, o substituído de Benediktov ainda não é conhecido.

OS MOTIVOS

PARIS, 2 (A.F.P.) — A agen-



O rei da Camboja Norodom Sihanouk

projeto real de reformas, que ela julga não estar de conformidade com os Acordos de Genebra, deixando a autoridade real cambojana. Entretanto, jamais semelhante desistência era prevista, e restará saber-se se a decisão do rei terá caráter definitivo e se sua abdicação será mantida.

Norodom Sihanouk, que sucedeu a seu avô, o rei Sisowath Monivong, nasceu a 31 de outubro de 1922, em Phnom Penh. Ao mesmo tempo que chefe político, era chefe espiritual da Camboja, e, como tal, tinha sob sua autoridade cerca de 40.000 bonzos.

O novo soberano da Camboja, Norodom Sihanouk, nasceu em 1896, em Phnom Penh. Por ocasião da ascensão ao trono de Norodom Sihanouk, foi nomeado conselheiro privado do soberano.

TRAGEDIA

PHOENIX (Arizona), 2 (AFP) — George Moffat, veterinário, sua esposa e seus quatro filhos, foram encontrados mortos em sua residência situada a alguns quilômetros de Phoenix. Parece que Moffat, por motivos ainda ignorados, matou sua esposa e filhos, de 3 a 11 anos, antes de suicidar-se.

NA CAMARA FEDERAL

CRITICA O SR. ARTHUR BERNARDES O NOVO AUMENTO NO PREÇO DA GASOLINA

Cumprimentado o ex-presidente pelos colegas que se encontravam em plenário — Falta de "quorum" para votação da ordem do dia

RIO, 2 (Correio) — No expediente da sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, foi lida a mensagem do sr. presidente da República, submetendo à apreciação do Congresso Nacional projeto de lei, autorizando ao governo do Território Federal do Amapá a organizar a Cia. de Eletricidade do Amapá, sociedade de economia mista destinada a construir e explorar termas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica e serviços correlatos, bem como promover todo o que for necessário para a expansão do mercado de energia do território, inclusive e, principalmente, pelo estímulo à criação de um parque industrial e pela participação nos empreendimentos que se fizerem necessários.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MEDIDA PARA NEUTRALIZAR A INFLUENCIA DO PODER ECONOMICO SOBRE AS ELEICOES

RIO, 1 (Asapress) — A reforma da lei eleitoral, para evitar as fraudes e, sobretudo, a influência do poder econômico nas eleições, foi o tema principal da conferência do ministro Edgar Costa com o presidente da República, ontem à tarde, no Palácio do Catete.

CHEGOU ONTEM O NOVO EMBAIXADOR "YANKEE"

Marcado o dia 12 para a entrega de credenciais ao presidente Café Filho — Primeiras declarações

RIO, 2 (AN) — Viajando por via marítima, chegou na manhã de hoje, a esta capital, a fim de assumir o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Brasil, o diplomata norte-americano sr. James Clement Dunn, ao receber a bordo os representantes da imprensa, o diplomata norte-americano falou de início da sua grande satisfação em vir para o Rio de Janeiro, por ser este um grande e antigo desejo.

Em primeiro lugar, explicou, porque me acostumi a admirar este país, que por tradição e identidade de princípios é dos maiores amigos do meu. Depois, porque meus muitos colegas da diplomacia brasileira, que tendo encontrado nos vários postos em que servi, deram-me sempre ideia de pertencerem a um país de pessoas inteligentes que se fazem repre-



Sr. James Clement Dunn, novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

tentem por diplomatas hábeis e bem informados. Finalmente, porque o Brasil tem sido o companheiro dos Estados Unidos em muitos momentos difíceis, em que

tiveram que derramar seu sangue pelas mesmas causas".

O novo embaixador norte-americano fará entrega de suas credenciais no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, no próximo dia 11, ao presidente da República.

DIA 12 A ENTREGA DE CREDENCIAIS

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República designou o dia 12 do corrente, às 12 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para a entrega das credenciais do sr. James Clement Dunn, novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

atingiu colação de recordes o dólar para artigos de luxo

RIO, 2 (Asapress) — No leilão de divisas realizado ontem nesta capital, foi obtido pela moeda norte-americana, na 5.ª Categoria, o agio máximo de Cr\$ 400,00, para pagamento em 120 dias.

OBRIGATORIO O EXAME DE APARELHOS ELETRICOS A SEREM POSTOS A VENDA

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo está comunicando a seus associados que o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, em portaria recente, fixou o prazo de 180 dias para que os interessados promovam o exame de materiais, instalações e aparelhos de uso doméstico, tendo em vista as determinações constantes do decreto-lei n. 20.253, de 28 de dezembro de 1945.

ARTIGOS ATINGIDOS

É a seguinte a relação dos artigos atingidos pela medida: bombas elétricas, cozinhas elétricas para ovos, pentes e trissadores para cabelos, almofadas térmicas, resistências elétricas em geral para aparelhos elétricos de uso doméstico, botões de chamada, termômetros, fusíveis de rocha de corrente nominal até 30 amperes, para circuitos até 250 volts, fusíveis de cartuchos fixos e renováveis, para circuitos de 250 volts, chaves de fuso unipolar, multímetro correlatos, porta-fusíveis cartucho de corrente nominal superior a 600 amperes, para circuitos de 250 volts, interruptores de ação rápida até 60 amperes e 250 volts dos tipos paralelo, intermediário, bem como

Homenagem postuma ao conde Francisco Malarazzo

Comemorando o primeiro centenario de nascimento do grande industrial paulista, conde Francisco Malarazzo, realizou-se na

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, não havendo matéria e votação, o presidente Carlos Luz, de acordo com o regimento interno, deu a palavra ao sr. Alberto Torres, por delegação do líder da minoria, para concluir seu discurso sobre o desvio das águas do Rio Paraíba.

O PREÇO DA GASOLINA

Já no fim da sessão, foi à tribuna o sr. Arthur Bernardes para criticar o ministro da Fazenda pelo prometido aumento do preço da gasolina.

Após os entendimentos mantidos com o chefe do governo, a propósito do memorístico assunto, o ministro Edgar Costa falou à reportagem, informando apenas que transmitira seus pontos de vista, já conhecidos, ao chefe da Nação.

CRITICAS AO PRESIDENTE

Seguiu-se o sr. Lucio Bittencourt, que passou a atacar implacavelmente o governo do sr. Café Filho, no que diz respeito à orgia de despesas em viagens, festas e outros gastos superfluos até em viagens projetadas ao Velho Mundo.

Após o orador passa a outro ataque escolhendo, para este o sr. ministro da Fazenda, no que diz respeito à elevação do preço da gasolina.

Em apertado, o sr. Cunha Melo pergunta: — por quanto irá chegar a gasolina no Amazonas? E o sr. Onofre Gomes lembra bem a propósito o telegrama angustiante que acaba de receber da Associação Comercial do Ceará, no que tange à tese desenvolvida pelo representante mineiro. Preconiza ainda o orador que pelos estudos feitos pela COFAP o custo de vida em certas localidades do Brasil irá subir 30 por cento.

AS COMISSOES

RIO, 2 (Asapress) — Finalmente, foram escolhidos quase todos os dirigentes da Câmara dos Deputados. De um modo geral, prevaleceram os entendimentos havidos entre os "líderes" dos partidos, não sendo registrada nenhuma surpresa.

São os seguintes os presidentes e vice-presidentes escolhidos: Constituição e Justiça — Milton Campos (UDN) e Camilo Noroel da Gama (PTB-Minas); Oliveira Brito (PSD-Bahia).

Orçamento Social — Haáro Steinbrück (PTB-Estado do Rio) e Têndrio Cavalcanti (UDN-Estado do Rio). Saúde — José de Castro (PTB-Paraná) e Augusto Publico (PSD-Bahia). Segurança — Augusto Viana (PR-Bahia) e Magalhães Pinto (UDN-Minas). Transporte — Ostoja Roguski (UDN-Paraná) e Saturnino Braga (PSD-Estado do Rio). Valorização São Francisco — José Maria Alkimim (PSD-Minas) e Francisco Macedo (PTB-Sergipe).

Quando a Comissão de Justiça, ficou deliberado que as reuniões terão lugar às terças e quintas-feiras às 13.30 horas, resolvendo-se também, que o presidente e os dois vice-presidentes se reunirão na sexta-feira, para tratar da Divisão de Turmas e traçar normas de trabalho. Uma vez que o segundo vice-presidente Oliveira Brito se encontra na Bahia, será substituído pelo sr. Antonio Horácio.

MEDIDAS TOMADAS

Duas medidas, de transcendental importância e de grandes repercussões futuras, foram tomadas visando a proporcionar o aperto nas entregas de café do mês de dezembro último na Bolsa de Nova York, na qual o governo brasileiro era o maior comprador, e onde pretendia operar um "sorner". Essas medidas foram a supressão da descrição do "riado", a supressão da liberação parcial de 20% das cambiais do café. Aquela com o fim de impedir que os cafés exportados pudessem ser entregues à Bolsa norte-americana acabando privando a exportação em geral e quebrando o ritmo do mês de novembro, que se apresentava satisfatório, refletindo os primeiros efeitos da mudança da política adotada com a resolução n. 99 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A interferência desse grupo de assessores chegou a tal ponto que, quando a Junta Administrativa do I.B.C. reunida em outubro último estudava um plano de alteração da política cafeeira por nós apresentada, por intermédio de nossa entidade, com a finalidade de estabelecer-se em bases novas e mais concordes, com os superiores interesses nacionais e o sr. presidente da República, baseado naturalmente nos conselhos de assessoria, faria a autonomia legal da autarquia cafeeira, desprotegida ao máximo pelo governo anterior, fazendo declarações públicas sobre assuntos, dos quais a Junta deveria opinar. Essa atitude do sr. presidente da República está consubstanciada em suas declarações peremptórias de que não cogitava de alterar a política cafeeira, nem adotar "novos planos para sua reforma".

AUMENTOU O CONSUMO DE CACAU NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 2 (Asapress) — Presidente de Nova York, chegou hoje a esta capital o sr. Louis Trubner, presidente da Bolsa de Cacao daquela cidade norte-americana e que viajou para a Bahia, em companhia de sua esposa.

Falando à reportagem, informou o sr. Louis Trubner: "A situação do cacao, atualmente, é muito boa e espero que se mantenha no mesmo nível no próximo ano. A produção mundial está equilibrada, com muita procura de cacao, existindo, pois, a possibilidade de se incrementar o mercado. Realmente, o consumo aumentou ultimamente nos Estados Unidos, onde a população passou a beber mais chocolate e o Brasil é um de seus maiores fornecedores. Em 1954 foram feitos bons negócios em cacao e espero que este ano seja também bom".

Mais de 30 mil veículos ain- com licenças de 1954

RIO, 2 (AN) — Mais de 30 mil veículos ainda não atenderam às exigências da Delegação Fiscal de Empilhamento no sentido de providenciarem a renovação de suas licenças para o corrente exercício. Segundo informes colhidos naquele órgão da Prefeitura, existem cerca de 99.000 veículos em trafego no Rio. Deste total, já foram emplacados até ontem, 66.815, sendo 48.200 carros particulares, 11.242 carros de carga e 7.373 carros de aluguel inclusive auto-lotações e ônibus.

O prazo legal para o licenciamento terminou em 31 de janeiro último. Assim, aos veículos licenciados dentro desse prazo, foi permitida uma tolerância de 10 dias para emplacamento sem multa. A partir dessa data, ficaram os veículos sujeitos à multa mora de 10% sobre o imposto, isto para os carros já licenciados no ano passado, e 30% para os novos veículos.

Deste modo, todo e qualquer veículo que for encontrado no trafego sem a necessária licença será passível de apreensão, ficando sujeito ao pagamento da multa de Cr\$ 300,00 para ser emplacado e licenciado.

Curso de Historia de S. Paulo no Instituto His- torico e Geografico

Estão abertas na secretaria do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, à rua Benjamin Constant, 158, das 12 às 18 horas, as inscrições para o curso de Historia de São Paulo, cuja aula inaugural será dada pelo prof. Ernesto de Sousa Campos, presidente do Instituto, dia 14 do corrente, às 20 horas, sob o tema "São Paulo e a educação no Brasil". As aulas são proferidas todas as segundas-feiras no mesmo local e hora designada. Informações, na secretaria do Instituto, com o prof. Tito Livio Ferreira, diretor dos Cursos e Conferencias.

NA CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Salvo de Almeida Prado, na sua ultima reunião da Confederação Rural Brasileira, leu a seguinte comunicação a propósito das mais recentes medidas adotadas pelo governo, no que tange ao preço do nosso principal produto de exportação, medidas essas consideradas altamente danosas para o produto:

"A gravidade da situação do café, no que concerne a sua exportação e a sua política econômica em geral, obriga-nos a voltar ao assunto nesta Conferência."

Fomentando as condições do café encontradas pelo atual governo e as providencias por ele adotadas dentro do dirigismo que envolve os negócios desse produto, fixamos a assim: em nossa ausência do país, providencias foram tomadas em pratica pelo governo, sob a alegação da defesa do mercado na emergência, despresando as suas possíveis e prováveis consequências futuras.

Com quatro meses para terminar o ano comercial e dois para serem iniciadas as novas colheitas, assistimos ao impressionante espetáculo de imprevidencia, ou mesmo de inconsciencia.

Compra e governo café na Bolsa de Nova York, onde seria vendido os prejuizos com que teriam de arcar. Compra nos portos de exportação para garantia de preços mínimos, sem saber, todavia, o que irá fazer com o café comprado e qual o rumo a ser seguido para o futuro. Chegamos ao cúmulo de produzir o café, embarcá-lo para Santos, onde o I. B. C. o compra para trazê-lo de volta para a capital de São Paulo, a fim de ser armazenado: outro paradoxo: invertendo toda a logica do bom senso, como país produtor — cuja função, portanto, seria sempre a de vender — é o Brasil o maior comprador da Bolsa de Nova York, centro importador de uma nação exclusivamente consumidora dessa mercadoria. Prevendo a aproximação

de maior crise economica que o país já enfrentou, indagamos mais uma vez: para onde vamos? Para onde nos conduzem os que vêm as redes da direção economica financeira nacional? E dentro desse lacônico brado de alerta, é que chamamos novamente a atenção das autoridades, reclamando novos rumos para a politica cafeeira, cuja reforma não mais deve tardar, pois não dispomos de um instante sequer para perder. O tempo nos vale ouro, se soubermos agir, e será o nosso maior inimigo, se continuarmos na inconsciencia da gravidade dos problemas que nos ameaçam.

Dentro de breve estaremos na colheita da nova safra, que deverá encontrar um regime de escoamento e comercialização, que assegure a estabilidade dos produtos e proporcione para o nosso café o início da recuperação dos mercados consumidores.

Promos, pois, que esta Conferência se dirija novamente às autoridades, advertindo-as sobre os riscos da manutenção do erro caminho seguido, dando-lhes conhecimento de nossas graves apreensões, clamando, ainda, imediatas providencias corretivas, que assegurem o retorno ao bom senso, unica maneira de encontrarmos o caminho da recuperação da cafeicultura e da economia nacional".

PREJUIZOS ELEVADISSIMOS

Compra e governo café na Bolsa de Nova York, onde seria vendido os prejuizos com que teriam de arcar. Compra nos portos de exportação para garantia de preços mínimos, sem saber, todavia, o que irá fazer com o café comprado e qual o rumo a ser seguido para o futuro. Chegamos ao cúmulo de produzir o café, embarcá-lo para Santos, onde o I. B. C. o compra para trazê-lo de volta para a capital de São Paulo, a fim de ser armazenado: outro paradoxo: invertendo toda a logica do bom senso, como país produtor — cuja função, portanto, seria sempre a de vender — é o Brasil o maior comprador da Bolsa de Nova York, centro importador de uma nação exclusivamente consumidora dessa mercadoria. Prevendo a aproximação

CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Mostra de Ação Social de inspiração catolica

As autoridades eclesiasticas re- resolveram organizar uma exposição catolica sobre a ação social praticada pelo Congresso Eucarístico da Bahia, sob inspiração internacional, a realizar-se no catolico.

O I.B.C.E. através da sua rede coleitora de dados foi chamado a prestar sua colaboração Assim é que, a Inspetoria Regional de Estatística, sita à Rua Araújo, 124, nesta Capital, e as Agências Municipais de Estatística no Interior estão empenhadas em preencher um questionário especial acerca das atividades de toda obra de caráter social, dirigidas por elemento de filiação religiosa católica ou que adotem orientação baseada na doutrina da Igreja.

A Inspetoria Regional de Estatística faz um apelo caloroso a todas as entidades, no sentido de favorecerem seu trabalho, e fim de que o objetivo seja alcançado o mais completo êxito.

DEBATES SOBRE A SITUAÇÃO DO CAFE

RIO, 2 (Asapress) — Vários líderes do comercio e da industria mostram-se alarmados com a situação do café e com os gastos decorrentes da importação de derivados do petroleo.

Em reunião de ontem, que durou 4 horas, a Confederação Nacional de Comercio abordou as questões ligadas ao comercio exportador, principalmente o problema do café. Resolheu-se, nessa ocasião, o envio de um memorial ao presidente da República, com sugestões para pôr fim à crise que ameaça o nosso país.

Nova reunião será realizada no proximo dia 8, para o debate da questão do aumento do preço da gasolina, que ameaça arruinar nossas finanças. Está sendo articulado um movimento das classes produtoras no sentido de sugerir radical mudança em nossa politica economica e financeira, visando a redução dos preços que tantos prejuizos vem acarretando à coletividade nacional.

CONFERENCIA DE NOVA ORLEANS

EFFETIVA LIBERDADE DE CAMBIO PARA OS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Exposição sobre as condições em que se desenrolam as operações de Bolsa no Brasil — Prováveis resultados do Conclave — Declarações de um diretor da "Petrobrás"

NOVA ORLEANS, 2 (AFP) — No decorrer da sessão de ontem da Conferência Interamericana, os sr. George Washburn, presidente da "Interamericana de Financiamentos e Investimentos", e Mario Barbosa Carneiro, diretor do Departamento Estrangeiro da "Deltee", expuseram as condições nas quais se desenrolam as operações da Bolsa no Brasil. Os ouvintes não sabiam que uma liberdade efetiva de cambio existia para os investimentos estrangeiros no Brasil, e souberam pelo sr. Barbosa Carneiro que existiam sociedades de investimentos ainda pouco ativas, é certo, mas em atividade crescente de meios para nós. Ambos os conferenciantes realçaram o funcionamento dessas sociedades e as facilidades que ofereciam tanto aos brasileiros como estrangeiros.

EXPOSIÇÃO DO SR. LUIZ R. VIDIGAL

NOVA ORLEANS, 2 (AFP) — Embora muitos discursos tenham sido importantes, começam a desaperceber-se dos pronunciados, agora certas ideias chamadas a fazer refletir muito os que julgavam que os Estados Unidos emprestariam consideráveis capitais à América latina e que, de fato, esses empréstimos seriam amplamente suficientes. Os discursos do dr. Milton Eisenhower, ontem, do sr. Dávila, Eric Johnston, R. S. Hecht, etc., puseram abundantemente em destaque os aspectos ainda desconhecidos do problema e a amplitude das necessidades. Ora, na verdade, os oradores não hesitaram em expor perante o publico fatos até agora reservados aos meios diplomáticos. E' essa propria candura que torna talvez importante esta

conferência, pois os eventuais empreendedores são postos diante das necessidades das quais medem presentemente a extensão, quando anteriormente ao sr. Washburn, o sr. Luiz Roberto Vidigal fez uma viva exposição apoiada em estatísticas pouco menos impressionantes que as do secretário geral da Organização dos Estados Americanos, hoje. Sabe-se que Dávila acentuou que, de fato, durante o período de 1946-53, a América latina pagou aos Estados Unidos mais do que recebeu deles e, para isso, tiveram de utilizar o saldo favorável da sua balança comercial com o resto do mundo.

Enquanto o sr. Milton Eisenhower pôs em relevo os mercados crescentes que o aumento rápido da população oferece aos exportadores e aos industriais americanos, o sr. Dávila observou que, em 1952, a América latina observou 60 por cento dos caminhões e ônibus, assim como 51 por cento das viaturas automoveis exportados pelos Estados Unidos. Acrescentou que para os países da América latina tiveram de vender cobre ou café.

Salientou que se esses países vendem menos cobre ou café, ou se os preços desses produtos baixam, as vendas de automoveis diminuem e milhares de famílias de Detroit sofrem tanto com isso quanto o porto de Nova Orleães, pelo qual transitam dois terços do comercio com a América Latina. Este apelo à concessão de auxilio financeiro à América Latina torna uma forma premente a favor da solidariedade interamericana. Parece que, ainda que os resultados imediatos sejam pouco prováveis, os contatos e as relações pessoais estabelecidas deverão conduzir em pouco tempo a resultados tangíveis, por pouco que o rendimento das aplicações seja vantajoso e o ambiente favorável.

FALA UM DIRETOR DA "PETROBRAS"

NOVA ORLEANS, 2 (AFP) — Numa entrevista exclusiva, o sr. Heito Beltrão, um dos diretores da "Petrobrás", empresa encarregada de pesquisar e desenvolver as jazidas de petroleo no Brasil, mencionou a importância da transformação operada naquela organização, a qual, de monopólio do Estado de estatutos rígidos se tornou um organismo privado, beneficiando por isso de regime flexível capaz de se adaptar às necessidades múltiplas e complexas, nomeadamente de pesquisa onde o imprevisto é regra.

Segundo o sr. Beltrão, a França, por um consorcio de interesses particulares, forneceu no Brasil a maior parte do material de refinação utilizado por aquela empresa brasileira, nomeadamente em Cubatão, onde 45.000 toneladas de óleo bruto importado são tratadas diariamente.

Frisou o sr. Beltrão que, posto a totalidade do capital da "Petrobrás" seja inteiramente brasileira, esta empresa necessita de assistência técnica e de especialistas da parte de firmas estrangeiras, cujos capitais poderiam mesmo revelar-se necessários. Estes todavia, mesmo modo o auxilio técnico, se podem ser acatados sob a forma contratável que a "Petrobrás" pode assinar, excluindo qualquer ingerência estrangeira nessa empresa.

Interrogado acerca da importância das jazidas petrolíferas no Brasil, o sr. Beltrão declarou que a exploração apenas se iniciava. Acrescentou não haver razão nenhuma para supor que em seus vastos territórios o Brasil não descubra jazidas importantes, como se já possuem todos os países vizinhos. De resto, a "Petrobrás" está tão convencida disso que aumenta a capacidade das suas instalações. Assim é que irá elevar de 5.000 para 15.000 toneladas por dia a capacidade da refinaria de Mataripê na Bahia, onde é tratado o óleo bruto brasileiro. Além disso, esta companhia vai construir uma refinaria para fabricar produtos lubrificantes. A capacidade deverá bastar para a totalidade das necessidades do Brasil.

Disse o sr. Beltrão que a concorrência europeia é bastante árdua para fornecer ao Brasil o material de refinação que ele precisa. Todavia, mostrou-se muito satisfeito com o material fornecido pelo "Petrobrás" e não parece desalar mudar de fornecedores. Acentuou, por outro lado, que as condições de credito concedidas ao Brasil pelos interessados franceses são satisfatorias, pelo que não é de surpreender que eles obtenham as encomendas a que concorrem. Disse ainda que França instala uma fabrica de adubos azotados que entrará em produção durante o primeiro semestre de 1956. Voltando a falar da "Petrobrás", o sr. Beltrão frisou que esta empresa dispõe de credito de 40 milhões de dolares, independentemente de importantes recursos em cruzeiros. Estes recursos, segundo ele, deverão bastar para os previstos trabalhos preliminares destinados a assegurar finalmente a independência da produção petrolífera.

Para o sr. Beltrão, o desenvolvimento da "Petrobrás" como empresa particular é um excelente exemplo de cooperação internacional respeitando integralmente as aplicações nacionais brasileiras.

NOVO GOVERNADOR DO TER- RITORIO DO ACRE

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração do cargo de governador do Território do Acre ao sr. Francisco Oliveira Conto e nomeando para o mesmo lugar o coronel Paulo Francisco Tavares.

CONFERENCIA DE NOVA ORLEANS

EFFETIVA LIBERDADE DE CAMBIO PARA OS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Exposição sobre as condições em que se desenrolam as operações de Bolsa no Brasil — Prováveis resultados do Conclave — Declarações de um diretor da "Petrobrás"

NOVA ORLEANS, 2 (AFP) — No decorrer da sessão de ontem da Conferência Interamericana, os sr. George Washburn, presidente da "Interamericana de Financiamentos e Investimentos", e Mario Barbosa Carneiro, diretor do Departamento Estrangeiro da "Deltee", expuseram as condições nas quais se desenrolam as operações da Bolsa no Brasil. Os ouvintes não sabiam que uma liberdade efetiva de cambio existia para os investimentos estrangeiros no Brasil, e souberam pelo sr. Barbosa Carneiro que existiam sociedades de investimentos ainda pouco ativas, é certo, mas em atividade crescente de meios para nós. Ambos os conferenciantes realçaram o funcionamento dessas sociedades e as facilidades que ofereciam tanto aos brasileiros como estrangeiros.

EXPOSIÇÃO DO SR. LUIZ R. VIDIGAL

NOVA ORLEANS, 2 (AFP) — Embora muitos discursos tenham sido importantes, começam a desaperceber-se dos pronunciados, agora certas ideias chamadas a fazer refletir muito os que julgavam que os Estados Unidos emprestariam consideráveis capitais à América latina e que, de fato, esses empréstimos seriam amplamente suficientes. Os discursos do dr. Milton Eisenhower, ontem, do sr. Dávila, Eric Johnston, R. S. Hecht, etc., puseram abundantemente em destaque os aspectos ainda desconhecidos do problema e a amplitude das necessidades. Ora, na verdade, os oradores não hesitaram em expor perante o publico fatos até agora reservados aos meios diplomáticos. E' essa propria candura que torna talvez importante esta

conferência, pois os eventuais empreendedores são postos diante das necessidades das quais medem presentemente a extensão, quando anteriormente ao sr. Washburn, o sr. Luiz Roberto Vidigal fez uma viva exposição apoiada em estatísticas pouco menos impressionantes que as do secretário geral da Organização dos Estados Americanos, hoje. Sabe-se que Dávila acentuou que, de fato, durante o período de 1946-53, a América latina pagou aos Estados Unidos mais do que recebeu deles e, para isso, tiveram de utilizar o saldo favorável da sua balança comercial com o resto do mundo.

Enquanto o sr. Milton Eisenhower pôs em relevo os mercados crescentes que o aumento rápido da população oferece aos exportadores e aos industriais americanos, o sr. Dávila observou que, em 1952, a América latina observou 60 por cento dos caminhões e ônibus, assim como 51 por cento das viaturas automoveis exportados pelos Estados Unidos. Acrescentou que para os países da América latina tiveram de vender cobre ou café.

Salientou que se esses países vendem menos cobre ou café, ou se os preços desses produtos baixam, as vendas de automoveis diminuem e milhares de famílias de Detroit sofrem tanto com isso quanto o porto de Nova Orleães, pelo qual transitam dois terços do comercio com a América Latina. Este apelo à concessão de auxilio financeiro à América Latina torna uma forma premente a favor da solidariedade interamericana. Parece que, ainda que os resultados imediatos sejam pouco prováveis, os contatos e as relações pessoais estabelecidas deverão conduzir em pouco tempo a resultados tangíveis, por pouco que o rendimento das aplicações seja vantajoso e o ambiente favorável.

FALA UM DIRETOR DA "PETROBRAS"

NOVA ORLEANS, 2 (AFP) — Numa entrevista exclusiva, o sr. Heito Beltrão, um dos diretores da "Petrobrás", empresa encarregada de pesquisar e desenvolver as jazidas de petroleo no Brasil, mencionou a importância da transformação operada naquela organização, a qual, de monopólio do Estado de estatutos rígidos se tornou um organismo privado, beneficiando por isso de regime flexível capaz de se adaptar às necessidades múltiplas e complexas, nomeadamente de pesquisa onde o imprevisto é regra.

Segundo o sr. Beltrão, a França, por um consorcio de interesses particulares, forneceu no Brasil a maior parte do material de refinação utilizado por aquela empresa brasileira, nomeadamente em Cubatão, onde 45.000 toneladas de óleo bruto importado são tratadas diariamente.

Frisou o sr. Beltrão que, posto a totalidade do capital da "Petrobrás" seja inteiramente brasileira, esta empresa necessita de assistência técnica e de especialistas da parte de firmas estrangeiras, cujos capitais poderiam mesmo revelar-se necessários. Estes todavia, mesmo modo o auxilio técnico, se podem ser acatados sob a forma contratável que a "Petrobrás" pode assinar, excluindo qualquer ingerência estrangeira nessa empresa.

Interrogado acerca da importância das jazidas petrolíferas no Brasil, o sr. Beltrão declarou que a exploração apenas se iniciava. Acrescentou não haver razão nenhuma para supor que em seus vastos territórios o Brasil não descubra jazidas importantes, como se já possuem todos os países vizinhos. De resto, a "Petrobrás" está tão convencida disso que aumenta a capacidade das suas instalações. Assim é que irá elevar de 5.000 para 15.000 toneladas por dia a capacidade da refinaria de Mataripê na Bahia, onde é tratado o óleo bruto brasileiro. Além disso, esta companhia vai construir uma refinaria para fabricar produtos lubrificantes. A capacidade deverá bastar para a totalidade das necessidades do Brasil.

Disse o sr. Beltrão que a concorrência europeia é bastante árdua para fornecer ao Brasil o material de refinação que ele precisa. Todavia, mostrou-se muito satisfeito com o material fornecido pelo "Petrobrás" e não parece desalar mudar de fornecedores. Acentuou, por outro lado, que as condições de credito concedidas ao Brasil pelos interessados franceses são satisfatorias, pelo que não é de surpreender que eles obtenham as encomendas a que concorrem. Disse ainda que França instala uma fabrica de adubos azotados que entrará em produção durante o primeiro semestre de 1956. Voltando a falar da "Petrobrás", o sr. Beltrão frisou que esta empresa dispõe de credito de 40 milhões de dolares, independentemente de importantes recursos em cruzeiros. Estes recursos, segundo ele, deverão bastar para os previstos trabalhos preliminares destinados a assegurar finalmente a independência da produção petrolífera.

Para o sr. Beltrão, o desenvolvimento da "Petrobrás" como empresa particular é um excelente exemplo de cooperação internacional respeitando integralmente as aplicações nacionais brasileiras.

NOVO GOVERNADOR DO TER- RITORIO DO ACRE

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração do cargo de governador do Território do Acre ao sr. Francisco Oliveira Conto e nomeando para o mesmo lugar o coronel Paulo Francisco Tavares.

CONFERENCIA DE NOVA ORLEANS

EFFETIVA LIBERDADE DE CAMBIO PARA OS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Exposição sobre as condições em que se desenrolam as operações de Bolsa no Brasil — Prováveis resultados do Conclave — Declarações de um diretor da "Petrobrás"

NOVA ORLEANS, 2 (AFP) — No decorrer da sessão de ontem da Conferência Interamericana, os sr. George Washburn, presidente da "Interamericana de Financiamentos e Investimentos", e Mario Barbosa Carneiro, diretor do Departamento Estrangeiro da "Deltee", expuseram as condições nas quais se desenrolam as operações da Bolsa no Brasil. Os ouvintes não sabiam que uma liberdade efetiva de cambio existia para os investimentos estrangeiros no Brasil, e souberam pelo sr. Barbosa Carneiro que existiam sociedades de investimentos ainda pouco ativas, é certo, mas em atividade crescente de meios para nós. Ambos os conferenciantes realçaram o funcionamento dessas sociedades e as facilidades que ofereciam tanto aos brasileiros como estrangeiros.

EXPOSIÇÃO DO SR. LUIZ R. VIDIGAL

NOVA ORLEANS, 2 (AFP) — Embora muitos discursos tenham sido importantes, começam a desaperceber-se dos pronunciados, agora certas ideias chamadas a fazer refletir muito os que julgavam que os Estados Unidos emprestariam consideráveis capitais à América latina e que, de fato, esses empréstimos seriam amplamente suficientes. Os discursos do dr. Milton Eisenhower, ontem, do sr. Dávila, Eric Johnston, R. S. Hecht, etc., puseram abundantemente em destaque os aspectos ainda desconhecidos do problema e a amplitude das necessidades. Ora, na verdade, os oradores não hesitaram em expor perante o publico fatos até agora reservados aos meios diplomáticos. E' essa propria candura que torna talvez importante esta

conferência, pois os eventuais empreendedores são postos diante das necessidades das quais medem presentemente a extensão, quando anteriormente ao sr. Washburn, o sr. Luiz Roberto Vidigal fez uma viva exposição apoiada em estatísticas pouco menos impressionantes que as do secretário geral da Organização dos Estados Americanos, hoje. Sabe-se que Dávila acentuou que, de fato, durante o período de 1946-53, a América latina pagou aos Estados Unidos mais do que recebeu deles e, para isso, tiveram de utilizar o saldo favorável da sua balança comercial com o resto do mundo.

Enquanto o sr. Milton Eisenhower pôs em relevo os mercados crescentes que o aumento rápido da população oferece aos exportadores e aos industriais americanos, o sr. Dávila observou que, em 1952, a América latina observou 60 por cento dos caminhões e ônibus, assim como 51 por cento das viaturas automoveis exportados pelos Estados Unidos. Acrescentou que para os países da América latina tiveram de vender cobre ou café.

Salientou que se esses países vendem menos cobre ou café, ou se os preços desses produtos baixam, as vendas de automoveis diminuem e milhares de famílias de Detroit sofrem tanto com isso quanto o porto de Nova Orleães, pelo qual transitam dois terços do comercio com a

NA FILA

AFONSO SCHMIDT

No Palsandu, a fila do ônibus Haberba estava de um quilômetro, dava duas ou três voltas. Os coletivos chegavam e partiam sem pressa. E a fila não se movia, parecia surgir gente do chão. Quando aquela moçinha, cansada por um dia de trabalho, ansiosa por voltar aos parentes, já se encontrava a duas braças do ônibus seguinte, uma senhora veio correndo da avenida São João, aproximou-se dela, abriu os braços no auge do entusiasmo... Como a candidata à passageira não correspondesse à sua alegria, explicou:

— Eu sou a prima do Eustaquio! Você não me conhece?... E, decidida, grudou-se nas suas saias. A moçinha, compreendendo seus propósitos de furar a fila, sentiu-se constrangida. As pessoas que lhe ficavam por trás, começaram a resmungar. A lavadeira que levava uma trouxa debaixo do braço protestou: — Mas isso é um abuso! O cavalheiro que lia o jornal deu-lhe razão:

— A gente espera uma hora e quando vem o carro...

A prima do Eustaquio não viu aquilo, não ouviu as palavras de mau humor. Estava caçada. Diante disso, a moçinha, sem saber o que fazer, voltou com a intrusão para a porta do ônibus. Quando ela já podia mais uns duzentos metros. Não quis impor aos demais aquele contra peso, e a hora de chegar o ônibus, teve a esperança de percorrer a fila dos que se lastimam, na esperança de ficar um "habes corpus".

A prima do Eustaquio é um mal social. A polícia, há tempos, tomou providências contra ela, mas acabou por deixá-la agir impunemente contra o sossego e o bom humor das milhares de pessoas que, fatigadas, esperam na fila o coletivo do seu bairro. Ela atrapalha o trânsito, quebra o ritmo

da cidade, prejudica a vida de tanta gente. E o pior é que a família do Eustaquio é numerosa: — em todas as filas de todos os ônibus, nas horas mais apertadas, aparece sempre uma de suas cabulões, primas, arrostando com o protesto de centenas de prejudicados.

Depois de presenciar essa cena, fiquei a ouvir, sem querer, uma conversinha próxima, entre duas moças. Procurei vê-las. A de vestido verde é uma grande conversadora. A de "tailleur" cinzento é, não há dúvida, uma grande ouvinte. A primeira fala sem cessar, a segunda ouve atenta, arriscando às vezes exclamações e perguntinhas bobas.

— E a Georgina? — Derretiu-se. — Como? Era tão sua amiga! — A outra tomou fôlego e contou: — Georgina andava desgozosa com a gordurinha que começava a engrossar-lhe a cintura. Resolveu fazer tratamento. Recolheu-se ao quarto onde morava só e iniciou a dieta. Os parentes cuidaram que ela estivesse em férias no interior e esperaram cartas. Três meses depois, como cartas não chegavam, foram bater-lhe à porta. Bate que bate, nada. Ficaram apressados. O zelador que tinha chaves abriu o quarto, a pedido dos parentes. Magina só! Sobre a cama arrumada, encontraram apenas vinte unhas bem tratadas, um chumaço de cabelos e os olhos sem raios. Nada mais! — Como foi isso? — Não entendi! — A outra explicou:

— Sobre a banqueta viram um vidro vazio, de remédio para emagrecer. A banqueta diminuiu de quatro quilos por semana. Ora, o tratamento durou três meses e Georgina pesava apenas 48 quilos... Faça as contas... Felizmente o ônibus apareceu, deu a volta pela frente da igreja e foi estacar diante da fila. As moçinhas esqueceram a conversa e trataram de embarcar.

NOTAS E COMENTÁRIOS

MINISTRO DA JUSTIÇA

Do ministro Alexandre Marccondes Filho, recebemos o seguinte telegrama: — "Com minhas cordiais saudações, quero transmitir meu reconhecimento pelas generosas referências feitas à minha nomeação para a pasta da Justiça, em julgamento que servirá de estímulo para esforçar-me ainda mais no bem desempenho no alto e difícil encargo. Saudações. (s.) Alexandre Marccondes Filho."

O sr. Cunha Bueno, secretário do governo, esteve ontem em visita de cortesia no Consulado do Chile, tendo sido recebido pelo conselheiro-geral. Cabezero Dias e pelo conselheiro-geral. Guilherme Steinbecker Didricksen com os quais manteve cordial palestra.

A NOVA CAPITAL

Embora o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias haja estabelecido os prazos e os ritos a serem observados na mudança da capital da República (a área escolhida, como não se ignora, é o planalto central do país), as medidas necessárias à execução do mandamento inscrito no magnífico artigo estão se processando com certa morosidade. Essa morosidade, aliás, não se afigura condenável na espécie, uma vez que os estudos exigidos por matéria tão grave — desde a exatidão da localização até o exame dos meios de abastecimento e de comunicação da nova cidade — impõem ponderação e detida análise. Demais, há tropeços e percalços que não se consideram abstratamente, quando se formulam proposições como essa da transferência da capital, mas que na prática têm de ser considerados, para que mais tarde não venham a gerar situações embaraçosas ou mesmo de difícil solução.

EXONERADO O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto, exonerando o almirante Alvaro Alberto da presidência do Conselho Nacional de Pesquisas.

ca, da historiografia, das dissertações políticas, de tudo, em suma, que se escreve no Brasil a respeito de coisas da terra, é o de tratar o país e a sua gente como se isto aqui fosse feito de pedacinhos da Alemanha, da Inglaterra, da Suíça, da França, no que elas contam de mais culto, de mais progressivo, de mais adiantado. No geral dos nossos escritores, das três categorias principais que nos têm dado a literatura e a que já se fez mais de uma alusão, este país não é o Brasil real que o estudo e a verdade revelam, senão um Brasil fantasmagórico imaginado por eles para uso de seu incorrigível dilettantismo.

Silvio feria alguns dos aspectos essenciais da questão. Faria, em particular, o sentido de que reativam os estudos que criticava e impugnava, pelo que existia nele de dilettantismo. Viviam os nossos homens — e pensamento, cuja cultura individual se elaborava na contemplação e na aceleração do que vinham fazendo outros povos, de outros postos no exterior, a copiar servilmente os padrões que lhes eram fornecidos, ainda mesmo quando tais padrões correspondessem à subalteridade de sua própria terra. Concluiu esse lado da questão, de forma singular, fingindo-se um europeu transplantado, uns exilados permanentes, muito mais ligados às origens que supunham suas do que ao torrão natal e à gente que o habitava. Dividiam o problema muito bem: eram os senhores, vindos de longe, oriundos de estirpe nobre, de raça superior, tornados donos de um país em que o povo se constituía de gente inferior, de condição e origem plebeia, a que não se sentiam ligados de forma alguma.

Não espanta, pois, que um dos grandes preconceitos, a que se

Demissões em massa

Seria injustiça negarmos a oportunidade de muitas das medidas tomadas recentemente pelo governo do Estado, no sentido de comprimir despesas, reajustar a máquina administrativa e eliminar abusos e vícios antigos. Mas há momentos em que indizível perplexidade invade o observador, que em última análise vem a ser toda a população paulista.

Dai a pergunta: que está objetivando o chefe do Executivo? Visará ele, apenas, forçar a redução de gastos, a fim de apressadamente tapar as brechas abertas pela imprevidência ou pelo esbanjamento, ou tenta uma disciplina mais limpa, menos oportunista e de longo alcance, qual seja a de racionalizar os serviços públicos?

Adstros a um julgamento severamente objetivo, somos inclinados a admitir que o primeiro alvo predomina quase que com exclusividade nas diretrizes já postas em prática. Tanto assim é que o próprio governador alude a uma "dita-dura financeira", o que equivale a dizer, a uma atribuição de poderes discretionários à Secretaria da Fazenda, hoje reduzida à função de mera contabilidade.

Temos no poder não uma administração energética, mas clarividente, e sim uma administração em pânico. De outra forma não se compreenderia que, em relação ao funcionalismo, medidas tão radicais e excessivas tivessem sido adotadas em tão curto prazo, através de demissões indiscriminadas.

Ao que se afirma, onze mil extranumerários, mensalistas e diaristas, já foram postos na rua. Justifica-se a "vassourada" com a invocação de uma economia de cerca de cinquenta milhões de cruzeiros mensais para os cofres do Tesouro paulista.

POLÍTICA NACIONAL

Articulações do "bloco" antijucelinista

No Rio o governador candidato à sucessão — Nomes para a renovação do governo em Mato Grosso — Outras notas

RIO, 2 (Asapress) — Notícias hoje que cols manifestos do grupo da "União Nacional" estão sendo elaborados e cuja divulgação será dada a público dentro de uma semana, mais ou menos.

O primeiro desses manifestos diz respeito ao programa mínimo do bloco parlamentar antijucelinista e o segundo, contendo declarações de renúncia do P.T.B. em favor da tese da "União Nacional".

Sabe-se que o primeiro dos manifestos está sendo coordenado pelo sr. Marcondes Filho, na qualidade de ministro da Justiça, tendo em vista o malogro do manifesto dos srs. Afonso Arinos e João Neves da Fontoura. Quanto ao segundo manifesto, estaria o sr. Lourival Fontes redigindo e colhendo para ele as assinaturas necessárias.

KUBITSCHKE NO RIO

RIO, 2 (Asapress) — O governador Juscelino esteve ontem no Rio, onde conferenciou com o sr. Arthur Bernardes, presidente do P.R.

Afirmou-se, a propósito, que o candidato do P.S.D. está algo alarmado com os últimos acontecimentos. Sabe-se, entretanto, que mantém seu firme propósito de concorrer ao pleito presidencial.

ATIVIDADES DE ETELVINO

RIO, 2 (Asapress) — O ex-governador Etevlino Lins, líder do movimento antijucelinista no P.S.D., almoçou ontem com o presidente Café Filho.

Em seguida, o sr. Etevlino Lins encontrou-se com o sr. Arthur Bernardes e com o próprio sr. Juscelino Kubitschke, que se encontrava em companhia do sr. Amaral Peixoto e do deputado José Maria Alkimim.

Hoje, o líder da dissidência pesadista prosseguir em seus contatos políticos procurando ampliar o movimento contra o sr. Juscelino Kubitschke.

MANIFESTO UENISTA

RIO, 2 (Asapress) — A bancada uenista na Câmara Federal, lançará, dentro de alguns dias, caso não venha a furo antes um manifesto contra o sr. Juscelino Kubitschke, em resposta às suas declarações atribuídas aos seus adversários locais inspirações censuráveis de combate que lhe fazem.

Declarando eles adversários locais de Juscelino, resolveram os deputados federais arrasar também com o governador mineiro. Estando incumbido o sr. Afonso Arinos para redação do referido manifesto, que já o iniciou.

OS PETEBISTAS QUEREM A VICE-PRESIDÊNCIA

RIO, 2 (Asapress) — A notícia que está tendo enorme repercussão nos meios políticos, a partir das primeiras horas de hoje, é que os trabalhistas resolveram reivindicar abertamente a vice-presidência da República, sem entretanto se decidirem quanto ao apoio à candidatura do sr. Juscelino, e isso somente será feito caso resolvam, tomando por base documento firmado e escrito por eles o governador mineiro e eles. Nesse sentido era esperado hoje, nesta capital o sr. João Goulart, que não apareceu, e segundo apurou a reportagem, não virá por estes dias. Em face dos acontecimentos, reunirá amanhã, de qualquer maneira, a Executiva Nacional, juntamente com a bancada, sob a presidência do sr. Sousa Naves.

Outro assunto palpitante é a data da convenção do partido, que é mesmo no dia 26 de corrente, e não no dia 19 de abril. Sabe-se que o próprio João Goulart defende a convocação do conclave para o dia que comemora a fundação do partido.

JANGO ESPERADO NO RIO

RIO, 2 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, na próxima semana-feira, a fim de

lista com a dispensa sumaria desses "barnabês".

A mesma fonte em que tais dados foram colhidos reafirma a existência de "estudos prévios". Se estes foram elaborados, insatisfeitos, não passaram de cálculos de contabilidade, que desprezaram um inquerito minucioso sobre a situação geral da máquina burocrática e dos vícios de seu funcionamento. Discordamos, assim, do critério governamental, e não por sentimentalismo, pelo desejo simplista de defender os pequenos.

As informações que possuímos dizem que nas diversas secretarias e autarquias do Estado os servidores se dividem em dois grupos principais: o dos que percebem muito, e nada fazem, e o dos que percebem uma miséria, mas de fato arcam com todas as responsabilidades do serviço.

Ora, seria de elementar bom senso que a compressão de despesas atingisse de preferência as altas esferas do funcionalismo, onde pompeiam os ordenados de doze, quinze, vinte mil cruzeiros de que tanto falava o candidato Janio Quadros nos seus comícios eleitorais.

O que estamos vendo, porém, é a derrubada sistemática dos pequeninos, porque os grandes, que constituem realmente uma casta parasitária, estão garantidos por uns tantos itens e incisos do Estatuto do Funcionalismo... Mas — perguntamos, e o fazemos sem nenhum sentimentalismo — se são enxotados os "barnabês", quem trabalhará amanhã nas repartições, transformadas em Exército de generais sem soldados?

Engana-se o governador se pensa que, no caso do funcionalismo, os mais caros são os melhores. Não queira, assim, passar à História com a fama de Erostrato.

A SUCESSÃO MATOGROSSENSE

CUIABÁ, 2 (Asapress) — Decidido a U. D. N. matogrossense o candidato do Partido ao governo do Estado será o deputado Racihi Saldanha. O candidato a vice-governador será ainda escolhido.

*** CUIABÁ, 2 (Asapress) — Somente em abril o P. S. P. matogrossense confirmará, em Convenção, a escolha de seu candidato ao governo do Estado, que deverá ser o sr. João Ponce de Arruda.

NA SESSÃO DO SENADO

REGISTRO E FUNCIONAMENTO DE ASSOCIAÇÕES CÍVIS

RIO, 2 ("Correio") — Foi o senador Guilherme Malaquias o primeiro orador da sessão de hoje do Senado, aberta pelo primeiro secretário, sr. Carlos Gomes de Oliveira. O representante da bancada carioca fez uma análise da situação dos favelados, apelando para o ministro da Justiça, no sentido de serem impedidos os despejos a que estão sujeitos os 400 mil moradores nos morros da cidade.

A seguir, ocupou a tribuna o sr. Lucio Bittencourt, que se dedicou até ao final da parte dedicada ao expediente, formulando críticas à administração pública federal, sobretudo no tocante à alta do custo de vida.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi rejeitado o projeto que facilita o registro e funcionamento de associações civis e aprovado o que dispõe sobre alterações da lei reguladora da cobrança de prêmios pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações.

JOAO ALBERTO DEVIA MAIS DO QUE POSSUIA

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Claudio Lins de Barros, filho do finado ministro João Alberto, entregou ontem à Justiça a petição em que solicita a abertura de inventário dos bens deixados por seu pai.

Pela relação dos bens deixados e as dívidas do extinto, observa-se que seu passivo supera em muito o ativo, o que veio constituir surpresa geral, em virtude do que se falava a respeito daquele ministro.

AINDA NÃO DESAPARECEU O USO DO FÉZ NA TURQUIA

RAUL DE POLILLO

Mustafá Kemal Atatürk, fundador da República da Turquia e reformador do alfabeto, bem como de vários costumes, do povo desse país, promulgou, em 1928, um decreto de abolição de todo o alfabeto. Determinou esse decreto a cessação imediata do uso do féz.

O féz e peça da indumentária tradicional dos povos muçulmanos. Consiste num cone truncado, ora de feltro, ora de pano grosso, para com ele se cobrir a cabeça, à guisa de chapéu. Com efeito, o féz foi mesmo, durante longo tempo, considerado o "chapéu nacional" dos turcos do tempo da "sublime porta", ou império otomano. O império, esse que desappareceu por haver sido derrotado, o lado da Alemanha e da Áustria-Hungria, ao fim da primeira guerra mundial.

Por qualquer circunstância curiosa, talvez em decorrência de tradição dos tempos colonialistas, o féz é usado, no Ocidente, como "chapéu de serviço", pelos militares italianos selecionados, da categoria dos "bersagliere" — os mesmos que, em uniforme de gala, usam o famoso chapéu ricamente emplumado. Geralmente, o féz, tanto o dos muçulmanos, como o dos "bersagliere", é vermelho.

Sendo "chapéu sem aba", que o é, o féz é explicado, pelos fiéis de Maomé, como cobertura para a cabeça, que permite que o religioso, de joelhos, se curve, até bater com a fronte no chão, sem necessidade de a remover. Se o féz tivesse aba, isso seria impossível. Outra explicação, mais transcendental, usada pelos sacerdotes muçulmanos, é a de que o féz não tem aba, a fim de que não fique de perneio, entre o crente e Alá, seu Deus, quando o crente alha para as alturas onde o Profeta deve estar.

Quando o império otomano se desmontou, para se transformar em República da Turquia, Mustafá Kemal Atatürk tomou a peito várias reformas de grande importância, e para cuja execução se exigia pronunciada dose de coragem. Entre essas reformas, figuraram duas, particularmente interessantes, por acusarem os pendores ocidentalizantes do grande estadista. Uma delas foi a do alfabeto, pela qual os turcos abandonaram o alfabeto de caracteres árabes e passaram a usar o alfabeto de caracteres chamados latinos, igual ao nosso. A outra reforma consistiu, precisamente, na abolição do féz. Houve, por certo, grande reação, principalmente das camadas mais cultas, apegadas à tradição espiritual do Alcorão, e das camadas menos cultas, apegadas à tradição da rotina. Em consequência, houve também severidade de punição para os infratores da lei que abolira o féz. Chegou-se mesmo à aplicação da pena de morte, em alguns casos.

Depois do falecimento do Atatürk, e depois do transcurso de muitos e muitos anos em que não podia ser o féz o ponto de concentração da atenção do governo de Ancara, muitos muçulmanos turcos voltaram ao uso do féz, à imitação dos muçulmanos egípcios.

O uso do féz tomou tal incremento, na Turquia, nestes últimos anos, que, no outro dia, o dr. Namik Gedik, ministro do Interior da república elida, se viu na contingência de advertir o seu povo de que a lei do Atatürk continuava em vigor, sendo passível de punição severa todo aquele que a considerasse letra morta.

NÃO APROVARIA A COFAP O AUMENTO DA GASOLINA

Reina expectativa em torno da batalha da gasolina, cujo resultado provocaria a demissão do general Pantaleão ou Gudin

ADVERTÊNCIA AO MINISTRO GUDIN

RIO, 2 (Asapress) — Falando ontem à reportagem, o sr. Batista Pereira, titular do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, declarou que o aumento do preço da gasolina, nas bases propostas pelo Conselho Nacional do Petróleo e defendidas pelo ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, não só aumentará o preço de todas as utilidades como arrazará o sistema de transporte rodoviário que no Brasil serve com exclusividade à imensa maioria dos municípios produtores.

EXPECTATIVA EM TODOS OS CÍRCULOS

RIO, 2 (Asapress) — Reina expectativa nas últimas horas que antecedem à batalha da gasolina, que será amanhã decidida no plenário da COFAP.

Dizem mesmo, que o ministro Eugênio Gudin, ou o general Pantaleão Pessoa, estará fora do governo, caso seja ou não homologado pela COFAP o noticiado aumento da gasolina.

A lei n. 1.523 resa que nenhum aumento de preços de mercadorias, ou serviços, poderá entrar em vigor antes da homologação da COFAP. Estipula ainda o texto legal que nem mesmo os serviços públicos explorados por concessão estão isentos de tal exigência. Essa é a razão pela qual foi a COFAP ouvida a apreciar a resolução do C. N. P., com referência ao novo tabelamento da gasolina.

Sabe-se que ultimamente tem havido constantes choques entre o ministro da Fazenda e o presidente da COFAP, resta saber, amanhã, se o sr. Eugênio Gudin ou o gal. Pantaleão Pessoa sairá vencedor da batalha.

aparecido em 1900, sob o título "A psicologia dos indivíduos e das sociedades na obra de Taine, historiador literário", Paul Lacombe, em exaustiva análise, reduziu aquela teoria a muito pouco, e deu muita atenção em particular, ao problema representado pela raça.

A certa altura de seu estudo minucioso, Lacombe não trepidamente afirmou a inaniidade daquela teoria e daquele conceito, em palavras que não deixam nenhuma dúvida sobre o seu ponto de vista: "Se no começo houve raças efetivamente distintas, quando a humanidade se compunha de grupos esparsos na superfície da terra e, por conseguinte, em condições físicas bastante diferentes, há muito que a guerra e a paz penetraram e repenetraram a pasta humana, ao menos nos países justamente mais interessados pela história: invasão sobre invasão, penetração pacífica, associação política e sincretismo, transplantação de vencidos, escravatura, casamento, infiltração individual, mil coisas e muitos outros misturados e confundidos os membros de populações diversas. Vá alguém reconhecer com segurança na França quem tem do Celto, do Romano, do Germano, do Ibero, do Basco, do Arabe, sem falar das populações anônimas, anteriores à história e que, seguramente, os primeiros invasores encontraram no seu solo".

Lacombe, não apresentando nenhuma novidade, não descobriu nada, e não fornecendo nenhum elemento científico, como Taine, vinha contrapor-se a uma teoria cujo único sortilégio provinha do nome famoso de quem a assinara. A teoria do historiador francês, apreciando o desenvolvimento da literatura inglesa, cujo poder de sedução, no meio em que se gerou e divulgou, foi muito grande, de tal sorte que daí passou a todo o mundo, sendo aceita, sem exa-

me e sem discussão em meios interessados de origens e condições muito diversas, propunha-se substituir a imprecisão da análise histórica até então habitualmente desenvolvida, por um sistema a que se subordinavam valores e características. Tratava-se de mera hipótese, e assim teria sido apresentada, qualquer fosse o grau de desenvolvimento da ciência, por parte do autor ou por parte do meio, fosse outro o terreno em que avançava. A imaginação, porém, tem audácias singulares, inclusive a de pretender transformar a realidade ao seu sabor.

Como se explica, entretanto, que uma teoria sem qualquer fundamento científico, ainda em relação à ciência do tempo, alcançasse divulgação tão grande e merecesse tão intenso e duradouro prestígio? Explica-se muito facilmente: estamos sempre prontos a acolher todas as ideias que nos afagam a vaidade. E se isso é certo, do ponto de vista individual, é ainda mais certo do ponto de vista coletivo, quando assistimos, no desenvolvimento histórico, o aparecimento de teorias e de preconceitos, inteiramente divorciados da realidade, mas em cuja representação e cuja vigência estão contidos e valorizados os elementos dominantes, os interesses que predominam e que governam.

Não importava que na própria França, e dentro do mesmo campo de argumentação de Taine, tivesse havido quem o contradizesse. Sua teoria agradava a muitos interesses. Ela estava em plena consonância com o largo movimento de ideias que visava, consciente ou inconscientemente, a defender e valorizar o colonialismo. Caba-lhe como "se aquela lava fora feita para aquela mão", conforme diria, por certo, o nosso Machado.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

VIDA LITERÁRIA

CIENCIA E PRECONCEITO

NELSON WERNECK SODRE

buscou colorir, com esforços imensos, com todas as características de ciência, giasse em torno do conceito de raça. Foi esse conceito, realmente, o que mais se prestou, durante séculos, para ornamentar o dilettantismo de uma falsa elite pensante que, usando-o, não só se isolava de seus prejuízos, uma vez que se julgava bem nascida como do povo, alcançava ante a massa da população, aquela massa que fornecia o trabalho e que, por isso, se colocava na mais baixa escala social. Silvio Romero soube, ainda al, estigmatizar gente desse molde, com algumas palavras candidas: "Preferem, como os vermes que se pintam, iludirem-se a si próprios; darem-se por 'latinos', 'celtas' e creio que até 'helenos'..." Não pode haver nada mais cômico. Sim; nada mais para fazer rir sobre a terra do que apreciar o "aplomb" com que a mestiçagem nacional, na sua imensa escala cromática, em reuniões, sociedades, congressos, grupos, academias, assembleias, tropas de terra e mar, todo e qualquer ajuntamento, em suma, em que apareçam de cem brasileiros para cima, caso em que a proporção dos mestiçados para os brancos supostos puros é sempre de noventa e cinco a noventa e nove por cento.

Não espanta, pois, que um dos grandes preconceitos, a que se deu si própria pouco mais ou menos para se constituir uma reunião de fidalgos anglo-saxões, ou de antigos Eupatridas do mais puro sangue...

Ora, tais dissuertes não eram apenas cômicos, como os julgava o formidável estudioso sergipano. Revelavam, no fundo, na sua aparência ridícula, mas na sua vigência exemplar e rigorosa, um problema de classe. A questão de raça e de cor, tornada aparentemente simples por alguns sinais exteriores, porque os negros forçavam o trabalho e eram conservados em estado de permanente embrutecimento, porque a cor os rotulava e, rotulando-os, rotulava o próprio esforço físico, única forma de trabalho que representava valor econômico numa sociedade colonial, — a questão de raça e de cor escondia, nas suas dobras, apenas a velha questão de classe, a que hoje ainda não escapa. Quando os elementos intelectuais buscavam emancipar-se de tudo o que os confundisse com os elementos que forneciam o trabalho, considerando, como todos, qualquer esforço como subalterno, situavam-se e definiam as suas origens e os seus preconceitos, senão individuais mas do grupo e de classe a que pertenciam.

"Quanto rotulo imortalizante problema muito sério, em todos os tempos, entre nós, porque os al-

nais hereditários negroides sempre constituiram motivo de comentário senão de mofa, a questão era muito mais profunda e muito mais complexa. Quando o cronista colonial referia o caso daquele indivíduo, investido de autoridade, que não podia ser matado porque era altamente colocado na escala social, demonstrava, por isso, homens de pensamento, no Brasil, capazes de aceitar, de proclamar e de tentar aplicar, entre nós, aquilo que trazia um sinete tão curioso. Citar o historiador francês constituía, desde então, uma dessas notas de bom-tom a que Silvio Romero se referiu com tanta acrimônia. Tratou-se, aqui, de buscar aplicar, sem nenhuma proporção, sem nenhum critério local, a teoria que vinha de tão ilustre fonte e abonada por tão ilustre nome.

Tais estudos, tais citações, proliferaram, no Brasil, por longo tempo e chegaram até os nossos dias, praticamente. Sem nenhum desejo de indagar de sua veracidade e muito menos da possibilidade de sua aplicação ao meio brasileiro, assemelhando-o, assim, conforme denunciava Silvio Romero, ao meio inglês, os nossos homens de pensamento deixavam de parte até mesmo a crítica que se vinha fazendo, com o passar dos anos, na própria França, a teoria de Taine. Num livro que não teve divulgação no Brasil,

Quando Taine lançou, em um estudo sobre a literatura inglesa, a sua famosa teoria, procurando demonstrar que a criação artística era função de três elementos, raça, meio e momento, deixando-se bastante na definição do último desses fatores, mas esmerando-se bastante na conclusão do primeiro, não faltaram, por isso, homens de pensamento, no Brasil, capazes de aceitar, de proclamar e de tentar aplicar, entre nós, aquilo que trazia um sinete tão curioso. Citar o historiador francês constituía, desde então, uma dessas notas de bom-tom a que Silvio Romero se referiu com tanta acrimônia. Tratou-se, aqui, de buscar aplicar, sem nenhuma proporção, sem nenhum critério local, a teoria que vinha de tão ilustre fonte e abonada por tão ilustre nome.

Tais estudos, tais citações, proliferaram, no Brasil, por longo tempo e chegaram até os nossos dias, praticamente. Sem nenhum desejo de indagar de sua veracidade e muito menos da possibilidade de sua aplicação ao meio brasileiro, assemelhando-o, assim, conforme denunciava Silvio Romero, ao meio inglês, os nossos homens de pensamento deixavam de parte até mesmo a crítica que se vinha fazendo, com o passar dos anos, na própria França, a teoria de Taine. Num livro que não teve divulgação no Brasil,

REGISTRO POLITICO

Situação definida

Encerrou-se ontem o prazo fixado pelo Tribunal Regional Eleitoral para o registro dos candidatos que concorrerão ao pleito de 27 do corrente, quando será escolhido o segundo prefeito da cidade, depois que a Capital reconquistou sua autonomia política.

Os candidatos estão apresentados. Realizaram-se as convenções nos partidos realmente organizados, as eleições se processaram de acordo com interesses políticos, uns, e visando as reivindicações da coletividade, outros.

Dispõem, assim, os paulistanos, de 24 dias, a partir de hoje, para fazer uma escolha acertada, daquela que, ao ver da maioria do eleitorado esteja em condições de bem administrar a cidade, tão abandonada por seus pretensos dirigentes, nestes últimos anos.

São Paulo, para alguns políticos, é vista apenas por seu contingente eleitoral, para mais de 900 mil, tendo, portanto, importância das maiores quando se trata de resolver um pleito eleitoral.

A prova disso tivemos, ainda há pouco tempo, nas eleições de outubro, quando o candidato vitorioso, se não contasse com a simpatia e a preferência dos moradores dos bairros mais populares e populares, talvez acabasse ficando em terceiro lugar, na classificação daqueles que disputaram a chufia do executivo bandeirante.

Há tempo, portanto, bastante para que os paulistanos, que são os mais politizados e independentes do país, possam proceder a uma análise, das mais cuidadosas, dos nomes que foram indicados pelos partidos, encaixando as chapas que serão sufragadas dentro de vinte e quatro dias.

O paulistano de há muito concluiu não ser possível, mais, prestigiar elementos que não possuam um passado que não apresente no rol de suas realizações, algo positivo, em defesa da coletividade, que tenha provado que não se lembra do eleitorado, apenas, em vespasas de eleições.

Não pode, também, prestigiar elementos cuja cor partidária dê motivos a críticas de toda sorte, todas elas das mais procedentes. Não pode prestigiar elementos que pretendem, apenas, a conquista da posição de prefeito para a satisfação de vaidades pessoais ou satisfação de interesses de grupos.

São Paulo precisa e deve ser bem administrada e não mais está em condições de ser cobrada de pretensões administradoras.

Os nomes dos candidatos aí estão e em que pesem as qualidades pessoais de alguns, não podemos deixar de destacar o daquele que hoje conta com o apoio de três partidos, ou sejam, do P.R., do P.D.C. e agora do P.L.

Trata-se do sr. Franco Montoro, que sem outro apoio senão aquele que lhe tem sido dado, acentuadamente, pelos paulistanos desejosos de contar na Prefeitura com um chefe capaz, realizador, honesto e íntegro, muito caminhar, vindo constituir-se em milhares de comitês familiares, espalhados por todos os cantos da cidade.

O trabalho, porém, ainda está no começo e até fim deste mês outros milhares de comitês estarão constituídos, prestigiando o candidato do P.R., P.D.C. e P.L. porque ele possui todas as qualidades exigidas de um prefeito à altura da cidade de São Paulo.

DOBRADINHA

A comissão executiva do P.T.B. esteve, ontem, demoradamente reunida para tratar do problema da apresentação de candidatos à Prefeitura.

Não tendo o Tribunal Regional Eleitoral reconhecido o diretório metropolitano do partido, não poderia concorrer, oficialmente, ao pleito de 27 do corrente, porque não registraria seu candidato.

Assim, durante a reunião, os dirigentes petebistas prosseguiram na apreciação da questão relativa ao acordo, que vinha sendo discutido, com o P.S.P.

Entenderam os petebistas que não era possível o pleito ficar alheio ao importante pleito que seria mais interessante, ainda, se um correligionário pudesse concorrer.

Fassou a ser discutida, então, a sugestão formulada pelo sr. Lino de Matos, que era a de disputar o pleito tendo como companheiro de chapa um elemento do P.T.B.

Consideraram os chefes petebistas que uma vez que a troca de idéia vinha sendo coordenada, exclusivamente, pelo sr. Lino de Matos, sem qualquer interferência do chefe nacional do P.S.P., poderiam os acordos ser efetivados, como realmente o foram.

Foi, então, indicado, conforme antecipamos em nossa última edição, o nome do sr. Wladimir de Toledo Piza, que formará a chapa com o senador peesquista.

Tomada essa deliberação, algum tempo depois o sr. Lino de Matos compareceu à sede petebista, onde foi recebido com discursos e aplausos, sendo depois, acompanhado até à sede do P.S.P. pelos diretores do P.T.B.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	max.	min.	
2-3-955			
LITORAL			
Santos	31	23	4.0
Ubatuba	—	20	3.0
PLANALTO			
A. Branca	31	20	13.0
Observatório	29	18	12.0
Avare	28	20	10.0
Campinas	30	19	1.0
S. Rita	28	—	15.0
S. Carlos	27	17	36.0
Tatui	29	20	8.0
SERRA			
Pindamon-			
Guaratinga	34	21	31.0
guatã	32	20	30.0
Taubaté	—	—	5.0
FORESTA			
Aracatuba	35	21	0.0
Catanduva	33	21	4.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Em geral instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada, entrando após em declínio.
VENTOS — Do quadrante Norte, frescos a muito frescos.
(Máxima, 28,7 — Mínima, 17,2)

lista, em autênticos líderes que, como Euzébio Rocha, fundador do P.T.B., participam dessa jornada de redenção do povo paulistano e de luta sem tréguas contra todas as forças corruptoras. O Movimento de Concentração Popular, fundado em princípios que visam a dar ao município da capital um governo digno, honesto e preocupado com os legítimos interesses da população, obteve, fortaleceu-se e, forte e organizado, trabalha ativamente pelas candidaturas de André Franco Montoro e Euzébio Rocha".

MONTEIRO - EUZÉBIO ROCHA

Um grupo de destacados proceres petebistas, dirigido pelos srs. Lauro Gomes, Paulo Marzagão, Castro Neves e outros, não concordando, de maneira alguma, com a deliberação tomada pela comissão executiva do partido, no caso da Prefeitura, passou a prestigiar a candidatura de Franco Montoro. Como resultado dos entendimentos, e como representante desse grupo, passou a integrar a chapa Franco Montoro o sr. Euzébio Rocha, cujo nome foi ontem à tarde registrado.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Solicitamos a publicação do seguinte comunicado:
"Com a instalação, ontem, de 382 comitês familiares nos bairros, o número de comitês que trabalham pela candidatura do deputado André Franco Montoro à Prefeitura é de 4.327, estabelecendo-se uma cadeia que permite a multiplicação desses núcleos. Aos comitês que não se acham ainda registrados no Comitê Central da Campanha, e que realizam atividades ligadas ao esforço comum que pretende eleger André Franco Montoro, solicita-se que se comuniquem com urgência com os dirigentes da campanha, no prédio n.º 47 da rua da Liberdade, para receber esclarecimentos sobre a divulgação do programa do candidato. Ontem, além de visitar dezenas de fábricas, o candidato participou de vários comícios nos bairros, à tarde e à noite. Pela manhã, percorreu os núcleos organizados na zona da Central do Brasil, presidindo ainda à inauguração de comitês familiares de

ferroviários. O movimento tomou todos os bairros da cidade e com o desenvolvimento da campanha espera-se que, nos próximos dias, estejam instalados núcleos que trabalhem pela candidatura Franco Montoro em todas as ruas da capital, de forma a se alcançar uma divulgação tanto quanto possível perfeita do programa do candidato como da distribuição de cedulas no dia do pleito.

De cidades do interior, de pessoas que têm parentes em São Paulo, começaram a chegar ontem cartas e telegramas a estes colaboradores, solicitando-lhes que colaborem com o maior esforço para a vitória da candidatura popular".

PALACIO DO GOVERNO

Pela segunda vez, nesta semana, o governador do Estado deixa de conceder entrevista aos jornalistas credenciados no Palácio. "S. exc. não tem assunto de interesse público", foi a justificativa. Mas o certo é que continua o governo preocupado com medidas compressoras da despesa pública, corretivas do funcionalismo e algumas outras de caráter administrativo propriamente dito, colhidas pela leitura do "Diário Oficial".

EXTINÇÃO DA SECRETARIA DO TRABALHO
O sr. Carlos Castilho Cabral, ao retirar-se do gabinete do governador, onde foi recebido para despacho, declarou à reportagem que se manifestara literalmente favorável à extinção da pasta que dirige. A mensagem à Assembleia já está sendo elaborada. Os funcionários serão distribuídos por outros setores da administração, onde se tornem mais necessários. Os serviços ou atribuições considerados de importância serão exercidos em outras Secretarias, como os de Informação e colocação profissional, a Comissão de Assuntos Comerciais e outros setores de importância técnica, de interesse da indústria e do comércio. Afirmou o secretário que o Estado economizará, com a extinção, cerca de 30 milhões, anualmente.

MENSAGEM DO EXECUTIVO AO LEGISLATIVO
Por intermédio do titular da Secretaria da Fazenda, à saída do despacho com o chefe do governo, os jornalistas credenciados nos Campos Elísios foram informados que, até 14 do corrente mês, o Executivo encaminhará ao Legislativo a tradicional mensagem anual, que dirá da situação financeira do Estado e dos projetos administrativos do governo, no seu primeiro ano de gestão. Enfim, teremos o programa que o público aguarda, depois das medidas compressoras e repressivas. Adiantou o sr. Carvalho Pinto que o programa da política construtiva do governo incluirá dados objetivos, com elucidativos quadros numéricos, para ciência dos representantes do povo, no Palácio Nove de Julho.

IRREGULARIDADES NA CMTC
Só se fala em irregularidades na atual conjuntura política, às vésperas do pleito para a Prefeitura da Capital, considerada ponto chave para a sucessão presidencial. A Secretaria da Fazenda e a da Segurança estão constantemente sendo citadas pelo chefe do governo estadual. Ontem informamos de que o governador determinara abertura de inquérito, a fim de compeli o sr. Nelson Rustel a declarar os nomes de pessoas envolvidas em compras de peças "Ford" pela CMTC, supostamente desnecessa-

rias aos veículos da companhia. Ontem, segundo apuramos, o sr. Janio Quadros conferenciou com o atual superintendente da CMTC, sr. Floravante Tervolino, a quem demonstrou sua plena confiança de não terem ocorrido irregularidades na companhia ao tempo de sua administração no município. O chefe do governo estadual também teria declarado que a CMTC não poderia dispensar nem 4 quanto mais 4 mil servidores, sob pena de entrar em colapso por falta de braços, pois por falta de veículos e peças já estão se ressentindo os serviços da CMTC.

PRESIDENTE DO CONSELHO DE AERONAUTICA CIVIL
Por ato de ontem foi nomeado presidente do Conselho de Aeronautica Civil, o eng. Mario de Cindra Gordinho.

ESTA HORA DO MUNDO
AS ELEIÇÕES NIPONICAS
J. N. MATHIAS

As eleições gerais no Japão constituíram, em primeiro lugar, a luta entre dois partidos conservadores: os democratas do ministro-presidente Hatoyama, e os liberais do ex-presidente de Conselho Yoshida. A história de após-guerra do país decorreu sob a égide dos liberais, vencedores de eleições sucessivas e depositários da confiança da política norte-americana. O ex-premier Yoshida conseguiu cooperar com Mac Arthur na reorganização do Japão, lançando as bases da libertação do país, e tornando-se quase símbolo da amizade e cooperação entre nipônicos e norte-americanos, da aliança entre Toquio e Washington e da atitude condescendente do Japão para com as exigências nitidamente anti-comunistas de seu aliado norte-americano.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

CARTAS DOS LEITORES

FUMACA DOS ONIBUS

Do engenheiro Cassio Pereira Barreto recebemos interessante carta em que tece considerações em torno da execução de uma lei municipal pela qual o sr. William Salei, prefeito em exercício, prometeu esforçar-se para equipar todos os ônibus da CMTC com tubos condutores da fumaça do escapamento dos carros para que o lançamento da mesma seja feita por cima dos veículos. Declara o missivista:

"Não pode haver maior absurdo! A fumaça dos ônibus é o produto de uma combustão incompleta do óleo combustível, havendo como resíduo no referido produto quantidade considerável de óxido de carbono (cromo) que pesado como é de devera cair e saturar o ar respirado pelo transeunte. Quem não conhece a existência da gruta do cão na Itália onde este amigo do homem não pode penetrar sem se envenenar e onde ao homem em pé nada acontece?"

Termina o missivista fazendo severas críticas aos vereadores que aprovaram essa lei.

PARALISADAS AS OBRAS DA RUA DUARTE DE AZEVEDO

De um nosso leitor recebemos carta em que após informar que a Prefeitura começou a proceder melhoramentos na rua Duarte de Azevedo, em Santana, colocando guias, etc., e de repente, inexplicavelmente paralisou todos os serviços. Com as últimas chuvas, tornou-se verdadeiro rio naquela via pública, tornando um martírio para os seus moradores e, o que é pior, as enxurradas estão desfazendo todo o serviço executado, o que, em última análise, representa um desperdício de tempo e de dinheiro. Termina clamando por providências de quem de direito.

O movimento tomou todos os bairros da cidade e com o desenvolvimento da campanha espera-se que, nos próximos dias, estejam instalados núcleos que trabalhem pela candidatura Franco Montoro em todas as ruas da capital, de forma a se alcançar uma divulgação tanto quanto possível perfeita do programa do candidato como da distribuição de cedulas no dia do pleito. De cidades do interior, de pessoas que têm parentes em São Paulo, começaram a chegar ontem cartas e telegramas a estes colaboradores, solicitando-lhes que colaborem com o maior esforço para a vitória da candidatura popular".



Ao simples toque de um dedo...

...V. pode comunicar-se com qualquer dos 184.000 telefones que atualmente existem nesta cidade.

Em 1951, data da última revisão das tarifas telefônicas, existiam em São Paulo 111.500 aparelhos em serviço.

Essa grande ampliação, de 65% em apenas quatro anos, tornou mais complexas as instalações. O custeio do serviço, em vista das elevações de preços verificadas tanto nos materiais como nos salários, também aumentou consideravelmente depois de 1951.

É, pois, necessário atualizar as tarifas na base dos novos custos, para manter o serviço em alto padrão de eficiência.



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Exposição de novidades editoriais italianas

Por ocasião da abertura do ano letivo, no dia 10, às 18 horas, será inaugurada, no salão nobre do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, a Exposição de Novidades Editoriais Italianas, desde último ano. A Exposição, que pretende oferecer um panorama sintético da produção editorial da Itália em 1954, ficará aberta até dia 23 do corrente, e durante a sua permanência serão proferidas as seguintes palestras: Dia 10, às 18 hs. — "A Poesia Italiana em 1954", pelo prof. E. Bizzarri; Dia 15, às 20.30 hs. — "O Romance Italiano em 1954", pelo prof. E. Bizzarri; Dia 17, às 20.30 hs. — "Os Estudos Filosóficos Italianos em 1954", pelo prof. Mario Montuori.

PRESIDENTE DO CONSELHO DE AERONAUTICA CIVIL
Por ato de ontem foi nomeado presidente do Conselho de Aeronautica Civil, o eng. Mario de Cindra Gordinho.

ESTA HORA DO MUNDO

AS ELEIÇÕES NIPONICAS

J. N. MATHIAS

As eleições gerais no Japão constituíram, em primeiro lugar, a luta entre dois partidos conservadores: os democratas do ministro-presidente Hatoyama, e os liberais do ex-presidente de Conselho Yoshida. A história de após-guerra do país decorreu sob a égide dos liberais, vencedores de eleições sucessivas e depositários da confiança da política norte-americana. O ex-premier Yoshida conseguiu cooperar com Mac Arthur na reorganização do Japão, lançando as bases da libertação do país, e tornando-se quase símbolo da amizade e cooperação entre nipônicos e norte-americanos, da aliança entre Toquio e Washington e da atitude condescendente do Japão para com as exigências nitidamente anti-comunistas de seu aliado norte-americano.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Após a queda parlamentar de Yoshida, provocada por problemas internos e pessoais, assumiu o poder até as eleições o Partido Democrático. E o novo premier Hatoyama, desde já iniciara a primeira tentativa de normalizar as relações do país com a China Popular e a União Soviética. A luta entre os dois partidos conservadores era portanto de grave significação. Tratava-se de tomadas de posições fundamentais: orientação unilateral rumo ao Ocidente, à América do Norte, ou equilíbrio entre o Ocidente e o comunismo? Política nitidamente anti-russa e anti-chinesa, segundo as inspirações de Washington, ou certo neutralismo à espera de se reestabelecer as relações econômicas com a "hinterlândia vermelha"?

Nas eleições, a vitória de Hatoyama tornou-se decisiva. O Japão desviou-se ligeiramente para a esquerda. A grande maioria do povo (através dos votos democratas e socialistas) aprovou a política de normalização das relações com Moscou e Pequim, a procura de maior independência para com Washington, mas todavia denunciou a amizade e aliança para com os Estados Unidos.

Recurso popular contra a aprovação da emenda protecionista ao P.S.P.

Na ordem do dia da sessão de ontem, o vereador José Gomes de Moraes Neto encaminhou recurso popular, firmado por vários cidadãos, contra a aprovação da emenda protecionista do P. S. P. ao projeto do Pronto-Socorro. Os autores do recurso protestam contra dispositivos do projeto que pretende seja a direção daquele serviço, entregue ao vereador peesquista Teixeira Pinto. O sr. Farabullini Junior protestou contra os pagamentos efetuados a empreiteiros sem a publicação das listas de chamada no "Diário Oficial" e afirmou que se fala na organização de nova "caixinha" do P. S. P. Pediu informações ao prefeito sobre o critério adotado no pagamento, tendo o sr. Cândido Sampaio declarado que vários empreiteiros foram vítimas do sr. Janio Quadros, que os deixou em situação de desespero. O sr. Cesar Castanho protestou contra os métodos eleitorais do P. S. P., citando a inauguração da escada rolante da Galeria Prestes Maia, que resultou de projeto do vereador Nicolau Tuma, tendo sido co-

locada ali uma placa, afirmando que a obra é dos srs. William Salei e Altmar de Lima. Denunciou o sr. Valério Glúli a possível paralisação da Escola de Aplicação ao Ar Livre, da Água Branca, em consequência de determinação do governador Janio Quadros e criticou a medida. Voltou o sr. Elias Shammás a criticar o governador do Estado pelos incidentes que provocou no Carnaval, em Santos.

300 MILHÕES PARA OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS

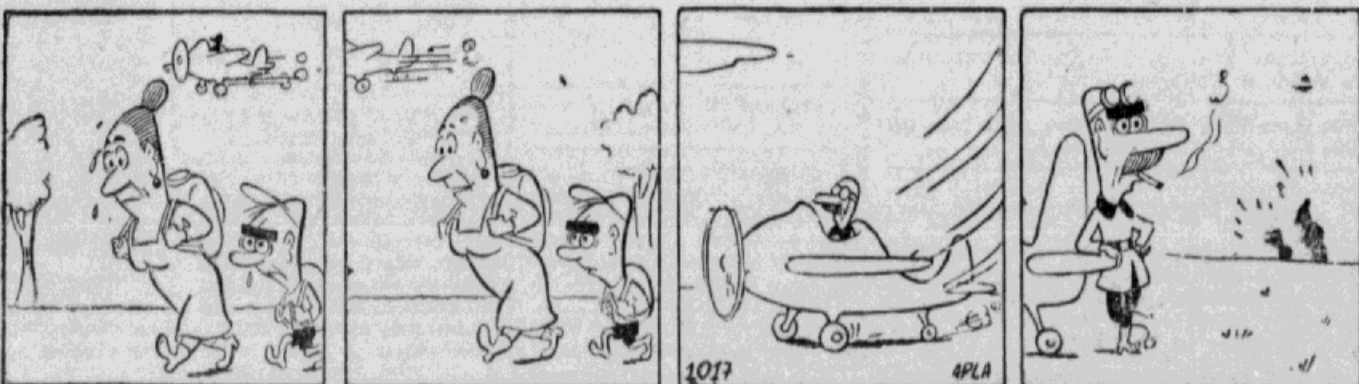
Em segunda discussão, sem emendas, logrou aprovação o projeto do Executivo que abre o crédito de 300 milhões de cruzeiros para obras e melhoramentos públicos, autorizando o Executivo a emitir apólices até o total de 400 milhões de cruzeiros.

POSSE DA COMISSÃO DE CORREIÇÃO DA SAUDE

Tomou posse, perante o secretário da Saúde, a Comissão de Correção designada para aquela pasta.

Pela comissão, discursou o dr. Vicente Zamilli Mamana, seu presidente, antigo e abalizado sanitarista, que agradeceu a confiança que o governo deposita nos integrantes da mesma, e disse dos propósitos que norteiam as atividades da comissão, afirmando que não haverá perseguição a quem quer que seja, e tão só fiel observância dos dispositivos estatutários, dos regulamentos e regulamentos das respectivas repartições. O rigor, porém, será grande para aqueles que, direta ou indiretamente, se tenham prevalido de seus cargos para auferir vantagens, que tenham recebido dinheiro dos cofres públicos sem a correspondente prestação de serviços, ou que, dolosamente, deram prejuízos ao Estado.

Finalmente falou o titular da pasta, sr. Francisco Scalaman-dré Sobrinho, agradecendo os funcionários que farão parte da mesma a "dição com que se prontificaram a exercer estas funções, as quais são consideradas de alta relevância para o Estado.



CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA

Problema M-17 — Com James Donald — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA

Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Julietta — Com Dany Robin — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA

CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Proib. 10 anos — Desde às 13 horas.

PLAZA

CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Proib. 10 anos — Desde às 13 horas.

REGENCIA

CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Proib. 10 anos — Desde às 13 horas.

MONARK

Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22,05 horas.

ITAMARATI

Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL

Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — O Leão do Caracaso — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Mercado Para Morrer — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Leão do Caracaso — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Na Terra dos Monstros — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Fidalgo da Califórnia — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Os Mal Encarados — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Fraude — Com Dennis O'Keefe — Taberna dos Proscritos — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — O Petroleo é Nosso — Nacional com Violeta Farraz — Aventureira das Nuvens — Desde às 9,30 hs.

ROXY — Eu, o Juri — Com Preston Forster — Proib. 18 anos — Rio Sagrado — J. N. — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Eu, o Juri — Com Alan Reed — Proib. 18 anos — Toscanito e o Detetive — C. N. — Nacional. As 19 horas.

IRIS — O Petroleo é Nosso — Com Violeta Ferraz — Deus Proteja Nossos Filhos — As 19 horas.

SAVOY — Meu Filho Minha Vida — Jane Wyman — Serenata Cubana — Rep. Tela — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Um Lar em Rebello — Com Marjorie Main — Pão, Amor e Fantasia — Esp. Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Malandros em 4.ª Dimensão — Nacional com Grande Otelo — Proib. 18 anos — Guerra no Sertão — As 19 horas.

IDEL — Carnaval em Caxias — Nacional com José Lewgoy — Naufragos do Deserto — Proib. 14 anos — As 19 hs.

S. LUIZ — Monstro Magnético — Com Richard Carlson — Os 5.000 Dedos do Dr. T. — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Nodas Infamante — Com Frank Lovejoy — Roma às 11 Horas — J. N. As 19,15 hs.

TUCURUVI — Gardenia Azul — Com Richard Conte — Gloria de Um Covarde — J. N. — As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Homem Mulher e Diabo — Com Gene Kelly — J. Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAJM — Coração de Mãe — Com Loreta Young — Pantano Sinistro — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Anjo de Caracó — Nacional. Com Anito — Princesa Sem Coroa — As 19,15.

MARCONI — Ebi-Ebi (Sacrifício de Mãe) — Super produção mundial israelita — J. N. — As 19 e 21 horas.

STAR — Procura-se Uma Estrela — Com Debbie Reynolds — Notícias da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SASM — Violetas Imperiais — Tecnico-r, com Carmen Servilha — J. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — Barnabé T. E. S. Meu — Nacional com Oscarito — Os Contos de Hoffman — As 20 horas.

JP. PALACIO — Dois filmes de longa metragem e mais um complemento nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Armenticos (paradistas), Oito e Meia (escadas giratórias), Carlos Sagies (a voz do tango) e Piolin e Pinati — 2.ª parte: a comédia: "E PRA MIM CHEGA" — As 20,30 horas.



"KALAPALO" — Emocionantes caçadas de jacarés, onças e cobras. Os índios, seus costumes, cantos e danças. O casamento, os funerais de Dancu com seus estranhos rituais, serão vistos em "Kalapalo", produção de William Gerick a ser apresentada segunda-feira no Broadway e circuito.

"O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH", A SEGUIR, NO REPUBLICA E CIRCUITO

A seguir, teremos no Cine Republica e Circuito, o primeiro grande filme em cinemascopo da Universal-International, intitulado "O Escudo Negro de Falworth", um grandioso espetáculo em technicolor, que custou alguns milhões de dólares. A ação passa-se na Inglaterra na época medieval sob o reinado de Henrique Quarto. O seu conselheiro de confiança era Lord Alban, que, secretamente, tramava a sua de-



"UM FIO DE ESPERANÇA" — Ação emocionante no alto das nuvens. Perfeição e grande espetáculo são alguns dos detalhes da película intitulada "Um Fio de Esperança", que está sendo apresentada pela Warner Bros. no Bandeirantes e circuito.

Cinemascopo, Warnercolor e som estereofônico realçam esta obra, onde brilham John Wayne e um grupo de artistas de primeira categoria.



"O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH" — A Universal-International vai estreiar breve, nos cinemas Republica, Plaza e Regencia, em technicolor e na grandiosidade do Cinemascope, "O Escudo Negro de Falworth", a pompa e a audácia temerária dos mais gloriosos dias da cavalaria das paginas da historia medieval. Este empolgante episodio da era cavallheiresca reúne dois favoritos da tela, Tony Curtis e Janet Leigh, o cavaleiro proscrito e a dama de seus amores.

ONDE IREMOS?

- | | |
|---|---|
| BOITE LORD
Av. São João, 1173 | DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319 |
| BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luis, 4856 | IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES
Rua Dom José de Barros, 71 |
| BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril) | CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109 |
| LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372 | BOLOGNA
Rua Anhangabaú, 86 |
| FAZENDA
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131 | JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar |
| LA POPOTE
Rua Bento Freitas, 46 | BAR E RESTAURANTE LEO
Av. São João, 284 |
| CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Guarani e Lorena) | CAPTAIN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525 |
| CHIFFRE ANNUNCIOS
Rua Bento Freitas, 268 | ST. GUIN
Rua Santa Isabel, 83 |
| CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Epitacio Pessoa, 155 | CLUB FRANCIS
Largo do Arouche, 224 — sobreloja. |

CINEMA

"UM FIO DE ESPERANÇA"

A segunda produção da Warner em cinemascopo, "Um Fio de Esperança", que o Bandeirantes apresenta, foi acolhida com louvores pela critica americana, que lhe dedicou, em sua maior parte, os proprios adjetivos contidos em seu titulo original, isto é, alto e poderoso. Tanto a historia, como o roteiro, musica, interpretação e filmagem em cinemascopo mereceram os mais rasgados elogios da imprensa especializada dos Estados Unidos, chegando-nos o filme, dessa forma, precedido de um grande cartaz.

Na realidade, trata-se de um esplendido espetáculo, servido por uma excelente historia e realizado com inteligencia e bom gosto, de modo que satisfaz plenamente o grande publico, a quem, aliás, é dirigido o filme. No seu genero já tivemos, entre nós, um filme parecido, "Toda a Vida em Quinze Minutos", de Marcos Margulies, condensando os dramas de varios passageiros de um avião na iminência de um desastre. Enquanto a tripulação envidava seus esforços para conjurar o perigo, a camera perscrutava os pensamentos intimos dos passageiros, revelando seus defeitos e fraquezas e também seu comportamento ante o desenlace que parecia próximo. Mesmo diante das limitadas possibilidades com que podiam contar os responsáveis pelo filme nacional, o resultado conseguido por "Toda a Vida em Quinze Minutos" foi dos melhores, evidenciando o riquissimo manancial de emoções que poderiam brotar de um fido dessa natureza. E a prova está, em "Um Fio de Esperança", calcado em tema semelhante ao de Margulies e que possibilitou a realização de um ótimo espetáculo.

Embora não prime pela originalidade, a exploração dos sentimentos intimos de cada passageiro do avião em perigo é feita muito habilmente, sincronizando-se a narrativa das varias historias com as ocorrências originadas dentro do proprio aparelho, de modo a não reduzir o filme a uma simples

WALTER ROCHA

WALT DISNEY TRIUNFANDO SEMPRE...

Ne "deserto de premios" para filmes de longa metragem com enredo, nada foi distribuido no Festival de Punta del Este. Assinala-se com alegria que "O Drama do Deserto" (The Living Desert), de Walt Disney, foi o "hit" do Festival, alcançando o premio devido.

Extra! Extra! Extra!
Se não viu, veja ainda Lana
dançar o Samba, e como dança...
AGORA NA 3ª E ULTIMA SEMANA!

METRO 1145-1350-16-18-20-22 horas
HOJE RIO GOIAS LEBLON ITAPURA 14-16-18-20-22hs
APROXIMAR-SE A GOMBA DO CORCOVADO...
"Meu Amor Brasileiro"
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN - LINDA CALHERN
MONTALBAN - LUND - CALHERN
PADA LIVRE AC NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE O PERÍODO DE 60 DIAS

EU, O JURI
THE JURY
Biff Elliot
Preston Foster, Peggy Castle
Margaret Sheridan, Alan Reed
A VIOLÊNCIA,
A FÚRIA, A DESTRUIÇÃO EXPLODE
COMO DINAMITE NESTE FILME
COM PORCENTO "SUSPENSE!"
HOJE MARROCOS SABARA ROXY
CARLOS GOMES VOGUE S. ANTONIO PEDRO P.



GARY COOPER NUM VIGOROSO "WESTERN" — O Parado está apresentando um dos melhores trabalhos de Gary Cooper o "western", em "Tudo por uma mulher", em que o veterano sro reparte as honras estelares com Loreta Young, secundados por Dan Duryea e William Demarest.



"EU, O JURI" — FILME POLICIAL, FORA DA ROTINA — Muitos reclamam que os filmes policiais, em que há crime e "gangsters", se repetem, na mesma monotonia irritante, mês após mês. É fato conhecido também que o numero dessas produções aumenta, com o passar das temporadas cinematograficas. Daí, ser quase difícil, quando não impossível, fazer o publico acreditar num trabalho, fora da rotina, diferente, dentro desse genero fascinante que é o policial, o filme de suspense.

Agora, anuncia-se "Eu, o Juri" (I, the Jury), produção de Victor Saville para a United Artists, e a dúvida perdura. Será como os demais? Sem imaginação, repetindo situações, tipos, momentos e sequências? Podemos afirmar o contrario, baseando-nos, principalmente, no fato de que o argumento deste novo trabalho é baseado num sucesso de livaria, um dos mais admiráveis da longa lista de êxitos do escritor americano, Mickey Spillane. Digam que Spillane possui uma formula — violenta, misterio e sensualidade. Com estes três ingredientes, ele faz de "Eu, o Juri" um excelente filme, fascinante em todos os seus aspectos, tenso, brutal, cruel e, ao mesmo tempo, oferecendo momentos de paixão não menos violenta. Mike Hammer, o famoso detetive de seus contos, e encarnado por uma figura nova no cinema, Biff Elliot — esplendido dentro do tipo do investigador violento, brusco e com queda por mulheres bonitas. Entre beijos e muros, entre lutas e momentos de descanso, nos braços de uma mulher bonita, Mike Hammer descansa um crime. "Eu, o Juri" apresenta ainda Alan Reed, Peggy Castle, as gêmeas Seta e Mary Anderson. O filme foi adaptado por Harry Essex, que também o dirigiu. A sua estreia está marcada para hoje, no cine Marrocos.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — Quando a Mulher Erra — Columbia — Proib. 18 anos — As 14,15, 15,50, 17,25, 19, 20,35 e 22,10 horas.
- ART-PALACIO** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES** — (Cinemascopo) — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — Melo Dia — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.
- OPERA** — Guerra ao Samba — Oscarito — Ellana — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BROADWAY** — Os Saqueadores — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- PARATODOS** — Tudo Por Uma Mulher — Proib. 10 anos — Allied — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA** — Quando a Mulher Erra — Columbia — Proib. 18 anos — Columbia — As 14,15, 15,50, 17,25, 19, 20,35 e 22,10 hs.
- S. BENTO** — O Tirano de Alcatraz — Proib. 14 anos — Último Guerreiro — Dragão Negro — Serie — Rev. Semana, 55x7 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC** — (Cinemascopo) — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14,30, 17, 19,30 e 22 hs.
- CRUZEIRO** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — "Alentias de Gigante" — Desde 14 horas.
- ARLEQUIM** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14,15, 15,50, 17,25, 19, 20,35 e 22,10 hs.
- PARAMOUNT** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 18,10, 20 e 22 horas.
- JOIA** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Uma Garota de Sorte — Desde 13,30 horas.
- LIBERDADE** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14,15, 15,50, 17,25, 19, 20,35 e 22,10 h.
- NACIONAL** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — O Mar dos Navios Perdidos — As 19,10 horas.
- STA. CECILIA** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 18,40, 20,20 e 22 horas.
- S. PEDRO** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Paris em Abril — As 18,35 horas.
- UNIVERSO** — (Cinemascopo) — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,30, 16, 18,30 e 21 h.
- PIRATININGA** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Fantasma da Rua Morgue — As 13,50 e 18,50 horas.
- BRASIL** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Gaveta do Mar — Not. Semana, 55x4 — As 18,20 horas.
- CLIMAX** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 15, 19,40 e 21,20 horas.
- RIVIERA** — Quando a Mulher Erra — Proib. 15 anos — Columbia — As 19,40 e 21,20 horas.
- ANCHIETA** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Pergaminho Fatídico — As 18,50 horas.
- ROMA** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Tigre Sagrado — As 19,10 horas.
- JUPITER** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Uma Garota de Sorte — As 13,50 e 18,50 horas.
- FARIS** — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — O Fantasma da Rua Morgue — As 18,50 horas.
- LUX** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Exilado do Planalto — As 19 horas.
- S. CAETANO** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Manto da Ferdição — As 18,50 horas.
- MARACANA** — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Ambição Que Mata — As 19 horas.
- ESTRELA** — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — UCB. — Barca de Jogo — As 18,50 horas.
- S. SEBASTIAO** — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Emboscada Sangrenta — As 14 e 19 horas.
- CINEMAR** — (Sto. Amaro) — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Furacão de Emoções — As 18,45 horas.
- VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — As Infeis — Proib. 18 anos — Lobo da Montanha — Nacional — As 20 horas.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — O Príncipe Pirata — Tecnico-r — Proib. 14 anos — Nac — As 20 horas.
- LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Um Tropeço na Vida — As 19,30 horas.
- METRO** — As 11,45, 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas — MEU AMOR BRASILEIRO — Com Lana Turner, Ricardo Montalban — Tecnico-r — Nacional — Prog. Livre.

Elegância

DESTINOS

Existirá um destino predeterminado para cada pessoa em particular? Na eterna luta pela subsistência esbarramos a cada passo opiniões diferentes — que não concordam nessa asserção. Uns dizem que a fatalidade marca com minúcias os nossos atos e tudo provém de uma força superior e poderosa. Outros, descrentes e céticos, afirmam o contrário: se há destino, nós é que o fazemos. Bem ou mau depende de nossa vontade, de nosso proceder, de nossa inteligência. ... E assim surgem discussões entre os partidários das duas correntes de ideias.

Quantas vezes em devaneios, ficamos a pensar sobre isso, e também formulamos nosso parecer, permanecendo, no final, na incerteza. Mas, quem nos fez volver os olhos para essa questão até agora despercebida? — Humberto de Campos. O imortal Humberto de Campos, através de suas crônicas sempre atuais, atuais em todos os tempos. As páginas do consagrado poeta maranhense fizeram nossa imaginação vibrar acompanhando de perto cada um dos problemas expostos, tal como se tivéssemos vivido ao lado daquelas criaturas indecisas que pediam conselho ao perfeito conhecedor da alma humana.

Toda a expressão com que o autor desejaria ter falado aqueles que lhe pediram conforto espiritual, apoio moral e uma decisão acertada para seus dilemas, é transmitida diretamente para a alma daquele que ouve, na voz de Jota Domingues, dentro do programa "Destinos". A noite de terça-feira marca a data em que nos é dado conversar, viver alguns instantes em íntimo coloquio com Humberto de Campos.

Como os pensamentos contidos em suas crônicas se aplicam a tantos casos de hoje? Quanta gente conhecemos em circunstâncias idênticas àquelas a quem se dirigem as palavras do poeta! Quanto coração aflito se debate em questões às quais o cérebro perturbado com as ocorrências tão surpreendentes, no desespero em que se encontra, nada consegue resolver. No decorrer dos anos arrostamos situações caóticas, devidas às atribulações nunca esperadas, choques jamais imaginados. Há momentos em que nossa mente nada pode discernir. Nem sequer podemos concentrar as ideias.

Foi assim, nesse estado moribundo que aqueles sofrendores buscaram o jornalista. Assim também nós, no dia de hoje, temos oportunidade de ouvir nas lições do grande mestre o consolo para nossas magoas, a solução adequada para os problemas de nossa vida.

HENRIQUETA VERTEMATI

ARTE CULINARIA

ESPECIALIDADES DOCE

DOCE DE NESCAO — Ingredientes: Uma lata de Nescau, uma lata de açúcar, 3 ovos, uma colherinha de baunilha, 250 gramas de gordura de côco e meio quilo de bolacha Maria.

Bater as claras em ponto de neve. Juntar as gemas, e em seguida misturar o Nescau com a clara de ovo batida com a colher de pau.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparação
Praça da República, 54 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-55-21
S. PAULO

ELEGANCIA E BELEZA

A ALIMENTAÇÃO

VITAMINA B E SUA FAMÍLIA — Familiarize-se e use diariamente, pelo resto de sua vida, esses cinco alimentos miraculosos — levedura de cerveja em pó — (comum ou aromatizada), leite desengordurado em pó, yogurt, germe de trigo e melado. Qualquer um desses alimentos, usado diariamente, poderá dar mais cinco anos de energia e juventude a sua existência.

A LEVEDURA DE CERVEJA — A análise desse alimento fantástico indicou a presença de 17 vitaminas, entre as quais o grupo completo de vitamina B; 16 amino-ácidos e 14 sais minerais essenciais. Contem 46% de proteínas, sendo no entanto praticamente destituída de açúcar, amido e gordura.

A levedura de cerveja em pó pode ser adicionada ao leite, à água, aos sucos de tomates, grapefruit, abacaxi, etc. Para misturar a bebida, ponha meio litro do líquido num recipiente de um litro, junte quatro colheres grandes, bem cheias de levedura, e mexa ligeiramente; em seguida encha o resto do recipiente e leve-o ao refrigerador. Como a levedura se deposita no fundo, é sempre bom agitar-se o líquido antes de servi-lo.

As pessoas que não apreciam o gosto da levedura de cerveja comum, recomendam-se as que vêm temperadas. Fica excelente um suco de abacaxi com açúcar, misturado com levedura de cerveja temperada com aipo.

Em qualquer armazém podemos encontrar tanto a levedura, quanto o leite desengordurado, o trigo em grãos e o melado. E nenhum desses alimentos, com exceção do yogurt, necessita ser conservado no refrigerador.

O LEITE DESENGORDURADO EM PÓ — O valor do leite em pó, desnatado, está na riqueza de proteínas isentas de gordura, em cálcio, e em vitaminas B2 (riboflavina) e outras substâncias nutritivas. Não aconselho, é claro, que venha a

o açúcar e, aos poucos, a gordura derretida. Depois de preparada a massa, forrar uma forma de vidro funda com papel manteiga, pondo-se em seguida uma camada de massa e outra de bolacha.

BOLE HENRIQUETA — Duas chicharas de farinha de trigo, uma chichara de açúcar, dois ovos, uma chichara de caldo de laranja, meia colherinha de sal, duas colheres de manteiga, uma colher de fermento, raspa de uma laranja. Peneire a farinha de trigo com o sal e o fermento. Bata, à parte, as gemas, o açúcar e a manteiga; junte um pouco de farinha de trigo e torne a mexer; acrescente o caldo de laranja com a raspa, e as claras de farinha de trigo e as claras em neve. Asse em forno quente, em

forma untada com manteiga. Depois de pronto, peneire por cima açúcar refinado.

MANJAR DE VINHO — Ingredientes: Meia chichara de vinho branco, meia chichara de água, uma chichara de açúcar, uma pitada de sal, sete colheres de sopa, de Malzena Duryea, três ovos.

Ferve-se o vinho, a água, o açúcar e o sal. Junta-se, mexendo-se constantemente, a Malzena Duryea dissolvida num pouco de água fria. Retira-se do fogo e adicionando-se as gemas e depois as claras batidas em ponto de neve. Despeja-se tudo numa forma untada com manteiga e assa-se em banho-Maria. Desentormar-se o manjar num prato apropriado e cobrir-se com frutas cozidas e o caldo.

BOLE "CUADRITOS" — Ingredientes: 200 gramas de farinha, 100 gramas de Malzena Duryea, 250 gramas de açúcar, 125 gramas de manteiga, duas colheres e meia, de chá, de fermento, três ovos, duas barras de chocolate, uma chichara de leite, meia chichara de café, uma colher, das de chá, de baunilha.

Modo de preparar: Bate-se a manteiga e juntam-se, pouco a pouco, o açúcar e um ovo por vez, batendo bem depois de cada adição. Junta-se a baunilha, o fermento e o chocolate. Adicionam-se a primeira mistura e o leite, alternadamente. Derrete-se o chocolate em duas partes e junta-se a uma destas a mistura do café e chocolate. Despeja-se a massa numa forma especial "cuadritos". A falta desta, despeja-se a massa a "armadilha", às colheradas. Note-se porém que os "cuadritos", neste caso, serão distribuídos muito regularmente.

O leite fresco reforçado pelo leite desengordurado em pó é mais rico e saboroso, quer como bebida, quer como ingrediente. Pode-se também adicionar meia chichara ou mais de leite em pó sem gordura às massas de pães, bolinhos, molhos, sopas, pudins, doces, etc., sem que seja preciso modificar as receitas.

Conservar-se sempre em recipientes hermeticamente fechados, pois eles absorvem rapidamente a umidade do ar que, em dias chuvosos ou nebulosos, poderá estragar-se no espaço de uma hora, caso fique exposto. Se for conservado seco, não perderá o entanto, nem o sabor nem a consistência.

Continuaremos ainda a focalizar o tema da Alimentação, dentro do item relativo à "Elegância e Beleza" obedecendo os conselhos do médico norte-americano dr. Gaylord Hauser.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á, no dia 7, às 21 horas, no Teatro Arthur Aschewski, um concerto sinfônico, pela Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Au-tuori.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÓIA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —

TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

DE MALBA TAHAN

A PORCELANA DO REI

Achava-se, certa vez, Confúcio, o grande filósofo, na sala do trono.

Em dado momento o rei, afastando-se por alguns instantes dos ricos mandarins que o rodeavam, dirigiu-se ao sábio chinês e perguntou-lhe:

— Dizei-me, ó honrado Confúcio: como deve agir um magistrado? Com extrema severidade a fim de corrigir e dominar os maus, ou com absoluta benevolência a fim de não aterrorizar os bons?

Ao ouvir as palavras do soberano o ilustre filósofo conservou-se em silêncio: passaram alguns minutos de profunda reflexão chamou um servo, que se achava perto, e pediu-lhe que trouxesse dois baldes — sendo um com água fervente e outro com água gelada.

Ora, havia na sala, adorna-

no lar e na sociedade

da a escada que conduzia ao trono, dois lindos vasos dourados de porcelana. Eram peças preciosas, quase sagradas, que o rei muito apreciava.

Preparava-se o servo obediente para despejar, com ligeira ordenação, a água fervendo num dos vasos e a gelada no outro, quando o rei, emergindo de sua estupefação, interviu no caso com inconfundível energia:

Que império é esse ó venerável Confúcio! Queres destruir essas obras maravilhosas! A água fervente fará, certamente, arrebentar o vaso em que for colocada; a água fria gelada fará partir-se o outro!

Confúcio tomou então de um dos baldes, misturou a água fervente com a gelada, e, com a mistura obtida, encheu os dois vasos sem perigo algum.

O poderoso monarca e os venerandos mandarins observavam atônitos a atitude singular do filósofo.

Esse, porém, indiferente ao assombro que causava, aproximou-se do soberano e assim falou:

— A alma do povo, ó Rei, é como um vaso de porcelana, e a justiça do rei é como a água. Fervente da severidade ou a gelada da excessiva benevolência são igualmente desastrosas para a delicada porcelana: manda, pois, a sabedoria e ensina a prudência que haja um perfeito equilíbrio entre a severidade, com que se pode castigar o mau, e a longanimidade com que se deve educar e corrigir o bom.

DA SABEDORIA

Os sábios em qualquer facilidade, mais sabem ouvindo que discorrendo, e mais acompanhados que sós. — Pe. Antonio Vieira.

Não há como o sábio para se sentir ignorante, nem há como o homem de bem para se reconhecer pecador. — A. Vinet.

Ainda há no mundo alguma coisa mais terrível do que um canhão quando dispara; é um sábio que raciocina. — Julio Dantas.

Se, com je inextinguível, Procura ditoso ser, Busca primeiro a saber, Se é possível. — Campomoro

Quanto mais souberes, mais te escandalizará a malícia e menos a ignorância. — D. F. de Portugal.

Nunca o sábio de mais fama, Por mais que pense consigo, Dirá... qual mulher o ama, Qual homem é seu amigo. — Bartrina

Os primeiros sábios foram os primeiros soberanos. — Holbach.

E aqui está um proverbio árabe, não desconhecido, mas com certa originalidade: "Estão reunidos quatro homens. O primeiro não sabe ou não sabe o que não sabe. E' um louco; evita-o. O segundo não sabe e sabe que não sabe. E' um ignorante; instrua-o. O terceiro sabe e não sabe o que



A CALÇA DE RENDAS DE "MOCINHAS - MODELO"

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE
DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227.
Des 14 às 18 horas. Tel.: 5-0241.
Resid.: Rua Marcelina, 458.
Tel.: 5-0914.

Encantadora idéia de Jean Dessès, que empresta à sua coleção de primavera uma nota romântica, com as calças de "lingerie" Mocinhas Modelo, substituindo a saia interna

SOL E CHUVA

"CIRANDA DE PEDRA"
EDDA MARTINS
Andei dois dias por entre as personagens, vivas, de "CIRANDA DE PEDRA", de Lygia Fagundes Telles. Num ambiente de dor e revolta, devastação e amargura. E, no meio de tudo isso, uma luzinha bruxo-leante, enfrentando a ventania, tentando conservar-se acesa, porque sabe que a chama é a própria vida.

Comovi-me intensamente com Virginia, a menininha desamparada, perdida na sua tremenda desolação interior e que, ao mesmo tempo, se agarrava à vida com desespero, fazendo força para se portar como um adulto, lutando pelo resto do tempo para compreender os seres queridos que a lançaram num mundo impiedoso de cirandas vertiginosas.

E o que mais me impressionou foi a muralha que ela encontrou nos entes mais chegados, naqueles que mais perto deviam situar-se do seu coração. Como isto é tremendamente real e cruel!

Acho que todas nós, mulheres, desejariamos ter escrito um livro assim, com a história pungente da menina solitária e triste, porque em quase todas nós, sejam quais forem as circunstâncias em que tivemos de enfrentar a infância, existe uma menina solitária procurando, através de tudo e de todos, do amor ou da renúncia, da virtude ou do vício, e, às vezes, até do sofrimento e da morte, penetrar nos mistérios do coração alheio e nos do próprio coração.

Senti, na minha alma, a derrota da pequena Virginia. Acho que a sra. Lygia Fagundes Telles captou com profunda compreensão o drama da infância, numa história que, por ser humana, é eterna. Porque eterna é a busca da felicidade e a fuga à solidão que nos cerca.

Sociedade Teosofica no Brasil

A Sociedade Teosofica no Brasil, como faz em todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, realizará hoje, 3-3-55, no Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, a praça Almeida Junior, 100, às 20.30 horas, mais uma reunião de confraternização de suas diversas Lojas.

Cabará hoje à Loja Corações Unidos, a direção dos trabalhos, que serão presididos pelo coronel Felício Mendes da Costa. Usará da palavra o sr. Gastão Sales.

A entrada está franqueada a todas as pessoas interessadas.

PÁRADA! DE ONIBUS.

NÃO ESPERE MAIS EM FILAS!

Compre já a sua bicicleta

GULLIVER ou BRISTOL

Esta é uma excelente oportunidade para você! Mesbla está oferecendo, agora, estas duas excelentes marcas de bicicletas por apenas Cr\$ 290,00 mensais. Muito menos do que você gasta atualmente de condução. Para seu trabalho, ou mesmo para esporte, adquira agora a sua bicicleta com todas as facilidades.

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - Av. do Estado, 4952 - R. Butantã, 68

"AO BATER DA TECLA..." MELHORA A SITUAÇÃO DO FUTEBOL

PAULISTA

EDUARDO PINTO

Bem disse, há vários dias, que Momo poderia prestar bons serviços ao futebol, já que forçaria uma tregua de quatro dias nas lutas que se vêm travando na Federação Paulista de Futebol. Aquele período poderia arrefecer os ânimos e, mais calmos, os mentores poderiam encontrar meios para que se chegasse a um resultado satisfatório, sem vencedores ou vencidos, mas sobressaindo-se os altos interesses do nosso esporte. De fato, o Rei da Folia ajudou e os resultados estão aí, as nuvens já não são tão negras...

Quando a maioria julgava que a convocação para o selecionado paulista reuniria um completo e acachapante resultado, surgiu uma surpresa: os clubes da oposição não fizeram restrições quanto à cessão de seus jogadores; os profissionais, por sua vez, compareceram e demonstraram o máximo de boa vontade em aceitar, em prol da causa do selecionado, o primeiro treino coletivo foi o primeiro teste e aprovou com por cento, evidenciando que todos os convocados, mesmo os que não esperavam possuir de titular, deram tudo, suaram as camisas e corresponderam integralmente.

Vou o segundo ensaio e a confirmação do seu se verificara no primeiro. Confirmação não é bem o termo, porque no último treino o resultado técnico foi superior e chegou a apresentar uma estrutura do que será o quadro que representará São Paulo no certame brasileiro. Nenhum atleta destoou. Todos mereceram elogios e, por certo, farão todo o possível para bisar o jeito do ano passado, mantendo o título em nosso Estado. Há muito e muito tempo que São Paulo não consegue ser bi-campeão e se depender de esforço, espírito de luta e boa vontade, inscreverá seu nome mais uma vez na taça sempre disputada por paulistas e cariocas.

Refletem na situação paulista os efeitos dos preparativos do nosso selecionado. Mais calmos, os mentores parecem olhar com interesse a que se passa nos ensaios orientados por Almoré Moreira, deixando de lado aquelas lutas de bastidores. E de tal forma está o ambiente nestes últimos dias que já se tem como provável a pacificação do nosso esporte mais popular. Antes, ninguém poderia admitir paz, era guerra acirrada, ninguém queria ceder. Agora, jocosamente, o ambiente é bem melhor e, quem sabe? — talvez ainda amanhã ou depois as manchetes anunciem que tudo voltou à situação antiga, não existindo mais dois grupos na F.P.F. Que isso é difícil, é, mas impossível não.

S. Paulo F. C. e A. Portuguesa de Desp. vitoriosos nos jogos da 2.ª rodada do campeonato de hóquei

O clube do Canindé derrotou o Aracan pela acachapante contagem de 16 a 0 — O gremio rubro-verde suplantou o tricolor santamarense por 3 a 1 — Defrontam-se hoje o Palmeiras e Internacional em prosseguimento do certame

Em cumprimento aos jogos da segunda rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hóquei, disputados ontem à noite, no ginásio do Pacembu, o São Paulo F. C. vs. C. Anacan, e o C. A. São Paulo vs. A. Portuguesa Desportos.

Evidenciando grande superioridade, o quadro principal do clube do Canindé não encontrou dificuldade para vencer o adversário, derrotando-o pela acachapante contagem de 16 a 0.

5 POR DIA...

1 — O America, um dos "grandes" do futebol carioca, foi campeão, pela primeira vez, em 1913. Depois, conquistou mais 5 campeonatos: 1916, 1927, 1928, 1931 e 1935. Ao todo 6 campeonatos. No quadro campeão de 35, figurou o centro-médio Os Mosqueteiros, que não há muitos anos, era famoso em São Paulo, no quadro paulista.

2 — O Torneio de Tênis da "Taça Davis", que é um dos mais importantes do mundo, foi efetuado pela primeira vez em 1900, triunfando os representantes americanos. A partir de 1929, passaram a tomar parte nesse famoso torneio, representantes da América do Sul. Nesse ano de 1929, triunfaram os franceses. A França venceu esmagadoramente de 1929 a 1933. Sete anos seguidos. Repetição da proeza americana que venceu também sete anos consecutivos: de 1936 a 1945.

3 — Paavo Nurmi foi o sucessor de Hannes Kolehmainen, no ano de 1924, estabelecendo um novo recorde mundial sobre o tempo de 15.40 metros com o tempo de 14.28, marca que, por muitos anos, foi considerada como insuperável. Mas, oito anos depois, em 1932, Lauri Lehtinen, também finlandês, antes dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, correu os 1.500 metros em 14.17 minutos, melhorando o tempo de Nurmi por 11 segundos. Foi necessário mais ou menos outros laços iguais de tempo, para que Tristo Maki, em 1939, estabelecesse com 14.03 minutos outro recorde sobre esta distância. Em 1942, o sueco Gunder Hagg, venceu a barreira dos 14 minutos, e marca 13.58.6! Esse recorde, na época, foi muito comentado. Notável esforço espanhol escreveu: "No hay duda alguna de que es el récord más fantástico de todos los récords". Gunder teve que correr 124 vezes 400 metros em 197 min., ou 16.8 seg., os 100 metros durante 50 vezes, segundo observa notável crítico finlandês.

4 — O autódromo de Brooklands, Inglaterra, é o mais antigo do mundo. Foi construído em 1907. Sua pista tem 4.538 metros de extensão, com a peculiaridade da pista atravessar um túnel tem, ainda, a exclusividade de ser o único autódromo do mundo que exige silêncio para os carros de corrida. Não são boas as suas condições de visibilidade.

5 — Em 34, o S. Paulo tomou parte em 7 jogos contra clubes cariocas. Foram 6 vitórias e um empate. O Fluminense, o Palmeiras tomou parte em 6 jogos, vencendo 4 e empatando duas vezes: 2 a 1, contra o Botafogo e 1 a 1, contra o Vasco. — L. S.



Ezio e Raul, componentes da segunda e eficiente defesa do São Paulo F. C.

Os pontos do São Paulo foram conquistados por Fernando (7), Paulo (7) e Raul (2).

Na partida preliminar, os pontos foram divididos.

O CALENDARIO DO D. E. F. E.

Como nos anos anteriores, o Departamento de Educação Física e Esportes tem programado para a presente temporada vários torneios, entre os quais destacamos o "Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista", troféu "Bandeirantes, Jogos do Campeonato Aberto do Interior, Jogos da Alta Sorocabana, Jogos Noroeste, troféu "Brasil" e Campeonato Colegial de Esportes.

As disputas municipais do troféu "Bandeirantes" em voleibol, futebol e tênis já tiveram início e se prolongarão até junho, sendo os meses seguintes, até setembro reservados às modalidades de natação, atletismo, e pugilismo ainda no mesmo certame. Os Jogos Noroeste, de 27 a 31 de maio, respectivamente em Botucatu e Penapolis.

Praticada é sede dos Jogos Abertos (deverá ser confirmada ainda) para o período entre 9 e 16 de outubro, sendo que o troféu "Brasil", torneio atletico que se efetua duas vezes por ano tem as datas de 20 e 21 de agosto, no Distrito Federal e 22-23 de outubro em São Paulo.

Finalmente temos o campeonato colegial com início previsto para a 1.ª quinzena de abril e o "Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista", também com duas realizações, a primeira neste mês, até o dia 31 e a segunda durante o mês de outubro.

Escola de Educação Física

Não tendo sido preenchido o número de vagas estipulado pelo Conselho Técnico Administrativo da Escola de Educação Física para o presente ano, acham-se abertas novas matrículas para os exames Vestibulares dos cursos de Licenciatura em Educação Física, Medicina Especializada em Educação Física, Normalista Especializada em Educação Física e Técnica Desportiva, até o dia quatro do corrente. Os exames médicos serão marcados para o dia 5 às 8 horas, na sede do DEFE, à rua Germaine Buchard, 457. Os horários para os Vestibulares acham-se afixados na Secretaria da Escola.

O PALMEIRAS INAUGURA DOMINGO SEU CONJUNTO AQUATICO

Enriquecido o patrimonio esportivo nacional com as magnificas instalações do Estadio da Agua Branca — Um programa cheio de atrativos com o concurso de "ases"

No proximo domingo, segundo se anuncia, o Palmeiras irá inaugurar oficialmente o magnifico conjunto aquático que ergueu no Estadio da Agua Branca, correspondendo assim, à expectativa que dominava o grande quadro social que possui. Para os paulistas, este magnifico ornamento do vultoso patrimonio nacional representa algo de extraordinario, revelando os propósitos sadios de um grupo de dirigentes que se propôs transformar em realidade um sonho acalentado há longos anos pela coletividade alvi-emeraldina.

O acontecimento, por certo, terá larga repercussão nos círculos esportivos do país, pela sua alta significação. Inaugurar um conjunto aquático, a despeito do seu elevado custo, não seria de surpreender aos que conhecem as possibilidades realizadoras de nossa gente. A inauguração de domingo representa muito mais do que um cenário esportivo nacional, porque vem naquele prestigioso gremio bandeirante mais um magnifico celeiro que há de suprir com valores excepcionais as fileiras da aquática nacional, como tem ocorrido noutras modalidades difundidas entre nós.

Não cabe aqui elogio a este ou aquele paulista. Todos os que se congregaram com o objetivo de transformar em realidade uma velha aspiração do numeroso quadro do Palmeiras, são dignos da admiração dos que se

empenham pela melhoria de nossas possibilidades e pela formação física da juventude bandeirante. Não fosse a ação conjunta e a receptividade que a iniciativa teve nas esferas administrativas da veterana agremiação paulista, estamos certos que essa magnifica obra ainda estaria na fase de projeto, rolando pelas arquivadas das secretarias.

E' verdade que ainda não está concluido todo o conjunto projetado, entretanto, o que vemos no estadio da Agua Branca diz bem das realizações paulistas nestes ultimos tempos. Completado que seja o magnifico conjunto projetado, poderemos dizer que São Paulo possui um dos melhores estádios aquáticos do país, muito embora se reconheça que outras de igual vulto já ornamentam outras praças esportivas, representando, igualmente, o esforço de uma pleiade de esportistas.

A festa que presenciaremos na tarde de domingo, no estadio do Palmeiras, deixa de ser um acontecimento de âmbito social, por que sua projeção é largavel, enclausurando os centros onde a cultura física de nossa gente constitui motivo de particular importância para os que se congregam em torno das instituições esportivas.

Um programa cheio de atrativos está organizado para a festa que marcará época nas realizações da Sociedade Esportiva Palmeiras, devendo contar com a participação de elementos categorizados nos círculos aquáticos do país, a despeito da ausência de alguns titulares que integram a representação nacional que concorrerá ao II Jogos Desportivos Pan-Americanos.

São as seguintes as provas que constituem o programa de natação organizado para a jornada inaugural da piscina do Parque Antarctica:

1.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — masculino.

2.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — feminino.

3.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — infantil.

4.ª PROVA — 100 metros — nadado de peito (borboleta) — masculino.

5.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — meninas juvenis.

6.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — feminino.

7.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — juvenis "seniores".

8.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — feminino.

9.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — masculino.

10.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — juvenis "seniores".

POLO AQUATICO

Lembra a FPN também que os clubes Floresta, Tietê e Pinheiros deverão apresentar equipes mistas no proximo domingo às 15 horas, na piscina do Palmeiras, quando ali se realizará um torneio-relampago, como parte dos festejos de inauguração daquele tanque.



HOMENAGEADO PELO A. C. B. O SEU RE-DTO TRANSITO — Em atenção aos relevantes serviços prestados ao automobilismo, o Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, rendeu ontem à noite significativa homenagem ao dr. Julio Cesar Vieira dos Santos membro do Conselho Regional do Transito, oferecendo-lhe na sessão social da entidade mentora do esporte do volante um jantar. O clichê fixa um flagrante do agape, vendo-se o homenageado, os srs. Eduardo Santalucia, Marcelo Pais Barreto e Herodoto Campos, mentores do A. C. B. e Benedito Leal, nosso cronista esportivo especializado em automobilismo.

LOTERIA FEDERAL

3 Milhões de CRUZEIROS

SABADO

As atividades do polo aquático paulista

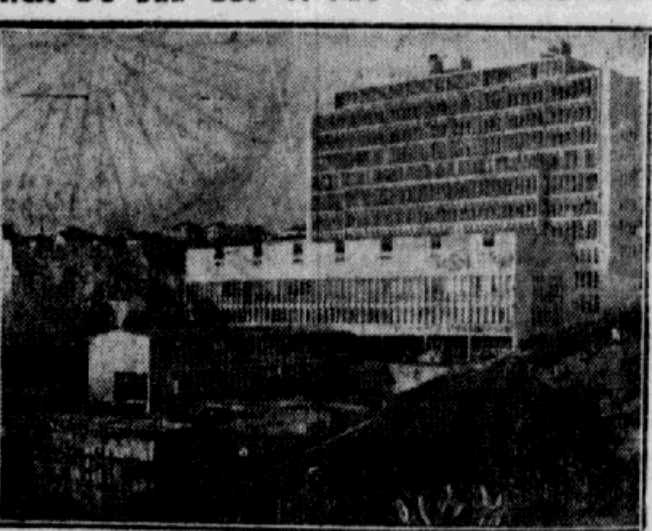
Organizada a tabela para o retorno do certame de aspirantes — Na próxima terça-feira o confronto entre Floresta e Pinheiros "A"

Com a aprovação da tabela dos jogos programados para o retorno, serão reiniciadas na próxima terça-feira as atividades do certame de aspirantes, um empreendimento que correspondeu amplamente na primeira fase, e que nos reserva lances dos mais empolgantes no período complementar.

Nada menos de nove jornadas serão necessárias para a decisão do título, esperando-se, portanto, que em todos os lances verifiquem-se demonstrações competitivas com o elevado grau de aproveitamento da coletividade que se dedica a esta empolgante modalidade do esporte aquático.

A TABELA
A tabela do retorno do Campeonato de Aspirantes, promovido pelo departamento especializado da Federação Paulista de Natação, está assim organizada:
Dia 8 — 21 horas — piscina do Floresta — A. D. Floresta vs. E. C. Pinheiros "A".
Dia 10 — 21 horas — piscina do Tietê — C. R. Tietê "Vermelho" vs. E. C. Pinheiros "A".
Dia 13 — 10.30 horas — piscina do Pinheiros — E. C. Pinheiros "B" vs. A. D. Floresta.
Dia 17 — 21 horas — piscina do Floresta — A. D. Floresta vs. C. R. Tietê "preto".
Dia 20 — 10 horas — piscina do Pinheiros — E. C. Pinheiros "B" vs. C. R. Tietê "Vermelho".
Dia 22 — 21 horas — piscina do Tietê — C. R. Tietê "Vermelho" vs. C. R. Tietê "preto".
Dia 24 — 21 horas — piscina do Floresta — A. D. Floresta vs. C. R. Tietê "Vermelho".
Dia 27 — 10.30 horas — piscina do Pinheiros — E. C. Pinheiros "B" vs. C. R. Tietê "preto".
O jogo entre "Pinheiros A" e "B" será fixado ainda.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.
COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr.\$

a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO

A SITUAÇÃO DO CERTAME
Ao encerrar-se o primeiro turno na classificação dos participantes era a seguinte:
1.º — C. R. Tietê "Vermelho" — 4 jogos — 4 vitórias — 3 pontos ganhos; 2.º — A. D. Floresta — 4 jogos, 3 vitórias — 1 derrota — 6 p. g.; 3.º — C. R. Tietê "preto".

Vandewattynne em forma

BRUXELAS (Sport) — A realização, pela primeira vez, no Cross Audernarde, com seu percurso diminuído de 14 para 10 quilômetros, mostrou que Vandewattynne continua em forma, pois venceu, ele, essa prova em 32'40" vindo em segundo lugar Prat, da França, a 50 metros de diferença.

O tenista Cucelli passou a treinador

MILÃO, 2 (ANSA) — Gianni Cucelli, o popular campeão italiano de tênis, acaba de dizer adeus à sua carreira de campeão, assinando contrato com treinador do Tênis Clube Ambrosiano, de Milão.

Embora jamais tenha figurado na lista dos 10 maiores tenistas do mundo, Cucelli, que conta atualmente 39 anos, foi, sem dúvida alguma, um dos mais populares tenistas italianos deste século.

MILÃO, 2 (ANSA) — Os rumores difundidos hoje segundo os quais os pontos ganhos pelo "Milão" nos encontros contra o "Atalanta" e o "Pro Patria" no primeiro turno do campeonato italiano de futebol, teriam sido anulados, não encontram confirmação nos círculos da Liga Italiana.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LUZINHO CONVOCADO — Infelizmente, apesar de que se previa, Valter, submetido a um novo exame médico, não aprovou, sendo dispensado da seleção, mas, ficará em observação e também será inscrito podendo participar dos jogos finais se estiver em condições. Para substituir o avançado santista Almoré indicou o nome de Luzinho.

OTTO VIEIRA EM S. PAULO — Esta em São Paulo o treinador Otto Vieira que veio de Pernambuco em busca de reforços para a sua equipe. Sabe-se que Vermeilho e Mauro, guardião do Santos, estão nas cogitações do conhecido preparador.

SEGUIU ONTEM A PONTE PRETA — Com destino ao norte, onde deverá realizar uma temporada em gramados de Pernambuco e do Pará, seguiram ontem os componentes da delegação do gremio campineiro. O clube de Moyses Lucairelli fará a sua estreia no proximo domingo em Belém.

PE' DE VALSA E MAURINHO SOB CUIDADOS MEDICOS — Foram poupados no individual de ontem dos triciclos Pé de Valsa e Maurinho por estarem contundidos. O ponteiro deverá engrossar o pé nestes proximos dias.

O FLUMINENSE TEM PRIORIDADE — De há muito o Fluminense vem "namorando" o centro-médio Cláudio Aguiar, ao que consta, o vice-presidente do clube das Laranjeiras foi a Campinas e conseguiu prioridade para aquisição do jovem defensor. Será que os paulistas perderão mais esse futuro elemento?

CLAUDIO COMPLETOU 19 ANOS DE CORINTIANS — Não resta dúvida de que o ponteiro Cláudio conseguiu colher mais uma grande vitória em sua vida esportiva, completando ontem 19 anos de atividades como defensor do Corinthians. Parabéns.

O JUVENTUS NÃO FOI PROCURADO — Podemos adiantar que, embora hajam vários clubes interessados no concurso de Bernardi e Nicolau, o "moleque travesso" não foi ainda procurado oficialmente por nenhuma agremiação.

CORINTIANS O MAIS SERIO CANDIDATO — Tudo indica que Brandãozinho será negociado, pois o jogador não quer mesmo continuar na Portuguesa. O campeão do IV Centenario, embora não se tenha pronunciado oficialmente, é o mais sério candidato à conquista do famoso centro-médio. O gremio do Parque S. Jorge estaria disposto a gastar uma boa importância pelo craque "colored".

"FLASHES" DO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

SANTIAGO (Sport) — O arqui-rival da seleção equatoriana, disse que estranhou, bem como seus companheiros, as chuteiras que foram obrigados a usar, no seu jogo de estreia. Adiantou, porém, que essa declaração não era desculpa pela derrota sofrida, pela sua equipe, frente aos chilenos.

Pela primeira vez, desde 1941, o guardião-gentleman Sergio Livingstone não defende, em jogo internacional, o arco da seleção chilena. Desta feita, devido a uma lesão há pouco sofrida, Livingstone foi substituído pelo novato Misael Escuti. Depois do encontro frente aos equatorianos, um dos primeiros abraços que Escuti recebeu, foi de seu rival Livingstone.

— A base da seleção peruana é o Alianza, de Lima. A formação da linha de ataque, para todo o campeonato, segundo o técnico, será o quinteto ofensivo do Alianza. Salvo, é claro, qualquer lesão.

— Chile e Uruguai, segundo o técnico equatoriano Jimenez, são os possíveis campeões desse certame, pois os considera os melhores do futebol sul-americano aqui presente. Disse que, se o Brasil participa-se, formaria, logicamente, junto com os dois que mencionou.

O Sul-Americano Extra que os uruguaios pretendem realizar,

parece contar já com o apoio de quatro países. Um que afiançou, aporá, abertamente, é a Argentina. O voto do Brasil está sendo "cantado", acreditando-se será também ele favorável.

— Os "quatro misqueteiros" quaranis — Rolon, Martinez, Bedoya e Hermes Gonzales, segundo Lopez Fretes, se constituirão nos "ases" deste sul-americano. Fretes disse que estão em forma e jogarão com "garra".

— A equipe definitiva do Perú, só darei a conhecer na véspera do jogo frente ao Chile. Assim falou Valdivieso, técnico peruano...

Notáveis performances no Japão

TOQUIO (Sport) — Duas notáveis performances atléticas vem de serem conhecidas: Kigofu, cobriu os 100 metros, em 10", obtendo, assim, a 21.ª classificação mundial e, Kugo fez, para o salto em extensão, 7 metros e 35 centímetros.

O treino na França

PARIS (Sport) — No Parc des Princes, dia 9, deverá a seleção nacional efetuar um jogo treino frente ao Standard, de Liège. A formação do "onze" nacional para esse jogo, será anunciada somente na véspera do embate.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Apoplexia Digestiva, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e do Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

RUA LIBERO BADARO, 452

Telefone: 32-3421

Telefone reside: 51-4055

Tentativa de recorde mundial

ROMA (Sport) — Informa-se que a firma Moto-Guzzi, no corpo de bater e recorde mundial de velocidade para motos, numa prova de doze horas, no máximo.

Em Comendador Souza os "grenás"

Por nosso intermédio a direção técnica do Juventus convoca os jogadores dos quadros principais e mistos para se apresentarem hoje, às 14.30 horas, no campo do Nacional, em Comendador Souza.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais.

Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 —

Tel. 35-3567.

O Mengo não foi convidado

RIO, 2 (Asapress) — O presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, declarou oficialmente que não tendo recebido até agora qualquer proposta para uma temporada de seus quadros profissionais nos gramados paulistas e cariocas, não poderia aceitar, já que seus jogadores estão em férias.

Mario Viana, o juiz

RIO, 2 (Asapress) — A primeira partida das finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre os selecionados paulistas e cariocas, poderá ser realizada em São Paulo, face às eleições para prefeito da capital bandeirante.

Em homenagem à Associação Campineira de Imprensa a festa de hoje à tarde no hipódromo do Jockey Club de Campinas

DON FIRMIN, VIGILANTE, VIESCA, NAFE', BATAFALE, HIEROGLIFO, D. I. P., ESKIE E ADMIRAVEL, OS CONCORRENTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS

CAMPINAS, 2 "Correio" — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à atual temporada, fará realizar amanhã, à tarde, no velho Hipódromo do Bonfim, a sua festa anual dedicada à Associação Campineira de Imprensa.

A prova principal, sob o título de "Associação Campineira de Imprensa", em milha, marcará o encontro de Don Firmin, Vigilante, Viesca, Nafe', Batafafe, Hieroglifo, D.I.P., Eskie e Admiravel.

As demais provas da tarde receberão as denominações de "Carlos Eduardo Volpe", "Juve Leme Silveira", "Cetavio Rocha", "Roberto Zini", "João d'Oliveira Toledo" e "Adauto Ribeiro de Melo".

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, quinta-feira, à tarde, no hipódromo campineiro:

1.º PAREO — "Carlos Eduardo Volpe" — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13 horas.

(1) Convecção, XX ... 52 3
(2) Periqueteira, B. Gom. 55 1
(3) Tiberius, D. Macha. 52 5
(4) Bulçosa, XX ... 56 4
(5) Embassador, R. Pen. 53 6
(6) Dona Maria, L. Gonz. 56 8
(7) Aulico, N. Guimarães 56 2

(8) C.G.T., M. Cavalh. 55 7
(9) Lancaster, M. Bueno 53 9
(10) F. Burgoaster, A.O. 56 1

Apesar do elevado número de competidores, ganha destaque C.G.T., pois na última quinta-feira, largando fora de corrida, ainda chegou perto dos primeiros. O ilustre Aulico surge como a melhor indicação para a dupla. Lancaster é o melhor azar da prova.

2.º PAREO — "Juve Leme Silveira" — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

(1) J. do Sul, J. L. Mach. 52
(2) Balística, R.A. Pinto 56 4
(3) Bordeu, J.M. Cavalh. 51 6
(4) Pantaleão, D. Mach. 56 5
(5) Guiré, O. V. Andr. 52 3
(6) Incitatus, N. Pereira 54 1

Final do Sul, que não tem sido devidamente empenhado, é a força em condições normais deve levar a melhor, em que pese a presença da Balística, fácil ganhadora na última quinta-feira. Guiré é o terceiro nome da prova.

3.º PAREO — "Cetavio Rocha" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Gibraltar, A. Oliveira 56 6
(2) Goody, V. Medeiros 54 4
(3) Hispanica, O. V. An. 54 2
(4) Cornet, J. M. Caval. 54 2
(5) Robinson, J. L. M. 54 1
(6) Coquet, R. Penido 51 8

Gibraltar-Robinson-Goody é o trio que se destaca. O pareo entre os três é difícil, embora o Gibraltar reúna algumas possibilidades a mais, levando mesmo o nosso voto para o posto de honra. Lembramos, porém, que os outros dois são candidatos sérios.

4.º PAREO — "Octavio Rocha" — Cr\$ 12.000,00 — 700 metros — As 14,35 horas.

(1) Iolô, J. M. Cavalh. 56 4
(2) Aibé, J. T. Sousa 52 1
(3) Partita, L. Gonzaga 54 5
(4) Big Ben, A. A. Oliv. 54 2
(5) Cigarra, O. V. Andr. 48 3
(6) Nena Linda, R. Oig. 56 6

(7) Chiquê, R. Penido 52 3
(8) El Jamil, A. Oliv. 52 7
(9) Estourada, C. Borges 48 9
(10) Iolô, bem situado na distância, Partita, que atravessa sua melhor fase e Chiquê, que vem de boa atuação em Cidade Jardim, dominam o campo da carreira e devem decidir a vitória. Por palpite preferimos a ordem enunciada.

5.º PAREO — "Roberto Zini" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15,10 horas.

(1) Golden Gate, A. Oli. 58 10
(2) Mate Amargo, O. M. 58 9
(3) Cafuné, L. Moreira 53 3
(4) Sílada, O. V. Andr. 48 4
(5) Firenze, N. Guimar. 52 6
(6) Paca, C. Borges 48 7

(7) Canario, J. M. Cava. 49 1
(8) Negra Linda, E. Casa. 56 5
(9) Fago Lindo, R. Per. 58 8
(10) Cafuné, que sempre corre bem ao repicar, longe de ser "barbada", surge como o mais credenciado à vitória, pois a turma é camarada. A puerila um, que tem em Golden Gate, o seu melhor defensor, é a inimiga maior. Firenze é um bom azar.

6.º PAREO — "Associação Campineira de Imprensa" — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,50 horas.

(1) Don Firmin, J. T. S. 52 3
(2) Vigilante, R. Penido 58 1
(3) Viesca, J. M. Caval. 50 5

(3) Nefe, XX ... 48 7
(4) Batafafe, A. Artin ... 52 8
(5) Hieroglifo, XX ... 48 6
(6) D.I.P., XX ... 50 4
(7) Eskie, XX ... 52 2
(8) Admiravel, XX ... 52 9
(9) Batafafe vai entrar em turma das mais camaradas, razão pela qual, acreditamos em sua vitória. Don Firmin, que correu pouco na última, pode e deve correr mais nesta feita. Hieroglifo a postos.

7.º PAREO — "João d'Oliveira Toledo" — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Arroaz Amargo, D. M. 50 2
(2) Balão, B. Gomes ... 59 7
(3) Mía Dona, E. Casan. 59 6
(4) Zarga, L. Moreira ... 51 8
(5) Galanteio, J. M. Ca. 51 1
(6) Lady Lydia, XX ... 50 5
(7) Cillaro, O. V. Andr. 51 3
(8) Safari, J. Santos ... 51 4
(9) Climax, V. Medeiros 52 9
(10) Fiel e autoritário o triunfo obtido pela Mía Dona, em sua estreia no Bonfim. A turma praticamente é a mesma, embora tenham subido os quilos. A ela nosso voto, pois, Balão, que desta feita vai mais leve, é candidato dos mais temíveis. Zarga surge como o melhor azar da prova.

8.º PAREO — "Adauto Ribeiro de Melo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.

(1) Moreninha, Borges 48 5
(2) Abeludo, J. L. Mac. 54 10
(3) Alicante, O. V. Andr. 58 4
(4) Infernal, M. Bueno 49 8

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
C.G.T. DIN. DO SUL GIBRALTAR IOLO CAFUNE BATAFALE MIA DONA ALICANTE	AULICO BALISTICA ROBINPRINCE PARTITA GOLDEN GATE DON FIRMIN BALAO MORENINHA	LANCASTER GUIRE GOODY CHIQUE FIRENZE HIEROGLIFO ZARGA DOGLAN

EL CERRITO E HOPALONG, COM BOAS POSSIBILIDADES NA SABATINA

Montarias combinadas para as oito provas

O programa da sabatina da semana, sem ser das melhores e dos mais interessantes, encerra alguns atrativos, o maior dos quais é, indiscutivelmente, o "handicap" misto, em milha, com as inscrições de El Cerrito, New Wonder, Erugelo e Gil Blas. El Cerrito, que volta após uma curta, mas proveitosa campanha em São Vicente, tem amplas possibilidades de vitória. Além de muito bem colocado na turma, está comodamente situado na distância e na raia. Tem mesmo ares de "barbado".

A eliminação de potranças, em 800 metros, marca o encontro de nove elementos da ala feminina, surgindo Biella como a candidata do retrospecto. Mas há outros valores e outras forças na eliminação.

Hopalong forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. Está inscrito no sétimo pareo e suas pretensões estão fortemente amparadas pelo retrospecto.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

(1) Giz, R. Mamudio ... 55 2
(2) Starasta, O. Reichel 55 3
(3) Danny, P. Vaz ... 55 4
(4) Rorãma, O. Reichel 55 3
(5) Hladé, A. Xavier ... 55 3
(6) Biella, L. González ... 55 7
(7) Calandra, Greme Jr. 55 4
(8) Gafista, R. Martins ... 55 5
(9) Gigolette, J. Alves ... 55 6

(5) Rorãma, O. Reichel ... 52 2
(6) Algebra, P. Vaz ... 55 9
(7) Mascote, E. Gonçalves 55 1
(8) Osastre, S. Ferreira 55 3
(9) Geledys, R. Olguin 55 8
(10) Hopalong, E. Gonz. 55 2
(11) Dourzinhos, C. Aur. 55 1
(12) Galocrista, D. Garcia 55 4
(13) Gun, R. Zamudio ... 55 5
(14) Rosental, J. Alves ... 55 6
(15) Charmeur, Greme Jr. 55 8
(16) San. Prince, O. Mou. 55 7
(17) Guy de Lusignan, A.X. 55 3
(18) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

(1) Esteira, P. Vaz ... 54 6
(2) Baguá, C. Aurungu 56 3
(3) Nidar, W. Montanha 54 5
(4) Contente, A. Cavale. 56 2
(5) Don Miguel, T. O. S. 56 4
(6) Juliano, A. Nobrega 56 1
(7) PAREO — "Jockey Club" — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.

(1) El Cerrito, D. Garcia 58 1
(2) New Wonder, P. Vaz 55 2
(3) Erugelo, A. Xavier ... 49 4
(4) Gil Blas, E. Gonzal. 50 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16,35 horas.

(1) Sei Lá!, R. Latorre 55 2
(2) Xará, A. Xavier ... 55 1
(3) Kamchatka, R. Oig. 55 3
(4) Beljoca, M. Alonso ... 55 6
(5) Hosanrose, N. Perei. 55 5

(5) Ginetta, P. Vaz ... 55 4
(6) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

(1) Arujá, R. Zamudio ... 55 6
(2) Frullino, C. Taborda 55 1
(3) Belair, L. González ... 55 7
(4) Rosland, O. Reichel 55 5
(5) Onisco, A. Xavier ... 55 4
(6) Haili, E. Gonçalves ... 55 3
(7) Jacuruxi, J. Carval. 55 2
(8) Kapurtala, J. Alves ... 55 8
(9) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 17,45 horas.

(1) Karenina, R. Zamud. 54 2
(2) Regalo, R. Martins ... 56 6
(3) Karmozina, A. Xav. 54 5
(4) Galoniere, R. Olguin 54 5
(5) Faramaribo, J. Alves 54 3
(6) Grindella, E. Gonzal. 51 1
(7) PAREO — "Joaquim C. Moraes" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 16,20 horas.

(1) Jaloux, F. Pereira ... 60 1
(2) Sidney, R. Zamudio 56 3
(3) Desafio, P. Vaz ... 54 2
(4) Out Slider, A. Cataldi 54 5

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A
ENGENHEIROS — IMPORTADORES
SAO PAULO
Ferragens para construções
Ferramentas para a industria
Tintas, Oleos, etc.
RUA FLORENCIA DE ABREU, 85 E 93
TELEF. 33-1834 — 32-9969

Estreia na Gavea a nova geração

Vinte e sete potros anotados na eliminatória e no G. P. Ministerio de Agricultura

propriedade do stud Celeste Branco. — Tratador: — R. Carrapito.

MARTA ROCHA — (ex-CERNE-LHA) — Fem., cast., Rio de Janeiro, Cadril em Banca, criação do haras Vargem Alegre e propriedade do stud Valdir Alar. — Tratador: — Schneider.

FAIR FLIER — Masc., al., Paraná, Fairland em Flor, criação do haras Paraná e propriedade do stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho.

BOLD BOY — Masc., al., Paraná, Nilgiris em Grissle, criação do haras Valente e propriedade do stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho.

IMPATIENS — Masc., cast., Paraná, Guaycuru em Miday Dolle, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Celestino Gomez.

IPE ROXO — Masc., cast., Paraná, Pastilad e Paludora, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do stud Eva. — Tratador: — Gabino Rodriguez.

MERIDIANO — Masc., al., Rio Grande do Sul, Galeon em Al Mar, criação do haras Bageense e propriedade do stud Iroque. — Tratador: — D. Casas.

CELEIRO — Masc., cast., Rio de Janeiro, Cadril em Olla, criação do haras Vargem Alegre e propriedade do stud Rubens Gomes. — Tratador: — Levi Ferreira.

RAIZ — Fem., tord. Rio de Janeiro, Carrasco em Balladora, criação do haras Vargem Alegre e propriedade do stud 12 de Maio. — Tratador: — Levi Ferreira.

PROTELADO — Masc., cast., Rio Grande do Sul, Galeon em Proletaria, criação do haras Bageense e propriedade do stud Carlos Galhardo. — Tratador: — G. Feljó.

TEMIS — Fem., cast., São Paulo, Legend of France e Hilda, criação do haras Mondesil e propriedade do stud D. Francisco. — Tratador: — B. P. Carvalho.

CERES — Fem., cast., Rio de Janeiro, Cadril em Loanda, criação do haras Vargem Alegre e

Encontro que promete sensação entre Adil e Canaletto no "Consagração"

Os dois potros dominam aparentemente o reduzido campo da ultima prova da "Triplice Coroa Paulista" — Montarias provaveis

O pareo de honra do festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, em três quilômetros e reservado a elementos da geração dos três anos, a prova, que integra o trio da famosa "Triplice Coroa", sendo a ultima a ser realizada, não logrou grande numero de concorrentes. Não vai mesmo alem de quatro os disputantes: Adil, ganhador do "Derby"; Canaletto, com excelentes exercicios; Odeon e Adieu, ambos progredindo a olhos vistos. Adil e Canaletto parecem as grandes figuras. Dominam, pelo menos aparentemente a situação, mas devem sustentar uma luta de grandes proporções nos três clássicos quilômetros.

PILOTOS COMBINADOS

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Rincão, D. Garcia ... 55 4
(2) Ghizeh, A. Cataldi ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 55 7
(4) Renoir, R. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Entalhe, O. Reichel 55 8
(8) Iapó, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Itacuri, L. A. Pinh. 55 2

2.º PAREO — G. P. "Consagração" — Cr\$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 15,35 horas.

(1) Adil, L. B. Gonzalv. 55 2
(2) Canaletto, R. Zamud. 55 4
(3) Adieu, L. González ... 55 1
(4) Odeon, J. Carvalho ... 55 3
(5) PAREO — Cr\$ 45.000,05 — 1.500 metros — As 15,10 horas.

(1) Karenina, R. Zamud. 54 2
(2) Regalo, R. Martins ... 56 6
(3) Karmozina, A. Xav. 54 5
(4) Galoniere, R. Olguin 54 5
(5) Faramaribo, J. Alves 54 3
(6) Grindella, E. Gonzal. 51 1
(7) PAREO — "Joaquim C. Moraes" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 16,20 horas.

(1) Jaloux, F. Pereira ... 60 1
(2) Sidney, R. Zamudio 56 3
(3) Desafio, P. Vaz ... 54 2
(4) Out Slider, A. Cataldi 54 5

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 15,35 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Rincão, D. Garcia ... 55 4
(2) Ghizeh, A. Cataldi ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 55 7
(4) Renoir, R. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Entalhe, O. Reichel 55 8
(8) Iapó, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Itacuri, L. A. Pinh. 55 2

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Rincão, D. Garcia ... 55 4
(2) Ghizeh, A. Cataldi ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 55 7
(4) Renoir, R. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Entalhe, O. Reichel 55 8
(8) Iapó, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Itacuri, L. A. Pinh. 55 2

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Rincão, D. Garcia ... 55 4
(2) Ghizeh, A. Cataldi ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 55 7
(4) Renoir, R. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Entalhe, O. Reichel 55 8
(8) Iapó, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Itacuri, L. A. Pinh. 55 2

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Rincão, D. Garcia ... 55 4
(2) Ghizeh, A. Cataldi ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 55 7
(4) Renoir, R. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Entalhe, O. Reichel 55 8
(8) Iapó, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Itacuri, L. A. Pinh. 55 2

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Rincão, D. Garcia ... 55 4
(2) Ghizeh, A. Cataldi ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 55 7
(4) Renoir, R. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Entalhe, O. Reichel 55 8
(8) Iapó, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Itacuri, L. A. Pinh. 55 2

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Rincão, D. Garcia ... 55 4
(2) Ghizeh, A. Cataldi ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 55 7
(4) Renoir, R. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Entalhe, O. Reichel 55 8
(8) Iapó, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Itacuri, L. A. Pinh. 55 2

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Rincão, D. Garcia ... 55 4
(2) Ghizeh, A. Cataldi ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 55 7
(4) Renoir, R. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Entalhe, O. Reichel 55 8
(8) Iapó, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Itacuri, L. A. Pinh. 55 2

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

(1) Rincão, D. Garcia ... 55 4
(2) Ghizeh, A. Cataldi ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 55 7
(4) Renoir, R. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Entalhe, O. Reichel 55 8
(8) Iapó, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Itacuri, L. A. Pinh. 55 2

11.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Dolomia, N. Pereira 55 4
(2) Preciosidade, A. Xav. 53 1
(3) Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
(4) Carcamé, A. Cataldi 57 3
(5) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Abilio, M. Alonso ... 55 2
(2) Slayey, R. Zamudio ... 55 6
(3) Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, R. Latorre ... 55 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55

PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

Cartório do Decimo Ofício

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR MILTON EVARISTO DOS SANTOS, JUIZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO DA PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e atendendo ao que me foi requerido POR EVANDRO DE SOUZA PINTO e sua mulher JACY ZAIAN DE SOUZA PINTO nos autos numero 5.644 de SUBROGAÇÃO que no dia vinte e cinco (25) de março p. futuro, às 14 horas, o senhor JOÃO PASSOS, porteiro dos auditórios Interino, deste Fórum, ou quem suas vezes vier, trará a publico pregão de venda e arrematação, no saguão principal do Palácio da Justiça, sito à Praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital, a quem mais der e maior lance oferecer, não sendo aceitos lances inferiores à avaliação que é de cento e sessenta e sete mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 167.500,00), para a metade do terreno, pertencente aos requerentes, sito à Rua 28 de Setembro, no bairro do Maceo, cidade de Santos, medindo no seu todo 25,00 ms. de frente por 50 ms. de fundo, com a área total de 1.250 metros quadrados, mais ou menos; confronta pela frente com a rua 28 de Setembro, de um lado com propriedade dos requerentes e do outro com propriedade de Joaquim de Souza Pinto e nos fundos com quem de direito. A metade ideal desse terreno acha-se vinculado com as cláusulas de inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade e foi avaliada por cento e sessenta e sete mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 167.500,00), sendo que o terreno todo, foi avaliado por trezentos e trinta e cinco mil e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 335.000,00). Foi havido por doação de Damazo de Souza Pinto e sua mulher Aurélio Augusta de Souza, por escritura lavrada no dia três (3) de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois (1942), livro 400, folhas 56 verso das notas do T.º Tabelião, transcrita sob numero 11.173 do Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Santos. Na hipótese de não haver lance igual ou superior ao preço da avaliação, Cr\$ 167.500,00 (cento e sessenta e sete mil e quinhentos cruzeiros), para a metade do terreno, fica ressalvado ao condômino requerente, o direito de arrematar o imóvel, de acordo com a Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital de praça, que será publicado pela Imprensa Oficial e afixado no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e seis (26) de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a.) Romeu Veneri, escrevente habilitado, o dactilógrafo, E eu, (a.) Lydio Silva, escrivão substituto, subscrevi. — O Juiz de Direito (a.) Milton Evaristo dos Santos.

ANACONDA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE CEREJAS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua da Quitanda n.º 98, 2.º andar, às 16 horas do dia 4 de abril de 1955, para exame, discussão e deliberação sobre o inventário, balanço e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1954, devendo na mesma ocasião ser procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1955.

Os titulares de ações ao portador, para tomarem parte na Assembleia, deverão exibir à mesa os títulos representativos das ações que possuem.

Picam desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.º de março de 1955.

Paulo Reis de Magalhães, Diretor Superintendente.

COMPANHIA IMPORTADORA E COMISSARIA "COIMCO"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Importadora e Comissaria "Coimco", para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 11 de abril de 1955, às 10 horas, na sede social, sito à rua Pedro Américo n.º 68, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como a fixação dos seus honorários, e dos da Diretoria; c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2.627 de 26/9/40.

São Paulo, 1.º de março de 1955.

Antonio D'Almeida Masi, Diretor.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 31 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria: — Eduardo Simonsen, Diretor-Vice-Presidente.

LANIFICIO MASBER S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

São convidados os senhores acionistas do Lanificio Masber S/A, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1955, às 10 horas, na sede social, sito à rua Padre Adelino n.º 91/93, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como a fixação dos seus honorários, e dos da Diretoria; c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2.627 de 26/9/40.

São Paulo, 1.º de março de 1955.

Antonio D'Almeida Masi, Diretor.

REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas, do próximo dia 31 de março do corrente ano, em sua sede social, à Avenida Duque de Caxias n.º 103, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria: — Armando de Arruda Pereira, Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em próximo dia 31 de março do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, sala n.º 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais;
- Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954;
- Eleição da nova Diretoria para o exercício de 1955;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria: — Eduardo Simonsen, Diretor-Vice-Presidente.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S.A. — C.R.A.I.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Picam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem no dia 30 de abril de 1955, às 9 horas, na sede social, na rua Liberdade Badur, 93 — 2.º andar, em Assembleia Geral Ordinária a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Leitura, discussão, votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer favorável do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1954;
- Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- Outros assuntos que forem propostos na Assembleia e de interesse social.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 1 de março de 1955.

TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 15 de abril de 1955, às 15 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.º 133 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955;
- Outros assuntos do interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria: — Francisco Teixeira da Silva Telles, Diretor-Presidente.

MOTORISTAS MULTADOS

A D.S.T. multou por excesso de velocidade, os condutores dos seguintes veículos:

PARTICULAR — 1.811 — 3.308 — 10.505 — 16.119 — 17.499 — 19.741 — 25.698 — 43.145 — 44.426 — 45.438 — 45.548 — 46.297 — 54.284 — 60.327 — 62.677 — 80.087 — 83.405 — 83.496

ALGUELO — 100.333 — 100.760 — 101.494 — 102.017 — 103.507 — 104.032 — 105.566 — 107.057 — 109.003 — 109.394 — 109.452 — 109.870 — 111.229 — 111.347 — 112.064

CARGAS — 128.260 — 129.744 — 133.115 — 138.021 — 143.911 — 236.384 — 324.682

De acordo com o Portaria n.º 13 de 12-7-53, se forem multados por três vezes pela mesma infração de excesso de velocidade, serão automaticamente suspensos por doze meses.

Os condutores acima já foram suspensos, devidamente no 3.º Setor para efeito daquela suspensão.

USO INDEVIDO DA BUZINA — Foram multados por terem usado indevidamente a buzina os condutores dos seguintes veículos:

Particular — 229 — 1720 — 2.561 — 12.030 — 15.208 — 30.721 — 70.942 — 80.997 — 100.660 — 105.475 — 107.610 — 108.611 — 109.845

ESCOLAS E CURSOS

NOVOS CURSOS DE LINGUA ITALIANA — Continuarão abertas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 234, S.º, as matrículas para os Novos Cursos de Língua Italiana. As aulas, que terão início no dia 14, e serão ministradas duas vezes por semana, pela manhã, à tarde ou à noite. Informações, no Instituto, diariamente, a partir das 14 horas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA — Chegará hoje a São Paulo o economista norte-americano Benjamin A. Ronge, professor de Economia da Wabash College, Crawfordsville, Indiana, U.S.A., nomeado pelo Departamento do Estado de Washington para o Curso Pós-Graduado de Economia, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Informações, na secretaria da Escola, à rua General Jardim, 322.

CURSOS GRATUITOS DE TAGUIGRAFIA — Acham-se abertas as matrículas, o dia 8, para os cursos gratuitos de Taguigrafia, ornata e por correspondência, do Instituto Brasileiro de Taguigrafia, Metetrícia, à rua do Funchado, 275, 7.º andar, contendo 707.

CURSOS DO LAR DA CRIANÇA — Estão abertas as matrículas dos vários cursos do Lar da Criança, à rua Jorge Velho, 96. Os cursos são ministrados pela Organização Penitenciarista de Assistência Social, com sede à rua Bandeirantes, 158.

CURSO DE INICIACAO ESTATISTICA — A Insuetoria Regional de Estatística, sediada na rua Araújo, 124, fará realizar no corrente ano, um curso de iniciação estatística destinado a funcionários públicos e empregados de empresas privadas, que exerçam atividades no setor da estatística. O curso será gratuito devendo os interessados fazerem a inscrição até o dia 15 deste, das 14 às 16 horas (1.º andar). Os interessados deverão ainda apresentar ofício ou carta do diretor ou chefe, solicitando inscrição.

As aulas serão ministradas às 14 e às 16 horas, das 17 às 18 horas, sendo obrigatória a frequência. O curso terá a duração de 1 ano, havendo férias de 1 a 31 de julho.

Excursão às cidades históricas de Minas

Comunicamos: "Aproveitando os dias da Semana Santa, a EVES Turismo do Brasil está organizando para começo de abril, nova excursão às cidades históricas de Minas. Os excursionistas viajarão pelos avies do Caminho Real-Aerovias entre São Paulo-Belo Horizonte.

Informações, a Praça Ramos de Azevedo, 254 — loja (Hotel Esplanada).

GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições regulamentares, estatutárias e legais, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral referente ao exercício de 1954, devidamente certificado pela Organização Nacional de Auditores, e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

As providências tomadas, de caráter econômico, financeiro, técnico e comercial, fizeram sentir seus efeitos, benéficos, no resultado econômico do exercício, que foi satisfatório, apesar de termos tido que enfrentar o contínuo e progressivo encarecimento dos materiais e matérias primas e os aumentos de salários, sejam os provocados pelo decreto que majorou o salário mínimo, e que vigorou a partir do mês de Julho, como os consequentes do aumento geral de salários devido ao acôdo inter-sindical, com vigência a partir de Outubro do ano findo.

A produção em 1954 foi de 180 (cento e oitenta) unidades, bastante satisfatória, comparada à dos exercícios anteriores, principalmente se levarmos em conta a conjuntura atual e o fato da importação de chassis para ônibus, no último ano, ter sido menor que a dos anos anteriores. Isto contribuiu para que o resultado econômico do exercício em apreço apresentasse o saldo que consideramos satisfatório.

De acordo com os dados apresentados pela Contabilidade, verifica-se que o lucro do exercício de 1954 foi de Cr\$ 2.930.236,10 (dois milhões novecentos e trinta mil duzentos e trinta seis cruzeiros e dez centavos), que deduzidos dos Cr\$ 822.880,70 (oitocentos e vinte dois mil oitocentos oitenta cruzeiros e setenta centavos), remanescente do prejuízo verificado em 1952, apresenta um saldo de Cr\$ 2.107.355,40 (dois milhões cento e sete mil trezentos e cinquenta cinco cruzeiros e quarenta centavos).

Descontadas as deduções obrigatórias de lei e estatutárias, fica o restante à disposição da Assembleia Geral para resolver quanto à sua aplicação. No que concerne à firma Troiani & Cia. Ltda. da qual esta Sociedade participa, informamos que ela deu no exercício de 1954 um lucro líquido de Cr\$ 39.945,20 (trinta e nove mil novecentos e quarenta e cinco cruzeiros e vinte centavos), ainda não distribuídos.

Acreditamos que os dados ora apresentados, que traduzem e representam com fidelidade os resultados do exercício, sejam considerados satisfatórios para o conhecimento da marcha dos negócios e da situação econômica e financeira da Sociedade.

Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outras informações e esclarecimentos que julguem necessários a boa e perfeita compreensão das contas apresentadas e dos atos referentes ao exercício findo.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1955.

BRUNO GRASSI

Diretor

THEODORICO ALMEIDA BESSA

Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Inovela	7.141.311,80		Capital	15.000.000,00	
Maquinários	2.124.061,10		Lucros e Perdas	1.935.587,00	
Móveis e Utensílios	1.261.013,70		Fundo de Reserva Legal	906.656,10	
Ferramentas	969.521,60		Reserva Retida	110.368,10	
Beneficências e Instalações	2.343.719,40		Fundo de Depreciações	1.472.906,70	19.425.517,90
Veículos	226.910,00				
Troiani & Cia. Ltda. — Quota de Capital	250.000,00				
Ações	2.400,00	14.338.877,60			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Cauções e Depósitos		180.864,70	Contas Correntes — Acionistas	2.665.841,30	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Credores Hipotecários	12.000.000,00	14.665.841,30
Almoxarifado	8.500.504,20				
Produtos em Fabricação	1.787.250,00		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Faturas a Emitir	454.390,00		Fornecedores	5.909.414,30	
Contas Correntes	3.207.054,80		Títulos a Pagar	3.698.755,00	
Obrigações de Guerra	22.200,00		Salários e Ordenados a Pagar	1.471.689,20	
Contas a Receber	31.627,00		Contas Correntes — Férias	323.360,70	
Produtos em Demonstração	438.730,50		Contas a Pagar	1.571.513,80	
Produtos em Estoque	367.696,60		Produtos a Entregar	447.695,00	
Fornecedores	8.864,80		Contas Correntes — Acionistas	98.564,20	
			Contas Correntes	2.402.649,30	
Clientes	25.111.243,00		Clientes	230,00	
Menos:			Bancos	5.231.770,20	21.065.641,70
Títulos Descontados	1.953.255,80	23.157.987,20			
		37.976.305,20			
DISPONIVEL					
Caixa	1.595.665,70				
Bancos	1.565.891,90	3.161.557,60			
RESULTADOS PENDENTES					
Despesas Antecipadas	321.271,20				
Despesas Diferidas	253.085,50				
Juros a Amortizar	42.493,00				
Selos de Vendas e Condições	48.535,30				
Imposto de Consumo	2.237,80				
Selos e Estampilhas	866,50	658.489,30			
		56.326.094,40			
CONTAS COMPENSADAS					
Ações Caucionadas	40.000,00				
Títulos Descontados	1.953.255,80				
Títulos Caucionados	10.378.158,20				
Títulos em Cobrança	1.246.654,20	13.618.068,30			
		69.944.162,70			

BRUNO GRASSI

Diretor

THEODORICO ALMEIDA BESSA

Diretor

LUIZ FERREIRA

Contador — C. R. C. — Sp. — N.º 269.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor infra assinado, perito contador habilitado, CERTIFICA na qualidade de revisora da contabilidade da GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, que o Balanço supra reflete a situação das respectivas contas em 31 de Dezembro de 1954, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1955.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES

(C. R. C. N.º 1).

PEDRO PEDRESCHI — Diretor

Contador — C. R. C. — Sp. N.º 1.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

DEBITO		CREDITO	
SALDO ANTERIOR	822.880,70	VENDAS	11.038.410,90
GASTOS COMERCIAIS	5.423.267,90	JUROS ATIVOS	2.357.477,70
GASTOS DE PROMOÇÃO DE VENDAS	2.131.086,30	DESCONTOS OBTIDOS	25.434,60
JUROS PASSIVOS	2.930.170,80	RENTA EVENTUAL	60.027,10
DESCONTOS CONCEDIDOS	158.378,20		
IMPOSTOS	291.412,00		
DEPRECAÇÕES	516.805,00		
RESERVA RETIDA	96.400,60		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	105.367,80		
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	1.935.587,00		
	14.381.350,30		14.381.350,30

BRUNO GRASSI

Diretor

THEODORICO ALMEIDA BESSA

Diretor

COMP. COMERCIAL E AGRICOLA DE JUNDIAI

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

O Doutor Virgílio Manente, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível, acumulando a jurisdição da Quarta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 3 (três) do próximo mês de Março, às 14 (quatorze) horas, no edifício do Fórum Cível, sito à Praça Sete de Setembro, 52, 2.º andar — salas, 5 e 6, o Porteiro dos Auditórios, ou quem legalmente suas vezes vier, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos, penhorados ao espólio de Augusto Adriano Ribeiro Gomes, que também se assinaava Augusto Ribeiro Gomes, na ação executiva que, lhe move Joaquim Rodrigues Galla, a saber: — DOIS prédios e seus respectivos terrenos situados à Rua Itaquari N.º 297, antigo 134, e, Rua Serra do Jaité N.º 1.066, fazendo esquina com a Rua Itaquari, no Distrito de Paz do Alto da Mooca, 34.º Subdistrito do Município, Termo e Comarca de São Paulo, Capital. — Sendo o primeiro da Rua Itaquari N.º 297, construído de alvenaria de tijolos e coberto com telhas comuns, assobradado, isolado de um lado, edificado para centro do alinhamento da Rua, tendo na frente gradil de cimento e portão de madeira, jardim, dividindo-se internamente, na parte terrea: — área ladrilhada e coberta, sala de visitas e de jantar assobradadas e forradas, na parte superior: — dois dormitórios assobradados e forrados, banheiro com W. C., ladrilhado e forrado, e uma pequena área ladrilhada, tanque. — O segundo da Rua Serra do Jaité N.º 1.066, fazendo esquina com a Rua Itaquari, construído de alvenaria de tijolos e coberto de telhas comuns, terreo, isolado de ambos os lados, contém: — Armazém ladrilhado com três portas de aço onduladas, forrado de madeira, dois dormitórios assobradados e forrados, e, mais uma residência com dois dormitórios assobradados, cozinha ladrilhada, salão com parqueteria e W. C., no quintal, um barracão coberto de telhas que serve de depósito de lenha e tanque para lavar roupa. — O terreno onde se encontram construídos esses prédios mede em sua integridade dezoito metros de frente para a Rua Itaquari, por trinta e dois metros e oitenta centímetros da frente aos fundos ao longo da Rua Serra do Jaité, com a área total de quinhentos e noventa metros e quarenta decímetros quadrados, confrontando de um lado, com propriedade de Fernando da Silva Barros ou sucessores, de outro lado com a Rua Serra do Jaité onde faz esquina, e pelos fundos com propriedade de Iolanda Constantini ou sucessores, tendo sido adquirido pelo executado por compra feita a Francisco Pinto e sua mulher, conforme escritura de doação de Novembro de mil novecentos e quarenta e quatro, no Decimo Tabelião, inscrita sob número trinta mil e oitenta e nove, no Registro de Imóveis da Setima Circunscrição. — Sobre os imóveis acima pesam duas hipotecas, sendo uma para garantia do principal de cem mil cruzeiros, e outra, de quarenta mil cruzeiros, a favor do exequente, e inscritas, respectivamente, sob números nove mil quinhentos e cinquenta e três, e nove mil setecentos e noventa e três, no Registro de Imóveis da Setima Circunscrição, e foram avaliados, conforme laudo junto aos autos, pela importância total de setecentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros (R\$ 758.400,00). — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos três dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Eu, (a) Dermeval Soares da Silva Filho, escrevente habilitado o dactilógrafo.

Eu, (a) José Gonzaga de Arruda, escrivão o subscrito.

O Juiz de Direito: (a) Virgílio Manente.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

COMPANHIA LUZ E FORÇA

TATUI

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia Luz e Força Tatuí para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 15 de março de 1955, às 14 horas, na sede social à Rua Santa Ildefonso, n.º 714, 4.º andar, para deliberar sobre uma proposta da Diretoria, de permuta de bens imóveis da sociedade.

São Paulo, 2 de março de 1955. A DIRETORIA

Am dos dias do mês de fevereiro de um mil novecentos e cinquenta e cinco, reuniram-se, nesta cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, à Rua Cica n.º 201, em Assembleia Geral, para constituição da sociedade "Comp. Comercial e Agrícola de Jundiaí", todos os subscritores de seu capital social, que são os seguintes senhores: Com. Alberto Bonfiglioli, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado na Capital do Estado de São Paulo à Avenida Paulista, n.º 1048; Com. Antônio Messina, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta cidade à Rua Cica n.º 201; Rodolfo Marco Bonfiglioli, brasileiro, solteiro, maior, banqueiro, domiciliado na Capital do Estado de São Paulo à Avenida Paulista n.º 1048; Salvador Messina Neto, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado nesta cidade à Rua Cica n.º 201; Neyde Rosa Bonfiglioli Trussardi, brasileira, casada, prendas domésticas, domiciliada na Capital do Estado de São Paulo à Avenida Rebouças n.º 3507; Francisca Messina Guerrazzi, brasileira, casada, prendas domésticas, domiciliada na Capital do Estado de São Paulo à Avenida Paulista n.º 1048 e Idalina Tereza Guzzo Messina, brasileira, casada, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade à Rua Cica n.º 201. Por aclamação, assumiu a presidência da mesa o sr. Com. Alberto Bonfiglioli, que convidou a mim Rodolfo Marco Bonfiglioli, para secretariá-la. Declarou a seguir o senhor Presidente que estava instalada a Assembleia e que o fim da mesma era a constituição da sociedade "Comp. Comercial e Agrícola de Jundiaí", com sede nesta cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, à Rua Cica n.º 201, constituída de acordo com o estatuto social, e que o senhor Presidente procedeu, em seguida, à leitura do projeto dos Estatutos Sociais da nova sociedade, cujo teor é o seguinte:

ESTATUTOS SOCIAIS DA COMP. COMERCIAL E AGRICOLA DE JUNDIAI

CAPITULO PRIMEIRO

Denominação, Sede, Duração e Fins Sociais

Artigo 1.º — Sob a denominação de Comp. Comercial e Agrícola de Jundiaí, fica constituída, com sede na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e legislação em vigor e cujo prazo de duração será de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembleia Geral.

§ único — Agências, filiais e sucursais, poderão ser instaladas em qualquer parte do território nacional por deliberação da Diretoria.

CAPITULO SEGUNDO

Capital Social e Ações

Artigo 3.º — O Capital social é de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), dividido em 12 (doze mil) ações ordinárias de paridade de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

Artigo 4.º — Os títulos representativos das ações e as cauteleis provisórias, serão nominativas ou ao portador, de acordo com o desejo do acionista, revestindo-se das formalidades legais e deverão levar as assinaturas dos Diretores Presidente e Superintendente.

Artigo 5.º — Cada ação dá direito a um voto.

CAPITULO TERCEIRO

Administração

Artigo 6.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Superintendente e dois Diretores Gerentes, acionistas ou não, eleitos e empossados pela Assembleia Geral, pelo prazo de dois anos, podendo ser reeleitos, recebendo cada um os honorários mensais que a assembleia lhes fixar e cujo mandato se entende sempre prorrogado dentro do limite legal até a posse dos que foram eleitos em substituição.

Artigo 7.º — A caução legal de cada Diretor é de 50 (cinquenta) ações e substituirá até serem regularmente apuradas as contas de sua gestão.

Parágrafo único — A caução do Diretor estrangeiro à sociedade poderá ser prestada por um acionista.

Artigo 8.º — No caso de vaga permanente ou temporária de um dos membros da Diretoria, esta será a sua substituição, servindo o substituto até a volta do efetivo ou até a primeira assembleia geral.

Artigo 9.º — Compete à Diretoria: a) — cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da sociedade; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações das assembleias gerais dos acionistas; c) — tomar conhecimento de todos os negócios sociais, traçando-lhes a orientação geral; d) — deliberar sobre a criação e extensão de seus negócios; e) — prover os cargos e regular a administração das filiais, sucursais e agências; f) — aplicar legal e estatutariamente os lucros e dividendos; g) — convocar as assembleias gerais ordinárias ou extraordinárias; h) — decidir sobre todas as questões que estejam fora das atribuições

CAPITULO QUARTO

Conselho Fiscal

Artigo 12.º — A assembleia geral ordinária elegirá anualmente um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três suplentes, podendo ser reeleitos.

Artigo 13.º — Ao Conselho Fiscal compete todas as atribuições que lhe são conferidas por lei. Os suplentes substituirão os fiscais efetivos, quando convocados pela ordem de maior idade.

Artigo 14.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será aquela que for fixada pela assembleia.

CAPITULO QUINTO

Assembleia Geral

Artigo 15.º — A assembleia geral, que ordinariamente se reunirá uma vez por ano, até o último dia útil do mês de abril, tomando conhecimento dessa ocasião do parecer do Conselho Fiscal, examinará e deliberará sobre o Relatório, Balanço e Contas Anuais da Diretoria, elegendo e dando posse nas épocas próprias à nova Diretoria e aos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Artigo 16.º — A presença de acionistas deverá acusar a representação mínima de dois terços do capital social, quando a assembleia houver de deliberar sobre: a) reforma de estatutos sociais; b) aumento de capital social; c) prorrogação de duração da sociedade; d) os demais assuntos para os quais a lei exige este comparecimento mínimo.

§ único — Não havendo número legal para a reunião em duas convocações para fins deste artigo, instalar-se-á em terceira convocação com qualquer número.

CAPITULO SEXTO

Exercício Social

Artigo 19.º — Nos últimos dias úteis dos meses de junho e dezembro de cada ano, se realizará o balanço de todo o ativo da sociedade e dos resultados verificados.

§ primeiro — A Diretoria resolverá sobre a conveniência ou não de realizar o balanço no último dia útil do mês de junho de cada ano.

§ segundo — os lucros líquidos verificados serão distribuídos da seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para fundo de reserva legal; b) dividendo aos acionistas de acordo com os resultados obtidos; c) 10% (dez por cento) de percentagem à Diretoria, distribuídos pela forma que esta deliberar, observando o que dispõe o artigo 134 do decreto-lei 2.627; e d) o restante se destinará à constituição de um fundo de reserva geral, destinado à estabilização de devidos e amparar situações indevidas ou pendentes que passem de um para outro exercício, sempre a critério da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria aprovada pelo Conselho Fiscal.

CAPITULO SETIMO

Disposições Gerais

Artigo 20.º — No caso de dissolução da sociedade, antes da terminação do prazo social, a Assembleia Geral, deliberará sobre o modo de liquidação, dentro dos preceitos legais.

Fina a leitura o projeto dos estatutos submetidos a discussão dos senhores presentes e como ninguém quis fazer uso do direito de veto, foi posto à votação e aprovado o referido projeto de estatutos unanimemente aprovado. Mendes.

A seguir, o senhor Presidente informa que a constituição do capital social se fez com 10% (dez por cento) de entrada e a realização dos restantes 90% (noventa por cento), ficará a critério da Diretoria a qual de acordo com as necessidades da Sociedade aos subscritores a efetuar em uma ou mais prestações, ao pagamento do restante, usando para esse fim de editais a serem publicados pela imprensa dentro dos preceitos legais. Informa mais o senhor Presidente que o capital social ficou assim distribuído: Com. Alberto Bonfiglioli, 5.000 (cinco mil) ações num total de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), com a entrada de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Com. Antônio Messina, 4.000 (quatro mil) ações num total de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), com a entrada de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); Rodolfo Marco Bonfiglioli, 100 (um mil) ações num total de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), com a entrada de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Salvador Messina Neto, 1.000 (um mil) ações num total de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), com a entrada de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Neyde Rosa Bonfiglioli Trussardi, 400 (quatrocentos) ações num total de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); Francisca Messina Guerrazzi, 200 (duzentas) ações num total de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Luiz D'Alessio Bonfiglioli, 200 (duzentas) ações num total de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Idalina Tereza Guzzo Messina, 200 (duzentas) ações num total de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), com a entrada de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Em seguida foi apresentado a todos os presentes o recibo do Banco Auxiliar de São Paulo S.S. da importância de Cr\$ 1.200.000,00 um milhão e duzentos mil cruzeiros), correspondente à entrada de 10% (dez por cento) do capital social, importância essa recolhida nesta data e em observância ao disposto no decreto n.º 3956.

Cumpridas como tinham sido todas as formalidades legais disse o senhor Presidente que ia submeter a votação a constituição definitiva da sociedade, e como todos os presentes se houvessem mostrado de acordo, declarou definitivamente constituída a sociedade, "Comp. Comercial e Agrícola de Jundiaí".

Novamente com a palavra o senhor Presidente para informar que tornava-se necessário que os senhores acionistas procedessem a eleição da primeira Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Isto feito verificou-se que foram eleitos para membros da Diretoria os seguintes: para Diretor Presidente, Com. Alberto Bonfiglioli, brasileiro, casado, banqueiro, residente na Capital do Estado, à Avenida Paulista n.º 1048, para Diretor Superintendente, Com. Antônio Messina, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à Rua Cica n.º 201; para Diretor Gerente, Rodolfo Marco Bonfiglioli, brasileiro, solteiro, banqueiro, residente na Capital do Estado à Avenida Paulista n.º 1048, e para Diretor Gerente, Salvador Messina Neto, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente nesta cidade à Rua Cica n.º 201, sendo que não haverá honorários para os referidos diretores pois os mesmos somente serão fixados, quando a sociedade estiver em pleno funcionamento. E, para membros efetivos do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores Luciano Christ Santos, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à av. Dr. Cavalcanti, n.º 35, José Messina, brasileiro, casado, bancário, residente nesta cidade à av. Dr. Cavalcanti n.º 43 e Jorge Balducci, brasileiro, casado, contador, residente na Capital do Estado à Rua Cica n.º 593 e para suplentes foram eleitos os senhores, Karel Ekstein, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital do Estado à Rua Pamplona, 959; Matteo Danilo Grimaldi, brasileiro, casado, bancário, residente na Capital do Estado à Rua Dural Clemente n.º 65 e Alexandre Sovero Savio brasileiro, casado, comerciante, residente na Capital do Estado à Rua Bartira n.º 1419 com a remuneração anual de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada membro efetivo quando no exercício de suas funções, tendo sido todos os eleitos considerados pela Assembleia empossados.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, determinou o senhor presidente que se lavrasse a presente ata a qual de acordo com a lei e a vontade dos presentes assinada.

Jundiaí, 10 de fevereiro de 1955 Com. Alberto Bonfiglioli Rodolfo Marco Bonfiglioli Neyde Rosa Bonfiglioli Trussardi Luiz D'Alessio Bonfiglioli Com. Antônio Messina Salvador Messina Neto Francisca Messina Guerrazzi Idalina Tereza Guzzo Messina

— O:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDAO

Certifico que a "Comp. Comercial e Agrícola de Jundiaí" com sede em Jundiaí, arquivou nesta Repartição sob número 92.215, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de Fevereiro de 1955, a ata da assembleia geral de constituição, realizada em 10 de fevereiro de 1955, na qual vieram transcritos os seus estatutos sociais, e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de fevereiro de 1955. Eu Yvone d'Avila, escriturária, a escrevi, confiei e assino (a) Yvone d'Avila. E eu, Guimarães de Andrade Mendes, chefe do Substituto da Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. (a) Guimarães de Andrade Mendes.

Castro Ribeiro Agro Industrial S. A. - C. R. A. I.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e as contas encerradas em 31 de dezembro de 1954, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Permanecemos, no entanto, ao inteiro dispor para quaisquer informações que se façam necessárias ao perfeito esclarecimento das contas e atos da gestão a que se referem.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1955

Com. C. Castro Ribeiro R. Pereira Ribeiro Alberto de Castro Ribeiro Joaquim Correia de Mello
Diretor Presidente Diretor Superintendente Diretor Comercial Diretor de Produção

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Maquinas, Novas Maquinas, Imóveis, Novas Construções, Instalações e Novas Instalações	23.069.397,30	Capital	10.500.000,00
Móveis e Utensílios	519.074,00	Fundo de Reserva Legal	16.290.441,90
Veículos	2.392.548,60	Lucros Suspensos	6.265.016,70
Marcas	2.710,00		
Vinculações			
Cauções	76.670,20	Provisões	
	26.062.600,10	Fundos de Depreciações	4.726.780,70
			31.883.597,40
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Disponibilidades Imediatas		Fornecedores	
Caixa e Bancos	441.943,20	Títulos a Pagar	8.349.954,30
		Bancos e/ Garantidas	16.290.441,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas a Pagar	6.696.489,00
Devedores		Contas Correntes Diva.	1.432.811,40
Duplicatas a Receber	11.643.202,00	Contas Corr. Diretores	3.749.327,20
Contas Correntes	292.009,10		37.075.946,40
		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
EXISTENCIAS		Emprestimos Industriais	
Materia Prima, Produtos Manufaturados, latas, etc.			6.000.000,00
	23.681.964,50		
DEPOSITOS VINCULADOS		CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Depositos para Importações		Contas Transitorias	
	2.684.664,50		2.314,40
	38.301.860,10		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES			
Valores de Aplicação			
Selos Mercantis	23.112,20		
Imposto de Consumo	7.277,70		
Valores Contingentes			
Contas Transitorias	31.934,10		
Seguros a Receber	8.504,10		
Fundo Ad. Imposto de Renda	80.586,70		
Petrobras	5.630,00		
	157.054,80		
Sub total	64.963.458,20		64.963.458,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos em caução, cobrança e carteira		Endossos para caução e cobranças	
Ações Cauçionadas	11.643.202,00		11.643.202,00
Vendas Mercadorias a Ordem	170.000,00	Caução da Diretoria	170.000,00
Garantias Empréstimo Industrial	585.173,40	Créditos p/ Mercadorias a Ordem	585.173,40
	6.000.000,00	Compromissos — Emprést. Industriais	6.000.000,00
Soma	83.361.833,60	Soma	83.361.833,60

Com. C. Castro Ribeiro Diretor Presidente	R. Pereira Ribeiro Diretor Superintendente	Alberto de Castro Ribeiro Diretor Comercial
Joaquim Correia de Mello Diretor de Produção	João Calabelloti Contador CRCP n.º 316	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	Saldo anterior
Alugueis, Ordenados, Telefone, Honorários, Condição, Descontos concedidos, Fretes a/ Vendas, Comissões, Propaganda, etc.	2.235.821,30
	Recuperações
	33.479,30
PERDAS DIVERSAS	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Títulos Inabonáveis	20.677.458,40
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS
Fundos de depreciações	
	Descontos obtidos
	35.219,10
Distribuição do saldo	Alugueis Recebidos
Fundo de Reserva Legal	8.000,00
Lucros Suspensos	
	22.989.975,10

Com. C. Castro Ribeiro Diretor Presidente	R. Pereira Ribeiro Diretor Superintendente	Alberto de Castro Ribeiro Diretor Comercial
Joaquim Correia de Mello Diretor de Produção	João Calabelloti Contador CRCP n.º 316	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da Castro Ribeiro Agro Industrial S. A. — tendo examinado as contas e o Balanço Geral, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954, acharam tudo em ordem e exato pelo que são de parecer que as referidas contas e Balanço sejam aprovados pelos a/s. Acionistas.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1955

DR. CARLOS FELIPPE ROSSI
DR. EDGARDO EMILIO DE MORAES
SR. ROGERIO PINTO COELHO

EDITAL DE HASTA PUBLICA

EU, O DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARAES, Juiz de Direito da 4.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER aos que vierem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, expedido nos autos de inventário dos bens deixados pelos finados CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA e sua mulher, ADELAIDE ELSTON DE OLIVEIRA (Processo n.º 17.629 do Cartório do 4.º Ofício da Família e das Sucessões), que, no dia dezoito (18) de Março próximo futuro, às treze e meia horas (13.30 h.), no seu escritório, à Rua Quintino Bocaiuva, 242, 2.º andar, sala 4, a requerimento dos herdeiros, o leiloeiro oficial, MOACIR CATALDI, levará à venda em hasta pública, a quem mais der e maior lance oferecer acima das avaliações adiante mencionadas, os seguintes imóveis de propriedade do espólio: — 1) — UM PRÉDIO e respectivo terreno, sito à Rua Inajás, sob número 1.591 (mil quinhentos e noventa e um), no 25.º Subdistrito (Indianópolis), 11.ª Circunscrição Imobiliária, Distrito, Município e Comarca desta Capital de São Paulo, Mede o terreno 6,50 mts. (seis metros e cinquenta centímetros) de frente, por 25,00 mts. (vinte e cinco metros) de frente aos fundos, perfazendo a área total de 162,50 mts.2 (cento e sessenta e dois metros e cinquenta decímetros quadrados), e confina por um lado com o prédio número 1.597 deste espólio, por outro lado e pelos fundos com a Com-

panhia Territorial Paulista, ou sucessores. — Acha-se localizado entre as Ruas Tupiniquins e Goitacaz, distando cerca de um quilometro do ponto de parada mais próximo, de bondes, e ha cerca de duzentos e cinquenta metros do ponto de parada de ônibus. O prédio, de construção antiga, com mais de vinte anos, encontra-se em mau estado de conservação, abrange uma área de oitenta metros quadrados, destina-se a residência e contém sala de jantar, dois dormitórios, cozinha, banheiro e garagem para um carro. E' do tipo "R-2" (residencial modesto) e não admite comoda divisão. Visto e bem examinado foi avaliado todo o imóvel por Cr\$ 137.500,00 (cento e trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros), ou seja, o terreno à razão de Cr\$ 600,00 por metro quadrado e a construção à razão de Cr\$ 500,00 por metro quadrado. A casa descrita foi construída pela inventariada, D. Adelaide Elston de Oliveira, sobre terreno adquirido em maior área pela transcrição número quarenta e nove mil, cento e sessenta e oito (49.168) feita no Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição desta Comarca. 2) — UM PRÉDIO e respectivo terreno sito à Rua Inajás, sob número 1.597 (mil quinhentos e noventa e sete), no 25.º Subdistrito (Indianópolis), 11.ª Circunscrição Imobiliária, Distrito, Município e Comarca de São Paulo. Mede o terreno 6,50 mts. (seis metros e cinquenta centímetros) de frente, por 25,00 mts. (vinte e cinco metros) de frente aos fundos, perfazendo a área total de 162,50 mts.2 (cento e sessenta e dois metros e cinquenta decímetros quadrados), e confina por um lado com o prédio número 1.591, por outro lado e pelos fundos com a Com-

deste Espólio, por outro lado e pelos fundos com a Cia. Territorial Paulista ou Sucessores. — Acha-se localizado entre as Ruas Tupiniquins e Goitacaz, distando cerca

NOTÍCIAS DO INTERIOR Seção Comercial

NOTÍCIAS DOS FRIGORÍFICOS ELETUA A NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL DE LEME

SANTOS, 2 (SUCURSAL) — Tem sido de tal maneira intensiva a chegada de frutas frescas argentinas, que as câmaras frigoríficas da Cia. Docas se encontram completamente lotadas. Em aviso feito pela imprensa, aquela empresa comunica que, doravante, até outubro deste ano, os carregamentos de maçãs serão depositados nos corredores do armazém frigorífico, por falta de local dentro das câmaras. Isso será feito sem qualquer responsabilidade da Cia. Docas, eventuais avarias que a mercadoria venha a sofrer.

A acumulação de frutas no frigorífico se deve a lentidão na saída, com o evidente propósito de não abarrotar o mercado, provocando a queda dos preços exagerados dessas frutas.

CAMARA MUNICIPAL
Reunio-se amanhã a Câmara Municipal, estando pautados oito processos, entre os quais projetos de lei seguintes: que autoriza o prefeito a conceder licença para o correio de movimento; que cria função para o cargo de subprefeito, (parecer contrário da Comissão de Justiça); que estabelece gabarito mínimo de 10 andares para os prédios que forem construídos na orla das praias (parecer contrário da Comissão de Obras); que autoriza o prefeito a receber em doação várias áreas de terrenos.

ARTIGOS IMPORTADOS
O vapor inglês "King David", procedente de Hamburgo, trouxe para este porto 84 t. de ferro sob várias formas, 392 t. de aço, 80 t. de chumbo em barras, 473 t. de arames, 97 t. de tubos e 27 t. de chassiss. Da mesma procedência, entrou o alemão "Santa Helena", com 11 t. de máquinas, 13 t. de geradores elétricos, 24 t. de aço, 2 t. de partes de autos, 220 t. de tubos, 98 t. de chassiss.

ILHABELA

Reverei-nos o Prefeito da Ilhabela. Tendo esse tradicional e conceituado órgão da imprensa de sábado, "Ilhabela", em seu número de sábado, 26 de fevereiro, publicado um artigo intitulado "Ilhabela em terra paulista", em que alguns dos pontos, longe um pouco da realidade dos fatos, foram a liberdade de avaliação, este, solicitando-lhes o especial favor de, ao publicar o artigo, não fazer, sob o pretexto de uma matéria de "Ilhabela", uma matéria de "Ilhabela".

Quantos a nova Ponte de Atacama, "Ilhabela" não poderá ficar pronta, em um futuro próximo, para uma obra de grande importância? O próprio contrato já foi assinado. E a obra, que já está em andamento, não poderá ser entregue ao tráfego, antes de 1956. O contrato já foi assinado. E a obra, que já está em andamento, não poderá ser entregue ao tráfego, antes de 1956. O contrato já foi assinado. E a obra, que já está em andamento, não poderá ser entregue ao tráfego, antes de 1956.

Eleita a mesa da Câmara Municipal de Natividade da Serra

Em sessão especial, realizada dia 19 do corrente mês, foi eleita a Mesa da Câmara Municipal de Natividade da Serra que ficou assim constituída: presidente, sr. Raul da Rocha Medeiros; vice-presidente, sr. Geraldo Acacio de Faria; 1.º secretário, sr. Sebastião Gonçalves Leite; 2.º secretário, Hilário Gregório de Faria.

NÃO FORAM ABERTAS AS MATRICULAS DO GINASIO ESTADUAL DE COLINA

COLINA, 27 — Concluída em dezembro a construção do excelente prédio do ginásio estadual "Lamounier de Andrade", a nosa população espera, com ansiedade, o seu funcionamento ainda neste primeiro semestre. Até agora, entretanto, não foram abertas as matrículas, devido ao atraso no pagamento de salários dos professores e demais funcionários.

CAUSOU PANICO A POPULACAO DE COLINA O FORTE TEMPORAL QUE DESABOU SOBRE A CIDADE

GENERAL SALGADO, 24 — Forte temporal desabou sobre esta cidade, na tarde do dia 23, acompanhado de descargas elétricas. A cidade foi atingida por uma descarga elétrica, que causou pânico em toda a população. Felizmente, não houve prejuízos materiais, mas a população ficou bastante assustada. O temporal foi muito forte, com muita chuva e ventos fortes. A população ficou bastante assustada. O temporal foi muito forte, com muita chuva e ventos fortes. A população ficou bastante assustada.

LEME, 27 — Ficou assim constituída a nova mesa da Câmara Municipal: presidente, Oscar Ulson; vice, João Francisco Filho; 1.º secretário, Armando Koch; 2.º secretário, Sérgio Jorge Menezes. A nova mesa da Câmara Municipal foi eleita em sessão especial, realizada no dia 27 do corrente mês.

DELEGADO DE POLICIA — Acha-se em exercício de seu cargo, o dr. Olamir Pereira, delegado de polícia deste município.

NASCIMENTOS — Nasceram, nesta cidade: Fernando e Roberto, filhos de Valdir Peres e Orla Maria Meira Molinari; José Manuel de Arruda Leme, filho de Renato Leme de Arruda e Rita de Arruda Leme; Paulo Roberto, filho de Osvaldo Mascarin e Olga Donadelli Mascarin; Maria Conceição, filha de Gláucia Nucci e Cecília Rodrigues Alves Nucci.

DADOS ESTATISTICOS — Colônia Estadual arrecadou, em 1954, 9.703,422,60; a Colônia Federal, 9.703,422,60; a Colônia Estadual, 9.703,422,60; a Colônia Federal, 9.703,422,60.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Foram eleitos para fazer parte da mesa do corrente ano, os sr. João Arrais Serodio, provedor; Ernesto Gato, vice-provedor; Oscar Ulson, 1.º secretário; Benedito Pereira de Moraes, 2.º secretário; Hilário Hades, 1.º tesoureiro; Antonio Flor, 2.º tesoureiro; Vozais: José Manuel Arruda Oliveira, Ferdinando Mochi, Amadeu Pacheco, Pedro Olieri, Nazib Taufic Nassif e João Arrais Serodio Filho.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade: Artur Mourão Filho e Irma Aparecida da Rosa Sierzo; Luiz Florindo e Horminda Moreira de Queiroz; Harold Luppel e Sibila Lazzarini Gato; Sebastião de Moraes e Maria Aparecida Padellaro.

AGENCIA BANCARIA — Foi aberta nesta cidade, uma agência da Agência de Comércio e Indústria de São Paulo, S.A., no novo prédio de Camilo, rua 29 de Agosto.

Origem do nome de Santa Rita do Passa Quatro

Vivas controvérsias têm surgido ultimamente a respeito da origem do nome desta cidade. Quanto à primeira versão, trata-se de uma lenda que conta que, no dia 12 de maio de 1954, houve uma grande enchente na cidade, que destruiu muitas casas e levou muitas vidas. A lenda conta que, no dia 12 de maio de 1954, houve uma grande enchente na cidade, que destruiu muitas casas e levou muitas vidas.

ITAQUERA

ITAQUERA, 2 — NASCIMENTOS — O lar do sr. Washington Luiz de Mendonça e de sua esposa Dália Christina Pinto, edição da Imprensa Nacional (Rio de Janeiro, 1954-1955), cuja elaboração demandou mais de trinta anos de pesquisas.

NOTICIA ALVAREIRA — O sr. Luiz Gonzaga Ferreira, conseguiu do comando da Guarda Civil, um guarda para dirigir o trânsito nas imediações do grupo escolar "Alvares de Azevedo", para proteger o grande número de crianças matriculadas naquele estabelecimento.

ANIVERSARIO — Ocorre no dia 17, o aniversário natalício da sr. Zelina Mendonça, esposa do sr. Antonio Augusto de Mendonça.

CARNAVAL — Esteve desanimado o Carnaval deste ano nesta cidade. Domingo houve um baile no salão Wanderley. A cidade continuou no seu ritmo normal. Segunda-feira, choveu. À tarde, continuando pela noite a dentro, chuva benéfica que, estava fazendo falta.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e mais informações, com o agente nesta cidade: sr. Lúcio Ferreira, à rua Italiana, no 187.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando bom fechamento as seguintes cotizações: Fechem. hoje: Comp. Vend. 427,00 428,00; Março-junho 426,00 427,00; Julho-dezembro 375,00 376,00; Janeiro-junho 1956 375,00 376,00.

DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu o cargo de delegado de polícia deste município, o dr. Lúcio Bartolo, removido de São José dos Campos.

FALECIMENTO — Com grande acompanhamento foi sepultado no cemitério local, o sr. Saulo Junqueira Franco, falecido nessa capital.

O TEMPO — Após um longo período de seca, com sol ardente, que muito prejudicou a lavoura, de arroz, vem caindo, ultimamente, boas chuvas, neste município, reanimando os lavradores. Os cafezais e invernadas apresentam bom aspecto.

LAJOURA — As lavouras, neste município sofreram grandes prejuízos, com a longa estiagem que a atingiu. Felizmente, teremos uma safra regular ou a melhor da região.

VIAJANTES — Seguirá para Aracatuba o jovem Ieron Ribeiro da Silva; para Campinas, os jovens Charif Abdou Elias e Sergio Sanches Jordão; para Monte Apraxível, Sidel Mendonça, todos estudantes, que voltam a sua labuta.

DR. DEUBER JUNQUEIRA FRANCO — Removido para Miguilópolis, transferiu sua residência para aquela cidade, o dr. Deuber Junqueira Franco, delegado de polícia deste município. Como despedida, os seus amigos e admiradores lhe ofereceram uma carta, no Sport Club.

O ALGODÃO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")
LONDRES — A nova bonificação brasileira para exportação de algodão que entrou em vigor em 19 de janeiro (18,70 cruzeiros por libra para moedas conversíveis ou libra esterlina e 17,19 para outras moedas, evitará as flutuações causadas pela variação das taxas do mercado livre e estabiliza os preços f.o.b. Os exportadores, que têm obtido uma bonificação maior desde novembro, recusada o novo aumento, mas qualquer intento de especulação foi removido.

Em 5 de janeiro, o preço disponível do tipo 5 de São Paulo subiu para 485 cruzeiros por arroba, com o dólar a razão de 75,80. Os exportadores receberam 38,65 por seus dólares, contra 37,06 de 19 de janeiro. As cotizações caíram depois de 5 de janeiro e não reagiram quando as novas bonificações foram adotadas, como tem acontecido até agora, quando o câmbio é reajustado para contrabalançar preços altos. Em 22 de janeiro as cotizações caíram 8 cruzeiros por arroba nos mercados a termo e 10 pelo algodão disponível de todos os tipos. Pelo fim do mês os preços disponíveis baixaram 45 cruzeiros por arroba, enquanto a balança para entrega futura variou de 64,50 para março e maio a 80,25 para entregas mais remotas. Os preços de fechamento em 31 de janeiro incluem tipo 5, disponível 29,33 cruzeiros por quilo, ou 484,55 por arroba; entrega futura, março, 28,50; julho, 28,70; outubro, 29,65. Na mesma data, o Upland middling americano foi cotado, no mercado de Nova York, a 35,20 cents, equivalente a 37,03 para 450,67 cruzeiros por arroba.

A diferença de preços contra o Brasil foi assim acrescida para 34,28 de 33,53, em novembro. As exportações através de Santos até 31 de dezembro alcançaram 276.955 toneladas métricas, incluindo parte dos estoques do governo de 1952-53. Esse algarismo excede o de 1953 em 135.397 toneladas e é o mais alto desde 1947, quando o Brasil exportou 285.473 toneladas. O algodão é, agora, o segundo produto do Brasil e São Paulo fornece 30 por cento do total e mais de 90 por cento das exportações.

Os estoques em armazéns no fim do ano atingiram a 74.000 toneladas, incluindo 14.000 toneladas já negociadas para exportação. A safra de 1955 provavelmente será retardada devido às chuvas irregulares de outubro e novembro, e também ao aumento da produção de algodão no Egito, antes do fim de abril. Comerciantes de algodão produzem uma escassez em março, quando aumenta a procura das fabricas e o excedente para exportação pelo porto de Santos não deverá exceder a 150.000 toneladas em 1955.

O decréscimo na aquisição de divisas através do algodão em 1955 pode ser recompensado em parte pelas exportações de lã e tecidos. Os exportadores receberam seus dólares a 50 cruzeiros pelos produtos industriais, incluindo tecidos, que podem novamente encontrar mercado na América Latina ou em qualquer outra parte. Durante os anos de 1948 e 1949, o Brasil exportou mais de 17.000 toneladas de tecido e 1.500 toneladas de lã (APLA).

NOVA YORK, 2 (AFP) — O mercado de café a termo continuou a progredir hoje em consequência das indicações favoráveis dadas no Rio de Janeiro. Os contratos brasileiros "S" registraram avanços de 10 a 100 pontos. As altas mais fortes giraram em torno das posições distantes. Ao todo, durante a sessão, 435 contratos "S" mudaram de mãos. Bom número de transações foi realizado em torno das transações de março para meses mais distantes.

Os cafés colombianos tiveram para março: 67 1/2; disponível, 60; e pronta entrega, 58.

CAFE

SANTOS — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo o Mercado e fixou as seguintes bases por 10 sacos: Dinamarca 18,36; França 18,36; Suécia 18,36; Espanha 18,36; Bélgica 18,36; Inglaterra 18,36; Estados Unidos 18,36; Uruguai 18,36; Suíça 18,36; Sudeste 18,36.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando bom fechamento as seguintes cotizações: Fechem. hoje: Comp. Vend. 427,00 428,00; Março-junho 426,00 427,00; Julho-dezembro 375,00 376,00; Janeiro-junho 1956 375,00 376,00.

DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu o cargo de delegado de polícia deste município, o dr. Lúcio Bartolo, removido de São José dos Campos.

FALECIMENTO — Com grande acompanhamento foi sepultado no cemitério local, o sr. Saulo Junqueira Franco, falecido nessa capital.

O TEMPO — Após um longo período de seca, com sol ardente, que muito prejudicou a lavoura, de arroz, vem caindo, ultimamente, boas chuvas, neste município, reanimando os lavradores. Os cafezais e invernadas apresentam bom aspecto.

LAJOURA — As lavouras, neste município sofreram grandes prejuízos, com a longa estiagem que a atingiu. Felizmente, teremos uma safra regular ou a melhor da região.

VIAJANTES — Seguirá para Aracatuba o jovem Ieron Ribeiro da Silva; para Campinas, os jovens Charif Abdou Elias e Sergio Sanches Jordão; para Monte Apraxível, Sidel Mendonça, todos estudantes, que voltam a sua labuta.

DR. DEUBER JUNQUEIRA FRANCO — Removido para Miguilópolis, transferiu sua residência para aquela cidade, o dr. Deuber Junqueira Franco, delegado de polícia deste município. Como despedida, os seus amigos e admiradores lhe ofereceram uma carta, no Sport Club.

LAJOURA — As lavouras, neste município sofreram grandes prejuízos, com a longa estiagem que a atingiu. Felizmente, teremos uma safra regular ou a melhor da região.

VIAJANTES — Seguirá para Aracatuba o jovem Ieron Ribeiro da Silva; para Campinas, os jovens Charif Abdou Elias e Sergio Sanches Jordão; para Monte Apraxível, Sidel Mendonça, todos estudantes, que voltam a sua labuta.

DR. DEUBER JUNQUEIRA FRANCO — Removido para Miguilópolis, transferiu sua residência para aquela cidade, o dr. Deuber Junqueira Franco, delegado de polícia deste município. Como despedida, os seus amigos e admiradores lhe ofereceram uma carta, no Sport Club.

LAJOURA — As lavouras, neste município sofreram grandes prejuízos, com a longa estiagem que a atingiu. Felizmente, teremos uma safra regular ou a melhor da região.

VIAJANTES — Seguirá para Aracatuba o jovem Ieron Ribeiro da Silva; para Campinas, os jovens Charif Abdou Elias e Sergio Sanches Jordão; para Monte Apraxível, Sidel Mendonça, todos estudantes, que voltam a sua labuta.

DR. DEUBER JUNQUEIRA FRANCO — Removido para Miguilópolis, transferiu sua residência para aquela cidade, o dr. Deuber Junqueira Franco, delegado de polícia deste município. Como despedida, os seus amigos e admiradores lhe ofereceram uma carta, no Sport Club.

LAJOURA — As lavouras, neste município sofreram grandes prejuízos, com a longa estiagem que a atingiu. Felizmente, teremos uma safra regular ou a melhor da região.

VIAJANTES — Seguirá para Aracatuba o jovem Ieron Ribeiro da Silva; para Campinas, os jovens Charif Abdou Elias e Sergio Sanches Jordão; para Monte Apraxível, Sidel Mendonça, todos estudantes, que voltam a sua labuta.

DR. DEUBER JUNQUEIRA FRANCO — Removido para Miguilópolis, transferiu sua residência para aquela cidade, o dr. Deuber Junqueira Franco, delegado de polícia deste município. Como despedida, os seus amigos e admiradores lhe ofereceram uma carta, no Sport Club.

LAJOURA — As lavouras, neste município sofreram grandes prejuízos, com a longa estiagem que a atingiu. Felizmente, teremos uma safra regular ou a melhor da região.

VIAJANTES — Seguirá para Aracatuba o jovem Ieron Ribeiro da Silva; para Campinas, os jovens Charif Abdou Elias e Sergio Sanches Jordão; para Monte Apraxível, Sidel Mendonça, todos estudantes, que voltam a sua labuta.

DR. DEUBER JUNQUEIRA FRANCO — Removido para Miguilópolis, transferiu sua residência para aquela cidade, o dr. Deuber Junqueira Franco, delegado de polícia deste município. Como despedida, os seus amigos e admiradores lhe ofereceram uma carta, no Sport Club.

ALGODÃO

(B. Mercadorias)
No fechamento do pregão de ontem, foram registradas as seguintes ofertas:

Quilo 15 ks
Presente 30,50 45,50
Maio 29,70 44,50
Julho 29,40 44,00
Outubro 31,20 46,00
Dezembro 31,20 46,00
Foram realizados 26 contratos (260 mil ks.).

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA — 1 maio 29,90; 2 maio 30,80.
2.ª Intermediária — 6 julho 29,00; 3 julho 29,20; 1 julho 29,30; 2 julho 29,40; 3 julho 29,35.
Reports — 1 presente 30,10; 1 julho 29,50.
Fechamento — 2 maio 29,70; 1 julho 29,00; 2 julho 29,50; 1 julho 29,00; 1 julho 29,40.

SISTEMA PAULISTA DE COM-PENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S.A.
Posição em aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 23/1955: 4.270.000 ks. (incluindo 360.000 ks. a serem faturados).

SERIES ENTREGUES
A serem faturadas em 1-3, 22 series; Idem, em 2-3, 10 series; Idem em 3-3, 10 series; Idem em 4-3, 9 series.
Series entregues: A serem fatur. em 7-3 + 11 series; Idem 8-3 + 6 series; Idem 9-3 + 6 series. Total: 74 series.

DISPONIVEL
Quilos 15 ks.
Nominal 31,30 47,00
3 31,30 47,00
4 31,30 47,00
5 31,30 47,00
6 31,30 47,00
7 31,30 47,00
8 31,30 47,00
9 31,30 47,00
10 31,30 47,00
11 31,30 47,00
12 31,30 47,00
13 31,30 47,00
14 31,30 47,00
15 31,30 47,00
16 31,30 47,00
17 31,30 47,00
18 31,30 47,00
19 31,30 47,00
20 31,30 47,00
21 31,30 47,00
22 31,30 47,00
23 31,30 47,00
24 31,30 47,00
25 31,30 47,00
26 31,30 47,00
27 31,30 47,00
28 31,30 47,00
29 31,30 47,00
30 31,30 47,00

ALGODÃO DO NORTE
Tipos 3 e 4, em partes iguais
Bibiras: Atual M/m 15ks 26,67 44,00
26/28 26,67 44,00
28/30 30,00 45,00
30/32 30,33 45,00
32/34 31,00 46,00
34/36 32,33 45,00
36/38 33,00 45,00

COTACAO DE FIO SINGELOS DE ALGODAO NACIONAL S. PAULO, 1.
(Dependendo da qualidade)
Resíduos — 1/2 Algodão — Algodão bom.
TECELAGEM
Cardados cru Hoje
Titulo n.º 35/36,00
4 36/37,00
6 37/38,00
8 38/39,00
10 39/40,00
12 40/41,00
14 41/42,00
16 42/43,00
18 43/44,00
20 44/45,00
22 45/46,00
24 46/47,00
26 47/48,00
28 48/49,00
30 49/50,00
32 50/51,00
34 51/52,00
36 52/53,00
38 53/54,00
40 54/55,00
42 55/56,00
44 56/57,00
46 57/58,00
48 58/59,00
50 59/60,00
52 60/61,00
54 61/62,00
56 62/63,00
58 63/64,00
60 64/65,00
62 65/66,00
64 66/67,00
66 67/68,00
68 68/69,00
70 69/70,00
72 70/71,00
74 71/72,00
76 72/73,00
78 73/74,00
80 74/75,00
82 75/76,00
84 76/77,00
86 77/78,00
88 78/79,00
90 79/80,00
92 80/81,00
94 81/82,00
96 82/83,00
98 83/84,00
100 84/85,00

MERCADOS ESTRANGEIROS
Bolsa de Algodão de Nova York
Em 1-3: Abert. Fech. 34,11 34,00
Março 34,31 34,22
Maio 34,32 34,22

INCIDENTES NA FRONTEIRA DA BIRMANIA
LONDRES, 2 (AFP) — Importantes reforços foram enviados à província de Chieng-mai, na fronteira birmanesa, depois dos incidentes que ocorreram ontem entre uma unidade do Exército birmanês e forças irregulares nacionalistas chinesas, perto da aldeia birmanesa de Doirang, a 12 quilômetros ao norte da fronteira. Essas medidas foram tomadas, indica-se de fonte oficial, para impedir toda violação do território birmanês.

CONFERENCIA DE DESARMAMENTO
LONDRES, 2 (AFP) — Os chefes das quatro delegações ocidentais à Conferência de Desarmamento (sr. Jules Mock, França; Anthony Nutting, Grã-Bretanha; Henry Cabot Lodge, Estados Unidos; e Norman Robertson, Canadá) reuniram-se esta tarde durante uma hora e meia. Trata-se, precisa-se, de uma "sessão de trabalho" no curso da qual as quatro delegações estudaram a atitude que adotarão amanhã à tarde por ocasião da reunião do Subcomitê de Desarmamento, do qual a França igualmente a União Soviética.

BOLSA DE MERCADORIAS
Batata registrou alta de 30,00 em seus preços, mercado firme. Feijão roxinho, mineiro, superior e bom, acusaram alta de 20,00 firme. Milho, amarelo e amarelado, tiveram alta de 2,00. Mercado firme.

ARROZ
(60 quilos)
Comp. Vend. Anunciado, benef. 900,00 920,00
extra 94,50
Idem, especial 93,25
Idem, sup. 790,00 800,00
Idem, sup. 91,50
3/4 de arroz 90,50
Quilera 69,75
Mercado Calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)
Especial 110,00 115,00
Superior 100,00 105,00
Bom 90,00 95,00
Mercado — Frouxo.

BATATA AMARELA
(60 quilos)
Do Est. cap. 270,80 290,00
De 1.ª 230,40 250,00
De 2.ª 140,50 160,00
De 3.ª 100,10 120,00
Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO
(60 quilos)
Pura 290,40
Mista 287,70
Mercado — Frouxo.

BANHA
(60 quilos)
Do Estado 110,00 Nominal
Paraná, em latas de 20 kg. 2.220,00
Do R. G. Sul, pac. 1 kg. 2.100,00
Idem, em lts. de 2 kg. 2.100,00
Idem, em lts. de 20 kg. 2.050,00
Mercado — Firme.

FEIJAO
(60 quilos)
Chumbinho 770,00 780,00
Opaco, sup. 770,00 780,00
Roxinho, min. ex. 910,00 920,00
Idem, sup. 840,00 850,00
Idem, bom 800,00 810,00
Mercado — Firme.

FARINHA DE MALDIOCA
(50 quilos)
Do Estado, branca Nominal
Do R. G. Sul, br. 130,00 135,00
Idem, torrada 160,00 165,00
Mercado — Calmo.

ALFAFA
(Quilo)
Estado, sup. 2,80 2,90
Idem, boa 2,70 2,80
Mercado — Firme.

CEBOLA
(45 quilos)
R. G. Sul 1.ª (Pera) 330,00 340,00
Est. 1.ª (Pera) 310,00 320,00
Mercado — Calmo.

MILHO
(60 quilos)
Amarelinho 172,00 175,00
Amarelo 165,00 168,00
Amarelo 162,00 165,00
Mercado — Firme.

MAMONA
(Quilo)
Ensaçada (sacaria usada) 3,50 3,55
Desensaçada (pos-ta Santos, docas 3,35 3,40
Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.) 975,00
Do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.) 990,00
COTACAO DA BANANA S. PAULO, 2.
Desembargues: Barra Funda — 8 vagões; Pari 7 vagões. Preços de Cr\$ 750,00 a 850,00 por tonelada de cachos. Registrou alta de 30,00.

INCIDENTES NA FRONTEIRA DA BIRMANIA
LONDRES, 2 (AFP) — Importantes reforços foram enviados à província de Chieng-mai, na fronteira birmanesa, depois dos incidentes que ocorreram ontem entre uma unidade do Exército birmanês e forças irregulares nacionalistas chinesas, perto da aldeia birmanesa de Doirang, a 12 quilômetros ao norte da fronteira. Essas medidas foram tomadas, indica-se de fonte oficial, para impedir toda violação do território birmanês.

CONFERENCIA DE DESARMAMENTO
LONDRES, 2 (AFP) — Os chefes das quatro delegações ocidentais à Conferência de Desarmamento (sr. Jules Mock, França; Anthony Nutting, Grã-Bretanha; Henry Cabot Lodge, Estados Unidos; e Norman Robertson, Canadá) reuniram-se esta tarde durante uma hora e meia. Trata-se, precisa-se, de uma "sessão de trabalho" no curso da qual as quatro delegações estudaram a atitude que adotarão amanhã à tarde por ocasião da reunião do Subcomitê de Desarmamento, do qual a França igualmente a União Soviética.

BOLSA DE MERCADORIAS
Batata registrou alta de 30,00 em seus preços, mercado firme. Feijão roxinho, mineiro, superior e bom, acusaram alta de 20,00 firme. Milho, amarelo e amarelado, tiveram alta de 2,00. Mercado firme.

ARROZ
(60 quilos)
Comp. Vend. Anunciado, benef. 900,00 920,00
extra 94,50
Idem, especial 93,25
Idem, sup. 790,00 800,00
Idem, sup. 91,50
3/4 de arroz 90,50
Quilera 69,75
Mercado Calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)
Especial 110,00 115,00
Superior 100,00 105,00
Bom 90,00 95,00
Mercado — Frouxo.

BATATA AMARELA
(60 quilos)
Do Est. cap. 270,80 290,00
De 1.ª 230,40 250,00
De 2.ª 140,50 160,00
De 3.ª 100,10 120,00
Mercado — Frouxo.

171

Disposto o prefeito a receber o pedido de demissão do superintendente da C.M.T.C.

O sr. William Salem reafirma o proposito de demitir empregados da CMTC — Evasão de rendas na Empresa — O caso dos 150 milhões de cruzeiros em peças de ônibus e o sr. Nelson Rustici

O sr. William Salem recebeu ontem, em seu gabinete, representantes dos órgãos sindicais que congregam os empregados da CMTC. Sob a alegação de que todos os atuais trabalhadores da Empresa são úteis à execução dos serviços, e que, portanto, não deverá ser consumar a anunciada demissão de perto de 4 mil servidores, solicitaram ao prefeito interino a suspensão da medida. Não obstante a solicitação, o sr. William Salem declarou que manterá sua decisão, que é uma medida de compressão de despesas que se faz necessária, no momento, diante da precária situação econômico-financeira da CMTC.

Logo após a saída dos dirigentes sindicais, o prefeito interino concedeu a habitual entrevista aos jornalistas acreditados em seu gabinete. Voltou a frisar que os empregados da concessionária que foram desmexados à execução dos seus serviços, serão demitidos. O assunto era CMTC, e o prefeito interino abordou outros aspectos, inclusive a da isenção de elementos, possivelmente dentro da própria Empresa, interessados em reter os veículos nas garagens, provocando a queda da arrecadação diária, com o intuito visível de forçar o aumento tarifário. Nos últimos dias, assinava o sr. William Salem, a arrecadação da CMTC caiu em 12%.

PODE PEDIR DEMISSÃO...

Um repórter, durante a entrevista, perguntou se o superintendente da CMTC, sr. Floravante Iervolino, havia solicitado demissão do cargo, pois, em declarações a um vespertino da capital, voltou a reafirmar o proposito de se exonerar das funções que ocupa na empresa, caso não seja

autorizada a majoração tarifária. Em resposta, o sr. William Salem afirmou que estava em condições de receber qualquer pedido de demissão de auxiliares seus que discordassem da orientação administrativa que vinha dando à empresa. E acrescentou que já estava quase achando que esse pedido de demissão demorava para chegar...

EVASÃO

O prefeito interino, por intermédio da imprensa e do rádio, apelou aos municípios, que se servirem dos veículos da CMTC, que exijam os bilhetes comprovativos do pagamento da passagem, depositando-os nas caixas. E de 20% a evasão de rendas provocada pela venda de passagens sem entrega de bilhetes, bem como em razão do aproveitamento dos uzos.

SECRETARIADO

Não pretende o prefeito interino reformar o secretariado mu-

nicipal. Somente irá completá-lo, com a designação do novo secretário dos Negócios Internos e Jurídicos.

150 MILHÕES

O sr. Nelson Rustici, ex-diretor da CMTC, declarou, há tempos, no gabinete do prefeito interino, onde se encontravam várias pessoas, inclusive jornalistas, que, no período em que pertenceu à empresa, soubera de uma compra de 150 milhões de cruzeiros de peças "Ford". E, aconteceu que a CMTC não possui veículos dessa marca, constituindo aquela aquisição grave irregularidade. No entanto, prometeu revelar ao sr. William Salem o nome do responsável. Porém, não o fez até o momento.

Em face disso, o atual governador da cidade mandou que se abrisse um inquérito policial para apurar o que se passou na sua administração. O sr. Nelson Rustici, ouvido pela reportagem, a propósito do inquérito, frisou que a irregularidade se deu na gestão anterior à administração do superintendente Mario Lopes Leão, portanto, antes do sr. Janio Quadros assumir a Prefeitura. Disse, mais, que não tinha conhecimento do responsável ou dos responsáveis pela compra irregular de peças, desmentindo, assim, suas próprias declarações no gabinete do prefeito interino.

Comemorações do 10.º aniversário da morte de Mario de Andrade

Conferencia de Manuel Bandeira na Biblioteca Municipal — Recital de Poesia — Exposições

Dando prosseguimento às comemorações do 10.º aniversário da morte do escritor e poeta Mario de Andrade, deverá falar amanhã à noite, na Biblioteca Municipal, o jornalista Paulo Duarte, sobre o tema — "Mario de Andrade, o homem".

A seguir, todas as quintas-feiras à noite, no mesmo local, pronunciarão conferencias sobre o grande artista os seguintes intelectuais: Lourival Gomes Machado, sobre "Mario de Andrade e as artes plásticas"; Rossini Tavares de Lima sobre "Mario de Andrade e o folclore"; Mario da Silva Brito sobre "Mario de Andrade e o Modernismo"; Maria de Lourdes Teixeira, sobre "Os contos de Mario de Andrade"; Edmar Braga, sobre "Mario de Andrade e a medicina"; Fernando Góis, sobre "Mario de Andrade, escritor político"; e ainda os srs. Sergio Millet, Rossini Camargo Guarnieri, Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia, sobre temas ainda não escolhidos.

CONFERENCIA DE MANUEL BANDEIRA

Domingo próximo, convidado pela Municipalidade de São Paulo, pronunciará uma conferencia sobre "A poesia de Mario de Andrade", o poeta Manuel Bandeira, que virá a esta capital com uma caravana de escritores do Rio.

No momento estão sendo convidados para vir a São Paulo a discutir sobre a personalidade de Mario de Andrade, os escritores Gastão Cruz, Lucia Miguel Pereira e Francisco de Assis Barbosa.

RECITAL DE POESIA

Sob os auspícios do Clube de Poesia de São Paulo, e organizado pelo poeta Domingos Carvalho da Silva, realizará-se, ainda este mês, um recital de poesia, em que será lida uma seleção de poemas de Mario de Andrade e poesias sobre ele.

EXPOSIÇÕES

No Museu de Arte Moderna será levada a efeito uma exposição de documentos, manuscritos e objetos de arte ligados à vida e à obra de Mario de Andrade, bem como farto material iconográfico.

Outra exposição de grande interesse será a de folclore, que está sendo organizada pelo Centro de Folclore "Mario de Andrade", do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO PELO AUTO-ONIBUS

Queda accidental — Triplice colisão — Agressões — Atropelamentos

As 18 horas de ontem, na rua Bresser, próximo à esquina da rua Almirante Barroso, Valtier Assolam, de 20 anos, solteiro, domiciliado naquela primeira via, 511, foi atropelado e morto pelo auto-onibus de chapa 18-21-22, da Empresa Alto do Pari, conduzido pelo profissional José Kasa. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais que compareceram no local e depois das providências de praxe determinaram a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá.

QUEDA ACCIDENTAL

José Faustino da Silva, de 18 anos, solteiro, residente à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 391, às 14.45 horas de ontem, no interior de uma construção à rua Maria Marcolina, 62, sofreu queda accidental recebendo graves ferimentos. A "tíma foi internada no Hospital das Clínicas.



HOMENAGEADO O MEDICO PAULO DE CASTRO CORREIA

Na "Maison Suisse", teve lugar, anteontem, o jantar com que amigos e admiradores do medico Paulo de Castro Correia decidiram homenageá-lo pelo brilho com que se houve em recente concurso para a livre docência da cadeira de Cirurgia na Faculdade de Medicina da U.S.P. As amplas dependências do restaurante ficaram totalmente tomadas pelos participantes da reunião, que assim testemunharam a simpatia de que desfruta o jovem diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi. A cabeceira da mesa, sentaram-se, além do homenageado e ex-mesa, os promotores do dr. Paulo de Castro Correia, o prof. Benedito Montenegro e outras personalidades.

Faculdade de Medicina e ressaltando as suas qualidades pessoais e profissionais, falaram os srs. Clovis de Sá e Benevides, diretor-clínico do Hospital do Sesi em Jundiaí, em nome dos companheiros de trabalho na entidade assistencial da indústria; Nelson Marcondes do Amaral, pelos amigos; prof. Daher E. Cutait, em nome dos companheiros de trabalho no Hospital das Clínicas. No final, disse o sr. Paulo Correia da emoção com que recebia aquela manifestação de apreço. Referiu-se a cada um dos amigos que o haviam saudado; em seguida, recordou passagens do concurso que motivara aquela reunião; finalizando, exprimiu a sua gratidão a quantos ali se achavam presentes, e cujo numero a ele mesmo surpreendia.

O clichê são aspectos do jantar na "Maison Suisse".

INCREMENTO À EXPORTAÇÃO PARA A EUROPA

Prestarão todos os esclarecimentos ao comercio, industria e lavoura de São Paulo os organizadores da Missão Comercial Brasileira — Reunião amanhã na Associação Comercial

Cooperando com as autoridades brasileiras, que estão procurando desenvolver uma politica de incentivo à exportação, os homens de empresa do Brasil empenham-

se na organização de uma missão comercial brasileira que deverá visitar 16 países da Europa, onde farão propaganda de nossos produtos e manterão entendimentos destinados a promover a colocação de nossas mercadorias nas nações que fazem parte do itinerário a ser perseguido.

Iniciando-se no Rio de Janeiro, a iniciativa está encontrando o melhor eco em todo o país. A fim de expor as classes produtoras paulistas os objetivos do empreendimento, e ao mesmo tempo colher elementos para o seu melhor êxito na Europa, chega amanhã a São Paulo a comissão organizadora de viagem, constituída dos srs. Julio Potzschner, Mariano Soares, Eduardo Schmidt Mendes, Henrique Loureiro e Nilo Seivalho.

Em reunião que se realizará amanhã, às 16 horas, no auditorio da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, auctes representantes das classes economicas do Rio de Janeiro farão uma exposição pormenorizada da iniciativa, prestando todos os esclarecimentos a interessados tanto da industria como do comercio e lavoura.

O auditorio da entidade do commercio estará franqueado a todos os que desejarem informações.

PRESO EM FLAGRANTE O TARADO

SALVADOR, 2 (Assapress) — Pouco depois do meio dia da segunda-feira, uma menor de 13 anos, residente no distrito de Gravatal, nesta capital, ao passar por um lugar ermo em direção à granja onde trabalha o seu pai, foi atacada por um individuo que, depois de subjugá-la, tapou-lhe a boca com um pano tentando violentá-la. Entretanto, a menor conseguiu livrar-se das mordidas passando a gritar por socorro, o que chamou a atenção dos moradores das vizinhanças que acorreram ao local conseguindo deter o "tarado" antes que conseguisse levar a cabo seu repulente crime.

Conduzido à delegacia de policia de Gravatal, o criminoso foi identificado como sendo Pedro Ferreira da Silva, solteiro, de 27 anos de idade e operário da Comissão Estadual de Energia Elétrica. Após ser ouvido foi o degenerado encaminhado à Casa de Detenção onde aguardará julgamento.

A menor assaltada nada sofreu, tendo prestado informações no processo.

Modificações no sistema de pagamento do funcionalismo estadual

O sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, logo após o despacho de ontem com o governador do Estado, declarou a reportagem serem desistidas de fundamento as noticias de que o Tesouro não pagaria o funcionalismo, em virtude de estar em serias dificuldades, no que se refere a numerário para as várias despesas do Estado, incluindo os créditos dos fornecedores do Estado.

"Não é exato. Neste instante não há propósito de se determinar qualquer atraso substancial no pagamento ao funcionalismo publico. A secretaria da Fazenda estuda no momento um esquema geral, para distribuir as verbas destinadas aos vários fins. Quanto aos fornecedores do Estado credores do governo, já há muito tempo vivem nesse regime de espera. Estamos procurando normalizar esses pagamentos, na medida do possível".

MODIFICAÇÕES NA ESCALA E HORARIO DOS PAGAMENTOS

Por secretarias e outros órgãos do serviço publico, atendendo às normas hierarquicas, os funcionarios são pagos em grupos, dos mais graduados para baixo. Segundo as declarações do titular da Fazenda, estão sendo estudadas modificações, e ontem, em realidade, não foram pagos os desembargadores e juizes, os membros do gabinete do Governador e outros altos postos.

Segundo informações obtidas pela reportagem, o pagamento do funcionalismo será atrasado de oito dias, iniciando-se no dia 10 de cada mês.

PRIMEIRO OS PEQUENOS

Informa-se ter o governador recebido sugestão no sentido de inverter a ordem dos pagamentos, de forma a atender em primeiro lugar os pequenos servidores — isto é, aqueles, dentre os humildes, que ainda não foram exonerados.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1955 | NUM. 30.337

OS FILHOS, ESSES DESCONHECIDOS

"Gostariam de trocar de pais?"

Os resultados de um inquerito perigoso mas oportuno realizado nos Estados Unidos coincidem com uma pesquisa de cientistas italianos: "Há um dissidio entre as gerações" — O principio de autoridade não se admite mais, nem mesmo na familia

MILAO, fevereiro (ANSA) — Acaba de ser realizado nos Estados Unidos um inquerito sobre as relações entre os pais e os filhos que, em definitivo, nos quer parecer algo perigoso apesar da coragem que o inspirou. A polemica, efemera e teorica aliás, que sempre se estabeleceu entre as novas e as velhas gerações, tornou-se hoje em dia, franca e profunda incompreensão. A pequena fenda que demarca e delimita os dois "territórios" ameaça alastrar-se até tornar-se abismo.

Quais os motivos? De quem a culpa? Pisamos, evidentemente, num terreno delicado: no canteiro que normalmente só deveria dar flores; o dos sentimentos humanos mais intimos, estáveis e profundos.

Foram interrogados, primeiro, filhos pertencentes a um grupo de meninos e meninas com doze anos de idade, ainda mergulhados, pois na beata certeza — que torna

irreal e fabulosas as relações entre pais e filhos — de que os filhos devem ser protegidos, ao passo que os pais devem proteger em virtude de um impulso irresistível e congénito. Quase todas as crianças interrogadas declararam-se satisfeitas com os seus pais. Cerca de 30%, porém, declararam não gostar do pai ou da mãe, verificando-se que as meninas que trocavam de mãe o faziam porque as delas "é feia", "é má", "não quer bem à filha ou ao filho", "não gosta de papai", etc.

Quanto aos garotos, os que não gostam do pai, assim justificam a sua attitude: "é obo", "bebe demais", "obedece à mamãe", "é menos forte e inteligente do que outros pais".

Juízos arbitrários? Talvez. No entanto, não se deve esquecer de que, nos meninos, o instinto e a sensibilidade têm o lugar da experiencia racional e do bom senso. Certo é, em todo caso, que todos os filhos são juizes severos de seus próprios pais e não hesitam em criticar e discutir o que fazem e dizem.

MAIOR PECADO: A POBREZA

A culpa de que os filhos acusam mais frequentemente os pais é a de ser pobre. Devemos ver nisso uma presenca manifestação de materialismo e de vaidade, ou simplesmente, uma espécie de frustração e de vergonha em face do pai que não sabe garantir aos filhos uma existência segura e merecer-lhes, assim, não apenas carinho mas também admiração?

São impedidos tais filhos? Talvez o sejam. Convém observar, no entanto, que, na maioria dos casos, não se trata de falta de amor, mas, ao contrario, da manifestação do desejo de ver absolutamente perfeito o ente que se deseja amar.

Os juizes dos filhos hoje não são cínicos, são simplesmente mais conscientes e não hesitam em cotejar o ideal e a realidade. Além disso, deve-se notar que o choque e a desilusão que os filhos sofrem, são tanto mais violentos quanto mais os pais telmam, apesar de seus defeitos, em impor o mito fragil e absurdo de sua infalibilidade, de sua inteligencia e de suas capacidades superiores.

Esse exhibitionismo domestico faz parte de um metodo de educação profundamente errado: o tempo e as circunstâncias acabaram fatalmente destruindo esses mitos. E os filhos não perdoarão.

AS RESPOSTAS DOS ADOLESCENTES

Os juizes formulados pelas moças e pelos rapazes de dezotto anos foram ainda mais severos: 38% das moças e 28% dos jovens trocariam de mãe.

Eis aqui as queixas das ga-

ralizadas recentemente um inquerito parecido com o dos três cientistas norte-americanos. Existe, de fato, em Milão, uma "Escola dos Pais". Parece uma brincadeira, mas é, ao contrario, uma instituição muito seria. Professores de sociologia e psicologia, educadores e psiquiatras, encontram-se nessa escola para debater e resolver na medida do possível, um dos mais graves e misteriosos problemas da nossa época: o da educação dos filhos.

Nessa escola foi organizado um "encontro com os jovens" e conversações francas e amigáveis foram mantidas entre graves cateóricos e adolescentes entre os quinze e os dezoito anos, não hesitando, os primeiros, em debater quase com humildade, problemas que a pedagogia oficial dá por resolvidos, mas que na realidade continuam sem solução.

O "encontro" servia para (Conclusão da ultima pag.)

lizado recentemente um inquerito parecido com o dos três cientistas norte-americanos. Existe, de fato, em Milão, uma "Escola dos Pais". Parece uma brincadeira, mas é, ao contrario, uma instituição muito seria.

Professores de sociologia e psicologia, educadores e psiquiatras, encontram-se nessa escola para debater e resolver na medida do possível, um dos mais graves e misteriosos problemas da nossa época: o da educação dos filhos.

Nessa escola foi organizado um "encontro com os jovens" e conversações francas e amigáveis foram mantidas entre graves cateóricos e adolescentes entre os quinze e os dezoito anos, não hesitando, os primeiros, em debater quase com humildade, problemas que a pedagogia oficial dá por resolvidos, mas que na realidade continuam sem solução.

O "encontro" servia para (Conclusão da ultima pag.)

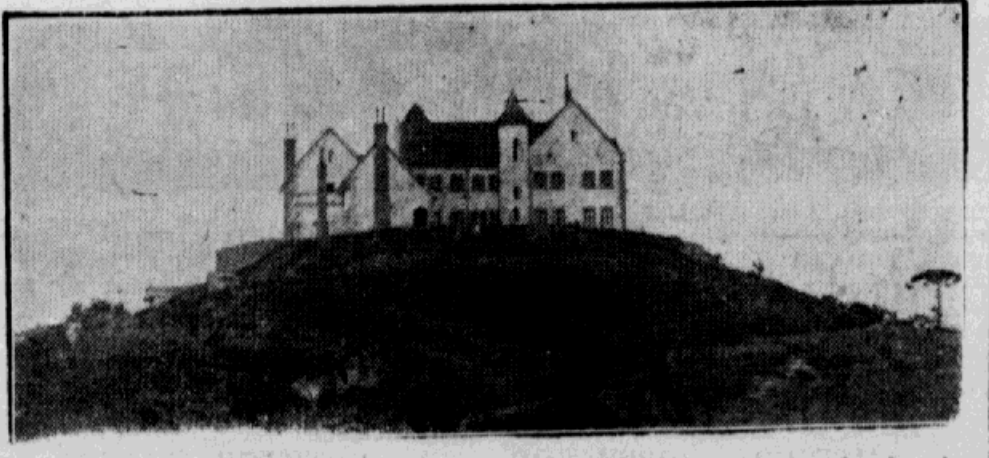
FUGIRAM MAIS CINCO DETENTOS

BELO HORIZONTE, 2 (Assapress) — Mais cinco detentos fugiram da cadeia publica de Sabará, evidenciando que aquele presídio não oferece qualquer segurança.

Todos os fugitivos cumpriram ali diferentes penas, pelo crime de furto e escaparam depois de serrarem as grades da cadeia.

SALEM & RAHAL

Cientificado de que o sr. Wilson Rahal, ex-diretor-tesoureiro da CMTC, hoje deputado estadual, havia concedido entrevista à imprensa, atacando violentamente as medidas da atual administração no setor dos transportes coletivos, declarou o sr. William Salem, aos jornalistas, que, embora não tivesse conhecimento da integra das declarações do deputado socialista, sabia que partiam "de uma imaginação doentia, de um administrador fracassado".

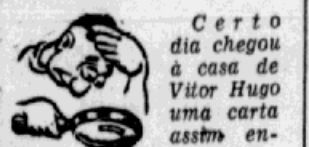


O PALACIO DA BOA VISTA

Com a realização da "Festa da Maçã", em Campos do Jordão, as atenções se voltam para aquela estancia climatica. E surge a pergunta: que fará o governador Janio Quadros com o Palácio — quase pronto — que se levanta no alto da Boa Vista?

O problema de menores abandonados terá sido lembrado a proposito da eventual utilização do majestoso edificio, argumentando aqueles que defendem a ideia, com a notória deficiência de instalações aqui na capital para abrigo desses menores e ainda mais com a excelencia do clima de Campos do Jordão.

SEJA CURIOSO!



Certo dia chegou à casa de Vitor Hugo uma carta assinada por ele. Cada: "Ao primeiro poeta da França", sem nenhuma outra indicação. O notavel escritor foi à casa de Lamartine e disse: "Meu caro amigo aqui está uma carta para você". Lamartine também se negou a aceitar a carta e resolveram ambos abri-la. Disla: "Meu estimado Alfredo..." Era endereçada ao poeta Alfred de Musset.

Jane Welsh Carlyle nasceu em 1801. De grande beleza e também de grande talento, teria sido notavel escritora se não fora casada com esse genio que se chamou Tomas Carlyle, que achava no culto dos heróis, o balsamo confortador para todas as horas aflitivas da humanidade.

A primeira representação de "Dama das Camélias" se deu em fevereiro de 1852.

Saltus era a deusa da saúde, da cura e da felicidade entre os romanos. Correspondia à Hígieia dos gregos.

Cientistas que procederam escavações nas Índias, em Barroba, descobriram corpos de pigmeus completamente petrificados. Dizem esses cientistas que são os menores homens da terra porque a sua altura não excede de 40 centímetros.

D. Ramon del Valle Inclán, famoso poeta e romancista espanhol, morreu em 1936.

As mãos de doentes, convalescentes ou simplesmente "portadores de germes" podem estar contaminadas por microbios patogênicos que venham das fossas nasais, da garganta, da boca, do intestino, os quais, pelo "aperto de mão", podem passar a outras pessoas.

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

O MONUMENTO DO IPIRANGA

Aos 3 de março de 1855, publicava o "Correio Paulistano" os trabalhos desenvolvidos pela Assembléia Legislativa Provincial em 28 de fevereiro findo, sessão na qual o deputado Manuel Eufrazio apresentara um projeto para levantar-se um monumento nos campos do Ipiranga, comemorativo da proclamação da Independência do Brasil. Na justificativa de motivos, dizia esse ilustre representante: "Sr. Presidente, ontem á tarde tive occasião de pela primeira vez dirigir-me ás margens do Ypiranga, e altamente comoveu-me não encontrar esse theatro onde se representaram scenas tão magnificas, de tanta gloria para o Brazil e com especialidade para a provincia de S. Paulo, um monumento que possa transmitir essa gloria ás gerações vindouras. Trato, Sr. Presidente, do acto da acclamação da nossa Independência: e existe ali unicamente um pavilhão já em ruínas, que brevemente terá de desaparecer".

O projeto dispunha, em seu artigo primeiro, que "levantar-se-ão nos campos do Ypiranga, onde a 7 de setembro de 1822, o fundador do Imperio, immortal Pedro I, proclamou a Independência do Brasil, uma estatua equestre, á memoria do primeiro Imperador e defensor perpetuo do Brazil". No artigo 2.º dizia que "entre os emblemas, que deverão ornatar o pedestal dessa estatua, figurarão todos os cidadãos, que com o excoelso principio collaboraram, effettiva e prominenemente para a Independência politica do Imperio". O artigo 4.º dispunha sobre os meios para fazer face á despesa e dizia que, "para ocorrer-se ás despesas inherentes a obra de tanta magnitud, a assembléa provincial abríra uma subscrição na provincia para a qual voluntariamente concorrerão todas as classes da sociedade, desde a quantia de 25000 rs. que é o minimo até a de 200\$000 rs. que será o maximo".

"A inauguração será feita em 7 de setembro — dizia outro artigo — com a pompa que requer a magnitude do acto, competendo á commissão dar e fazer executar o programma e convidar os habitantes de S. Paulo, para sua maior solemnidade".

O projeto foi lido, julgado objeto de deliberação e mandado á impressão para entrar na ordem dos trabalhos. Era a primeira semente que iria fructificar muitos anos depois, dando como resultado esse bellissimo monumento que cultua, no Ipiranga, o ato da proclamação da Independência do Brasil.

W. R.